

Equatorial Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2024

Equatorial Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2024

Índice

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8
NOTAS EXPLICATIVAS	
1 CONTEXTO OPERACIONAL	9
2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	13
3 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	14
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15
5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS	16
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (CONSOLIDADO)	17
7 VALORES A RECEBER (DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS (CONSOLIDADO)	19
8 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR (CONSOLIDADO)	21
9 PARTES RELACIONADAS	22
10 INVESTIMENTOS	25
11 ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO (CONSOLIDADO)	29
12 IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)	30
13 INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)	31
14 ATIVOS DE CONTRATO (CONSOLIDADO)	34
15 FORNECEDORES (CONSOLIDADO)	35
16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	37
17 DEBÊNTURES	42
18 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER (CONSOLIDADO)	46
19 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS	47
20 VALORES A PAGAR DE ACORDO COM O PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL – EQUATORIAL PARÁ	50
21 PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS (CONSOLIDADO)	52
22 PIS/COFINS A SEREM RESTITUÍDOS A CONSUMIDORES	59
23 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	61
24 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (CONSOLIDADO)	64
25 CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (CONSOLIDADO)	66
26 ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA (CONSOLIDADO)	67
27 RESULTADO FINANCEIRO	68
28 BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO (CONSOLIDADO)	69
29 INSTRUMENTOS FINANCEIROS	70
30 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	78
31 SEGMENTO DE NEGÓCIOS	80
32 COMPROMISSOS FUTUROS	82
33 CRÉDITOS ESPECIAIS - FUNAC	83
34 EVENTOS SUBSEQUENTES	87

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Equatorial Energia S.A.
São Luís - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Equatorial Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para o descrito na nota explicativa nº 33 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que a Companhia mantém registrado na rubrica de outros créditos a receber “Créditos especiais – Funac”, o montante de R\$ 865.816 mil líquidos de provisão para perdas. Os referidos créditos são provenientes dos passivos contenciosos administrativos e judiciais da controlada Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A., relativos aos fatos geradores ocorridos até a venda do controle acionário da controlada para a Eletrobras, que foram assumidos pelo Estado de Goiás por meio da Lei Estadual 17.555/2012 e regulamentação definida pelo Decreto Estadual nº 7.732 de 28 de setembro de 2002. A diretoria da Companhia vem monitorando a expectativa de recebimento destes valores, bem como avaliando os eventuais impactos em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 15 de maio de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE-020728/O

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receita de implementação de infraestrutura, O&M e outras, líquidas		-	-	9.517.742	9.818.522
Remuneração dos ativos da concessão, líquida		-	-	380.416	358.052
Receita operacional líquida	24	-	-	9.898.158	10.176.574
Energia elétrica comprada para revenda	26	-	-	(4.129.600)	(4.023.373)
Custo de construção		-	-	(1.562.777)	(2.345.389)
Custo da operação		-	-	(1.074.570)	(1.012.219)
Custos de energia elétrica, construção e operação	25	-	-	(6.766.947)	(7.380.981)
Lucro bruto		-	-	3.131.211	2.795.593
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	25	-	-	(255.870)	(242.005)
Despesas gerais e administrativas	25	(29.299)	(19.879)	(575.892)	(535.252)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	25	-	-	(154.843)	(131.090)
Resultado da equivalência patrimonial	10	359.669	497.947	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	25.1	2.687	(495)	(157.390)	(13.555)
Total de receitas (despesas) operacionais		333.057	477.573	(1.143.995)	(921.902)
Resultado antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social		333.057	477.573	1.987.216	1.873.691
Receitas financeiras	27	106.877	115.928	909.857	931.568
Despesas financeiras	27	(196.719)	(530.347)	(2.185.621)	(2.431.921)
Resultado financeiro	27	(89.842)	(414.419)	(1.275.764)	(1.500.353)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		243.215	63.154	711.452	373.338
Imposto de renda e contribuição social - correntes	19.4	(111)	-	(110.283)	(156.696)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	19.4	36.341	100.532	(21.737)	71.237
Impostos sobre o lucro		36.230	100.532	(132.020)	(85.459)
Lucro líquido do exercício		279.445	163.686	579.432	287.879
Resultado atribuível aos:					
Acionistas da controladora		279.445	163.686	279.445	163.686
Acionistas não controladores		-	-	299.987	124.193
Lucro líquido do exercício		279.445	163.686	579.432	287.879
Lucro por ação básico - R\$	23.4	0,24360	0,14875		
Lucro por ação diluído - R\$	23.4	0,24339	0,14806		
Quantidade de ações ordinárias no final do exercício (em milhares de ações)		1.147.125	1.129.315		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Lucro líquido do exercício		279.445	163.686	579.432	287.879
Outros resultados abrangentes					
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado					
Resultados abrangentes (hedge e benefícios pós-emprego, líquidos de tributos diferidos)	29.4.2	10.866	(90.592)	10.872	(91.779)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		10.866	(90.592)	10.872	(91.779)
Total dos resultados abrangentes		290.311	73.094	590.304	196.100
Acionistas controladores		290.311	73.094	290.311	73.094
Acionistas não controladores		-	-	299.993	123.006
Total dos resultados abrangentes		290.311	73.094	590.304	196.100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Reservas de lucros													
Notas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Legal	Reserva para investimento e expansão	Reserva de lucros a realizar	Reserva de dividendos adicionais	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado do período	Patrimônio líquido da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	8.872.296	7.147	(642.725)	187.518	68.697	6.829.826	1.343.325	3.968	(55.699)	-	16.614.353	1.952.627	18.566.980
Aumento de capital	7.147	(7.147)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo das opções de compra (Vesting period)	-	-	-	3.745	-	-	-	-	-	-	3.745	-	3.745
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.502)	(2.502)
Aquisição de participação em controlada dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.103.000	2.103.000
Mudança na participação relativa	-	-	-	1.069.708	-	-	-	-	-	-	1.069.708	(1.069.708)	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	163.686	163.686	124.193	287.879
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(90.592)	-	(90.592)	(1.187)	(91.779)
Resultados abrangentes (hedge e benefícios pós-emprego, líquidos de tributos diferidos)	-	-	-	-	-	-	-	-	(90.592)	-	(90.592)	(1.187)	(91.779)
Saldos em 31 de março de 2023	8.879.443	-	(642.725)	1.260.971	68.697	6.829.826	1.343.325	3.968	(146.291)	163.686	17.760.900	3.106.423	20.867.323
Saldos em 31 de dezembro de 2023	9.308.724	-	-	2.095.380	172.477	8.299.801	1.328.964	8.885	(120.988)	-	21.093.243	4.190.416	25.283.659
Aumento de capital	23.1	387	-	-	-	-	-	-	-	-	387	-	387
Ações em tesouraria vendidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo das opções de compra (Vesting period)	23.5.1	-	-	12.052	-	-	-	-	-	-	12.052	-	12.052
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(187.210)	(187.210)
Lucro líquido do período	23.4	-	-	-	-	-	-	-	-	279.445	279.445	299.987	579.432
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	10.866	-	10.866	6	10.872
Resultados abrangentes (hedge e benefícios pós-emprego, líquidos de tributos diferidos)	-	-	-	-	-	-	-	-	10.866	-	10.866	6	10.872
Saldos em 31 de março de 2024	9.309.111	-	-	2.107.432	172.477	8.299.801	1.328.964	8.885	(110.122)	279.445	21.395.993	4.303.199	25.699.192

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	279.445	163.686	579.432	287.879
Ajustes para:				
Amortização e depreciação	21	18	512.843	441.090
Amortização do direito de concessão	-	-	143.827	150.053
Resultado de equivalência patrimonial	(359.669)	(497.947)	-	-
Baixa de ativos de contrato, intangível, financeiro e imobilizado	-	-	58.092	487.588
Atualização dos ativos de contrato e financeiro	-	-	(604.296)	(427.117)
Margem de construção - Transmissão	-	-	(30.323)	(29.335)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	84.520	181.585	1.421.151	1.265.717
Ganhos/ Perdas com instrumentos derivativos	-	-	(76.760)	180.584
Realização futura de contratos de energia elétrica	-	-	(19.877)	(84.126)
Ajuste a valor presente	-	-	(14.101)	(17.332)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	154.843	72.228
Atualização financeira da provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.392	1.170
Baixa de recebíveis incobráveis	-	-	61.779	58.862
Provisão e atualização de encargos setoriais	-	-	83.255	73.131
Provisão e atualização para riscos judiciais	-	-	199.622	166.812
Valores (a receber) a pagar da parcela A e outros itens financeiros	-	-	(26.519)	(351.552)
Rendimentos de aplicações financeiras	(56.129)	(33.057)	(281.573)	(305.038)
PIS e COFINS diferidos	-	-	24.641	-
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	(36.341)	(100.532)	21.737	(71.237)
Impostos de renda e contribuições sociais correntes	111	-	110.283	156.696
Valor justo das opções de compra	7.199	7.381	5.310	11.126
Opção de compra de ações	106.696	295.682	106.696	295.682
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	(2.347)	(2.581)
Ganho na alienação de investimento	(2.772)	-	(2.772)	-
Provisão da participação nos lucros	437	488	18.409	23.260
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	8.590	593
Reversão de provisão para perda de estoque (ativos de contrato)	-	-	61.920	(185.551)
	23.518	17.304	2.515.254	2.198.602
Variações nos ativos e passivos, circulantes e não circulantes:				
Contas a receber de clientes	-	-	90.498	63.360
Aquisição de combustível - conta CCC	-	-	3.763	19.874
Serviços pedidos	-	-	11.024	58.033
Depósitos judiciais	36	(10)	(86.581)	(18.085)
Devolução de capital a liquidar	-	312.647	-	-
Almoxarifado	-	-	280	24.791
Impostos e contribuições a recuperar	-	20	(19.900)	(2.599)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(3.116)	(2.299)	(20.870)	(65.954)
Sub-rogação da CCC	-	-	-	64.676
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	-	-	2.879	7.639
Ativos de contrato	-	-	(3.994)	(904)
Outras contas a receber	(36.675)	(118.284)	52.526	(259.727)
Fornecedores	5.625	(493)	(796.528)	(544.886)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	462	290	(86.747)	(94.501)
Impostos e contribuições a recolher	(3.160)	4.555	198.710	152.686
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(67)	-	(80.700)	177.353
Contribuição de iluminação pública	-	-	9.341	(3.714)
Encargos setoriais	-	-	(97.430)	(114.873)
Participação nos lucros	1.171	146	(82.232)	(80.726)
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	(2.017)	9.026
Riscos judiciais pagos	-	-	(129.702)	(72.889)
Outras contas a pagar	(4)	(6.044)	(42.472)	59.756
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	19.327
Recebimento de dividendos	-	74.757	-	-
Caixa proveniente das atividades operacionais	(12.210)	282.589	1.435.102	1.596.265
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(34.424)	(65.814)
Juros pagos/recebidos	(114.340)	(147.008)	(1.012.805)	(998.466)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(126.550)	135.581	387.873	531.985
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aquisições no ativo intangível, ativo de contrato, imobilizado e obrigações especiais	(29)	(37)	(1.454.149)	(1.990.444)
Aumento de capital em investidas	-	(11.100)	-	-
Alienação de investimentos	320.913	-	320.913	-
Aquisição de participação em controlada dos acionistas não-controladores	-	-	-	2.103.000
Caixa líquido de subsidiária alienada	-	-	16.079	-
Resgates (aplicações) financeiras	1.300.853	(218.055)	2.243.189	367.382
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	1.621.737	(229.192)	1.126.032	479.938
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(1.144.135)	(7.204.580)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	428.859	534.992
Captação de debêntures	-	1.578.983	(631)	8.466.564
Amortização de debêntures	(2.000.000)	-	(2.058.056)	(1.631.749)
Amortização do passivo de arrendamento	-	-	(6.127)	(9.484)
Recebimento de instrumentos financeiro derivativos	-	-	4.182	-
Valores pagos referente a acordos com plano de recuperação judicial	-	-	(6.580)	(8.774)
Aumento de capital	387	-	387	-
Dividendos pagos	-	-	(28)	(4.139)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(1.999.613)	1.578.983	(2.782.129)	142.830
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(504.426)	1.485.372	(1.268.224)	1.154.753
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.389.062	460.753	4.612.248	3.166.362
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	884.636	1.946.125	3.344.024	4.321.115
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(504.426)	1.485.372	(1.268.224)	1.154.753
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.	-	-	-	-

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receitas				
Vendas de produtos e serviços e receitas de construção	-	-	13.860.013	13.274.851
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	(154.843)	(131.090)
Outras receitas	2.772	-	2.775	1.371
	<u>2.772</u>	<u>-</u>	<u>13.707.945</u>	<u>13.145.132</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	(5.692.377)	(6.368.762)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(13.508)	(13.526)	(1.051.185)	(873.419)
Subvenção - CCC	-	-	4.966	(7.576)
Outras despesas	(85)	(495)	(186.305)	(56.078)
	<u>(13.593)</u>	<u>(14.021)</u>	<u>(6.924.901)</u>	<u>(7.305.835)</u>
Valor (aplicado) adicionado bruto	<u>(10.821)</u>	<u>(14.021)</u>	<u>6.783.044</u>	<u>5.839.297</u>
Depreciação e amortização	(21)	(18)	(512.843)	(441.090)
Valor (aplicado) adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>(10.842)</u>	<u>(14.039)</u>	<u>6.270.201</u>	<u>5.398.207</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	112.230	119.140	949.961	961.395
Resultado de equivalência patrimonial	359.669	497.947	-	-
Amortização do direito de concessão	-	-	(143.827)	(150.053)
	<u>471.899</u>	<u>617.087</u>	<u>806.134</u>	<u>811.342</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>461.057</u>	<u>603.048</u>	<u>7.076.335</u>	<u>6.209.549</u>
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Remuneração direta	14.358	5.400	175.051	167.809
Benefícios	393	331	52.690	91.830
FGTS	96	62	23.440	21.152
	<u>14.847</u>	<u>5.793</u>	<u>251.181</u>	<u>280.791</u>
Tributos				
Federais	(29.975)	(96.778)	2.260.644	1.911.818
Estaduais	-	-	1.791.641	1.290.353
Municipais	-	-	3.536	3.603
	<u>(29.975)</u>	<u>(96.778)</u>	<u>4.055.821</u>	<u>3.205.774</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	84.520	181.583	1.710.737	1.673.906
Aluguéis	21	-	4.280	3.184
Outros	112.199	348.764	474.884	758.015
	<u>196.740</u>	<u>530.347</u>	<u>2.189.901</u>	<u>2.435.105</u>
Remuneração de capitais próprios				
Lucro retido no exercício	279.445	163.686	279.445	163.686
Participação dos não controladores no lucro do período	-	-	299.987	124.193
	<u>279.445</u>	<u>163.686</u>	<u>579.432</u>	<u>287.879</u>
Valor adicionado	<u>461.057</u>	<u>603.048</u>	<u>7.076.335</u>	<u>6.209.549</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial” ou “Controladora” ou, conjuntamente com suas Controladas, referidas como “Grupo”), é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, Loteamento Quitandinha, bairro Altos do Calhau, cidade de São Luís, Estado do Maranhão, tem por objetivo a participação em outras sociedades, prioritariamente em operações de geração, distribuição, transmissão de energia elétrica e saneamento. A Companhia possui ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado do Brasil, Bolsa, Balcão S.A (B3) sob o *ticker* “EQTL3” e, desde 2008, participa do Novo Mercado.

1.1 Entidades controladas

A Companhia mantém investimentos conforme demonstrado a seguir:

Distribuição de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado e área de operação	Nº de consumidores*	Nº contrato de concessão	Prazo de concessão	Início da concessão	Término da concessão
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 96,50%	Pará	3.002.313	182/1998	30 anos	28/07/1998	27/07/2028
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 65,11%	Maranhão	2.744.488	060/2000	30 anos	11/08/2000	10/08/2030
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 99,96%	Goiás	3.371.473	063/2000	30 anos	08/07/2015	07/07/2045
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	Sociedade anônima aberta	Indireta, 95,12%	Rio Grande do Sul	1.933.173	081/1999	30 anos	07/07/2015	06/07/2045
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta 94,94%	Piauí	1.512.249	001/2018	30 anos	18/10/2018	17/10/2048
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 77,39%	Alagoas	1.360.708	002/2019	30 anos	19/03/2019	18/03/2049
Companhia de Eletricidade do Amapá CEA	Sociedade anônima fechada	Indireta, 99,98%	Amapá	224.202	001/2021	30 anos	24/11/2021	23/11/2051
Transmissão de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado (sede)	Área de operação (linha de transmissão)	Nº contrato de concessão	Prazo de concessão	Início da concessão	Término da concessão
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia	007/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia	008/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Piauí	010/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Minas Gerais	012/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Minas Gerais	013/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Minas Gerais	014/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 100%	Brasília	Pará	020/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 100%	Brasília	Pará	048/2017	30 anos	21/07/2017	20/07/2047
Saneamento:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado	Nº de consumidores*	Nº contrato de concessão	Prazo de concessão	Início da concessão	Término da concessão
Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 80%	Amapá	80.747	001/2021	35 anos	13/07/2022	12/07/2057

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Geração de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado	Área de operação	Energia contratada (MWm)	Prazo de outorga	Início outorga	Final outorga
Eólica Baixa Verde S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	6	35 anos	11/08/2010	11/08/2045
Eólica Pedra do Reino S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Bahia	Bahia	10	35 anos	30/06/2010	30/06/2045
Eólicatéc Sobradinho S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Bahia	Bahia	6,8	35 anos	03/08/2011	03/08/2046
Eólica Moxotó S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	8,4	35 anos	18/04/2011	18/04/2046
Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	13,1	35 anos	30/06/2011	30/06/2046
Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	14	35 anos	08/07/2011	08/07/2046
Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	13,5	35 anos	08/07/2011	08/07/2046
Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	14,1	35 anos	04/07/2011	04/07/2046
Nova Ventos de Tianguá do Norte Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	13,1	35 anos	04/07/2011	04/07/2046
Eólica Serra de Santana S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	8,1	35 anos	17/08/2011	17/08/2046
Eólica Lagoa Nova S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	13,5	35 anos	03/08/2011	03/08/2046
Eólica Seridó S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	12,7	35 anos	11/08/2011	11/08/2046
Eólica Paraíso S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	9	35 anos	02/05/2012	02/05/2047
Eólica Lanchinha S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	13,2	35 anos	02/05/2012	02/05/2047
Eólica Cabeço Vermelho S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	13,6	35 anos	14/07/2014	14/07/2049
Eólica Cabeço Vermelho II S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	9	35 anos	18/07/2014	18/07/2049
Ventos de São Clemente I Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	15,3	35 anos	25/11/2014	25/11/2049
Ventos de São Clemente II Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	14,2	35 anos	25/11/2014	25/11/2049
Ventos de São Clemente III Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	14,5	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Ventos de São Clemente IV Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	14,6	35 anos	28/11/2014	28/11/2049
Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	15,7	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	13,3	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	10,7	35 anos	28/11/2014	28/11/2049
Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	9,5	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Eólica Pedra Rajada S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	11	35 anos	02/04/2015	02/04/2050
Eólica Pedra Rajada II S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	10,1	35 anos	02/04/2015	02/04/2050
Eólica Boa Esperança I S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	14,4	35 anos	20/08/2015	20/08/2050
Eólica Pedra do Reino IV S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Bahia	9,7	35 anos	12/05/2016	12/05/2051
Vila Sergipe 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/12/2018	26/12/2053
Vila Rio Grande do Norte 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/12/2018	26/12/2053
Vila Rio Grande do Norte 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/12/2018	26/12/2053
Vila Sergipe 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	21/03/2019	21/03/2054
Vila Sergipe 3 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	21/03/2019	21/03/2054
Vila Piauí 3 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	21/03/2019	21/03/2054
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/03/2019	26/03/2054
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/03/2019	26/03/2054
Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo I Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo II Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo III Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
UFV Sol do Pilar S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Ribeiro Gonçalves Solar VI S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Ribeiro Gonçalves Solar VII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Ribeiro Gonçalves Solar VIII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Sertão Solar Barreiras XX S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Geração de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado	Área de operação	Energia contratada (MWm)	Prazo de outorga	Início outorga	Final outorga
Ribeiro Gonçalves Solar III S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Ribeiro Gonçalves Solar IV S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Ribeiro Gonçalves Energia Solar SPE Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	Piauí	Não operacional	-	-	(a)	-
Serra do Mel VIII Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Serra do Mel IX Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Serra do Mel X Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Vila Echoenergia Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Ribeiro Gonçalves Solar II S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Ribeiro Gonçalves Solar I S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Comercialização de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado					
Equatorial Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Equatorial Comercializadora de Energia Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo					
Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo					
Prestação de serviços:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado					
Equatorial Serviços S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão					
Equatorial Telecomunicações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
Equatorial Geração Distribuída SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
Equatorial Engenharia e Construções S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
E-Nova Instalação e Manutenção Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	Maranhão					
Equatorial Finanças S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte					
Holdings de Distribuição de Energia, Geração, Saneamento e Transmissão:	Tipo de sociedade	Participação Societária	Estado					
Equatorial Energia Distribuição S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 74,21%	Maranhão					
Equatorial Transmissão S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Distrito Federal					
Equatorial Participações e Investimentos S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão					
Equatorial Participações e Investimentos II S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão					
Equatorial Participações e Investimentos III S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão					
Equatorial Participações e Investimentos IV S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão					
Echoenergia Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Echoenergia Crescimento S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Echo Holding I S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará					
Ventos de São Clemente Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará					
Ventos de São Jorge Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará					
Serra do Mel Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Serras Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte					
Ribeiro Gonçalves Solar Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Barreiras Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					

(*) Referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre, não revisado.
(a) Empresas pré-operacionais e sem previsão para a entrada em operação ao longo do exercício de 2024.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Todos os saldos e transações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

1.2 Eventos climáticos - Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)

O Estado do Rio Grande do Sul vem atravessando diversos eventos climáticos rigorosos, detalhados abaixo, os quais atingem diretamente a concessão da Controlada, afetando a referida prestação do serviço.

A Administração da Controlada vem atuando fortemente para a regularização e retomada dos serviços.

Em 15 e 16 de junho de 2023, fortes chuvas atingiram o Estado do Rio Grande do Sul e 22% dos clientes atendidos pela CEEE-D tiveram falhas no fornecimento. O fenômeno natural gerou falta de energia para cerca de 422 mil clientes. Já em 13 de julho de 2023, um ciclone extratropical atingiu o Estado e 38% dos clientes atendidos pela Controlada tiveram falhas no fornecimento. O fenômeno natural gerou falta de energia para cerca de 730 mil clientes. Em ambas as ocorrências, a Controlada acionou o plano de contingência e mobilizou estrutura extra, realizando monitoramento em tempo real no seu centro de operação.

Entre 7 e 11 de agosto de 2023, temporais com rajadas de vento de 40 a 70 km/h impactaram no fornecimento de energia para cerca de 150 mil clientes (8% do total de consumidores) e no mês seguinte, outro evento climático com característica similar, porém com maior duração, atingiu cerca de 1,1 milhão de consumidores (58% do total de consumidores) distribuídos em toda área de concessão.

Em 16 e 17 de janeiro de 2024, fortes chuvas atingiram novamente o Estado e 34% dos clientes atendidos pela Controlada tiveram falhas no fornecimento (falta de energia para cerca de 651 mil clientes) e em 21 de março de 2024, novamente o Estado foi atingido por fortes chuvas e rajadas de ventos no Rio Grande do Sul onde cerca de 43% dos clientes tiveram falha no fornecimento (falta de energia para cerca de 815 mil clientes). Novamente, a Controlada acionou o plano de contingência e mobilizou estrutura extra, realizando monitoramento em tempo real no seu centro de operação.

Por fim, em abril e maio de 2024, o Estado enfrentou novos eventos climáticos rigorosíssimos, que foram divulgados na nota 34 – Eventos Subsequentes.

No período encerrado em 31 de março de 2024, a Controlada indireta registrou R\$ 12.682 de despesas operacionais referentes a serviços de call center, apoio ao atendimento e materiais.

1.3 Subsidiária alienada - Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

A Integração Transmissora de Energia S.A. (“INTESA”), sociedade anônima de capital fechado, tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 01/2005 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O Contrato de Concessão nº 002/2006 assinados entre a ANEEL e a INTESA em 27 de abril de 2006, estabelece regras a respeito de tarifa, regularidade, continuidade, segurança, atualidade e qualidade dos serviços e do atendimento prestado aos consumidores. O prazo de concessão são 30 (trinta) anos, com vencimento em 26 de abril de 2036.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 1º de novembro de 2023, foi divulgado ao mercado que, conforme aprovado em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 30 de outubro de 2023, foi celebrado o Contrato de compra e venda de ações entre a Equatorial Energia S.A. (Vendedora) e a Infraestrutura e Brasil S.A. (Compradora), com interveniência e anuência da *Caisse de dépôt et placement du Québec* (CDPQ), por meio da qual as partes acordaram, dentre outras matérias, a aquisição de 100% das ações representativas do capital social da INTESA. Em 21 de março de 2024, a Equatorial Energia S.A. (Vendedora) e a Infraestrutura e Brasil S.A. (Compradora) efetivaram o fechamento da operação. Assim, como resultado do processo, a Compradora adquiriu 100% do capital social votante da controlada INTESA, e pagou, a título de preço de aquisição, valores que foram atualizados referente à transação para, aproximadamente, R\$ 320.913, de acordo com a data de fechamento.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, previamente divulgadas. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

As controladas da Companhia, quando aplicável, também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 15 de maio de 2024.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; (ii) perdas por redução ao valor recuperável (“impairment”) de ativos; e (iii) por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

2.3 Moeda funcional e de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos apresentados foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um hedge de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicáveis à essas informações contábeis intermediárias, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, anuais da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e devem ser lidas em conjunto.

3.1 Novas normas, interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das demonstrações contábeis	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024
IFRS 16/ CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo – que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda – e retro arrendamento (<i>Sale and Leaseback</i>) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024
IAS 7 / CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado (<i>Reverse factoring</i>), que envolve a Companhia e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	01/01/2024
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1): Demonstração do Valor Adicionado	A Resolução CVM nº 199, esclarece determinados critérios para elaboração e apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), cujo objetivo principal é elucidar requisitos normativos e, por consequência, reduzir a abrangência de práticas contábeis adotadas na elaboração da DVA pelas companhias brasileiras.	01/01/2024

As alterações em pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2024 não produziram impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho da companhia. A IFRS 18 também exige que a companhia divulgue explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18 e está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações contábeis. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento. Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e depósitos bancários à vista	107	489	244.987	271.827
Equivalentes de caixa (a)				
Aplicação direta				
Certificado de Depósito Bancário – CDB (b)	876.796	1.327.640	2.587.268	3.658.761
Operações compromissadas	-	-	17.591	380.940
Poupança	-	-	779	756
Fundo de investimento				
Operações compromissadas	-	54.034	14.749	99.425
Certificado de Depósito Bancário – CDB	7.514	6.488	52.612	71.180
Fundo de investimento aberto	219	411	426.038	129.359
Subtotal de caixa e equivalentes	884.529	1.388.573	3.099.037	4.340.421
Total	884.636	1.389.062	3.344.024	4.612.248

- (a) Referem-se a aplicações diretas em CDBs, operações compromissadas e poupança, além de CDBs e Operações Compromissadas investidos diretamente pelos fundos em que as Companhias investem. Logo, esses investimentos são classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa; e
- (b) A redução observada no período ocorreu devido a amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures, conforme apresentado nas notas explicativas nº 16 e 17, respectivamente.

A carteira da Companhia e de suas controladas é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2024 equivale a 101,95% do CDI (100,65% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

5 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Circulante				
Fundos de investimentos				
Cotas de fundos de investimento (a)	454.841	1.758.356	4.325.777	6.103.877
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	-	-	171.582	162.176
Títulos públicos	181.367	134.386	290.109	276.802
Letra financeira	90.182	78.574	151.347	149.420
Fundo de investimento aberto (c)	202	-	520.184	754.195
Recursos vinculados (d)	-	-	192.826	178.969
Total circulante	726.592	1.971.316	5.651.825	7.625.439
Não circulante				
Recursos vinculados (d)	-	-	564.348	557.220
Total não circulante	-	-	564.348	557.220
Total	726.592	1.971.316	6.216.173	8.182.659

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas. Adicionalmente, a redução observada no período ocorreu devido a amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures, conforme apresentado nas notas explicativas nº 16 e 17, respectivamente;
- (b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) não exclusivo, sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 15.1 – Fornecedores – Risco sacado;
- (c) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs, depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros; e
- (d) Referem-se às aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos.

A carteira da Companhia e de suas controladas é remunerada pela variação do CDI e a rentabilidade média ponderada da carteira, no período findo em 31 de março de 2024, equivale a 104,57% do CDI (102,41% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

6.1 Composição dos saldos

	31/03/2024				31/12/2023			
	Vencidos				Vencidos			
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total
Residencial	1.068.666	1.076.779	3.045.370	5.190.815	1.206.867	1.005.284	2.944.275	5.156.426
Industrial	148.523	34.430	210.297	393.250	156.080	32.182	251.521	439.783
Comercial	466.395	179.978	646.460	1.292.833	498.337	167.913	680.337	1.346.587
Rural	132.937	115.304	347.986	596.227	155.526	106.525	340.695	602.746
Poder público	218.031	105.283	165.052	488.366	214.222	83.589	163.262	461.073
Iluminação pública	64.448	18.765	128.443	211.656	75.408	12.434	150.997	238.839
Serviço público	100.323	72.449	93.336	266.108	105.778	43.735	93.363	242.876
Contas a receber de consumidores faturados	2.199.323	1.602.988	4.636.944	8.439.255	2.412.218	1.451.662	4.624.450	8.488.330
Residencial	814.158	100.539	1.190.564	2.105.261	845.188	95.389	1.156.167	2.096.744
Industrial	74.999	3.477	71.614	150.090	72.506	6.883	68.315	147.704
Comercial	347.270	18.575	279.618	645.463	355.874	18.336	273.556	647.766
Rural	76.212	7.764	78.648	162.624	73.358	7.588	76.475	157.421
Poder público	369.247	16.165	130.606	516.018	364.537	15.929	131.851	512.317
Iluminação pública	172.289	7.040	22.558	201.887	179.316	4.008	22.001	205.325
Serviço público	88.123	6.948	11.764	106.835	90.024	3.341	10.743	104.108
Parcelamentos (a)	1.942.298	160.508	1.785.372	3.888.178	1.980.803	151.474	1.739.108	3.871.385
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	1.496.233	-	-	1.496.233	1.401.295	-	-	1.401.295
Baixa renda (c)	264.928	-	-	264.928	255.532	-	-	255.532
Outras (d)	847.667	-	-	847.667	711.547	-	-	711.547
Total	6.750.449	1.763.496	6.422.316	14.936.261	6.761.395	1.603.136	6.363.558	14.728.089
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(585.899)	(244.071)	(4.755.300)	(5.585.270)	(599.006)	(223.785)	(4.632.627)	(5.455.418)
Total contas a receber clientes	6.164.550	1.519.425	1.667.016	9.350.991	6.162.389	1.379.351	1.730.931	9.272.671
Circulante				8.526.671				8.414.799
Não circulante				824.320				857.872

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados do contas a receber referentes aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 445.554 em 31 de março de 2024 (R\$ 470.396 em 31 de dezembro de 2023), em contrapartida ao resultado financeiro;
- (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, que em alguns casos após o período de encerramento contábil;
- (c) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- (d) Os saldos de outras contas a receber são compostos, principalmente, por: aos montantes de juros moratórios e multas por auto religação dos consumidores das controladas distribuidoras; aos contratos venda de energia nos ambientes de contratação regulada (ACR) e livre (ACL) da controlada Echo Participações; aos contas a receber do uso da rede de transmissão das controladas transmissoras; à prestação de serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, serviços de recursos humanos, das controladas Equatorial Telecomunicações e Serviços; e aos contratos de venda de energia das controladas Equatorial Renováveis S.A. e Hélios Energia Comercializadora e Serviços Ltda.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)abrir

	31/12/2023	Provisões/ Reversões (b)	Baixas (c)	31/03/2024
Contas a receber de consumidores faturados	(3.267.222)	(19.616)	48.436	(3.250.819)
Parcelamentos	(1.934.532)	(52.670)	12.329	(1.974.873)
Contas a receber de consumidores não faturados	(36.774)	(1.721)	-	(38.495)
Outras (a)	(216.890)	(124.663)	8.053	(321.083)
Total	(5.455.418)	(198.670)	68.818	(5.585.270)

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) As provisões e reversões do período estão apresentadas pelo valor líquido, o qual gerou uma provisão de R\$ 129.852, com impacto de R\$ 128.460 no resultado operacional, conforme nota explicativa nº 25 – Custos do serviço e despesas operacionais, e R\$ 1.392 no resultado financeiro; e
- (c) Referente a reversão da PECLD de títulos vencidos há mais de 10 anos, que foram efetivamente baixados do contas a receber.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros (Consolidado)

	31/12/2023	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	Créditos de PIS/COFINS	31/03/2024
Parcela A							
CDE - Conta de desenvolvimento energético	(6.636)	107.867	(684)	640	-	-	101.187
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	(57.402)	(8.735)	17.858	(1.414)	-	-	(49.693)
Rede básica	551.798	75.228	(140.791)	12.054	-	-	498.289
Compra de energia CVA (a)	(1.190.899)	(401.238)	211.223	(4.877)	-	-	(1.385.791)
ESS - Encargos do serviço do sistema (b)	375.980	52.107	(56.280)	7.407	-	-	379.214
Transporte Itaipu	33.902	3.718	(6.929)	847	-	-	31.538
(-) Repasses da Conta-Covid – Parcela A	(8.989)	(374)	8.480	(28)	-	-	(911)
	<u>(302.246)</u>	<u>(171.427)</u>	<u>32.877</u>	<u>14.629</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(426.167)</u>
Itens financeiros							
Sobrecontratação de energia (c)	376.934	(22.488)	(109.141)	2.054	-	-	247.359
Neutralidade	(326.712)	(145.691)	48.240	(7.336)	-	-	(431.499)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(318.383)	(49.229)	33.453	(6.112)	-	-	(340.271)
Risco hidrológico (d)	(712.428)	-	(23.137)	(12.096)	-	-	(747.661)
Compensação créditos PIS/COFINS (e)	56.103	-	384.191	(7.662)	-	(378.742)	53.890
(-) Repasses da Conta-Covid – Parcela A	(26.126)	-	3.858	-	-	-	(22.268)
Empréstimo escassez hídrica (f)	(101.105)	(83)	35.026	(3)	-	-	(66.165)
CDE Modicidade Tarifária – Empréstimo (g)	(115.049)	-	45.477	(1.781)	-	-	(71.353)
Reposicionamento Tarifários - RTD	29.351	-	-	769	-	-	30.120
Outros	101.605	(4.066)	(13.876)	73	(2.879)	-	80.857
	<u>(1.035.810)</u>	<u>(221.557)</u>	<u>404.091</u>	<u>(32.094)</u>	<u>(2.879)</u>	<u>(378.742)</u>	<u>(1.266.991)</u>
Total	<u>(1.338.056)</u>	<u>(393.984)</u>	<u>436.968</u>	<u>(17.465)</u>	<u>(2.879)</u>	<u>(378.742)</u>	<u>(1.693.158)</u>
Circulante							
Valores a receber	97.933						36.504
Valores a devolver	<u>(479.822)</u>						<u>(915.161)</u>
Efeito líquido	<u>(381.889)</u>						<u>(878.657)</u>
Não circulante							
Valores a receber	16.277						20.735
Valores a devolver	<u>(972.444)</u>						<u>(835.236)</u>
Efeito líquido	<u>(956.167)</u>						<u>(814.501)</u>
Efeito líquido total	<u>(1.338.056)</u>						<u>(1.693.158)</u>

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) as constituições positivas dos custos com efeito de disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras, para atendimento do mercado no montante de R\$ 115.070, e das constituições negativas de R\$ 516.308, resultando o movimento líquido de constituição negativa de R\$ 401.238. O impacto positivo da amortização do componente financeiro desse item para o período foi de R\$ 211.223
- (b) ESS (Encargo de Serviço do Sistema) está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças). O ONS (Operador Nacional do Sistema) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário das controladas da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi inferior aos custos efetivamente pagos, com isso, até o período findo em 31 de março de 2024, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição ativa de R\$ 52.107. O impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 56.280;
- (c) A constituição do saldo negativo de R\$ 22.488 deve-se à venda no mercado de curto prazo a um PLD médio inferior ao preço médio de compra de energia da distribuidora. O impacto da amortização negativa no período foi de R\$ 109.141;
- (d) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET submódulo 4.4 – demais componentes financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada, performando uma amortização negativa de R\$ 23.137 no período;
- (e) Deve-se à amortização dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS, conforme previsto no Despacho nº 361 de 9 de fevereiro de 2021. A amortização positiva do período foi de R\$ 384.191;
- (f) Valor referente ao repasse de recursos da Conta Escassez Hídrica para as distribuidoras, para cobertura dos itens previstos no art. 2º da Resolução Normativa ANEEL nº 1.008, de 15 de março de 2022, com os seguintes itens: 1) Estimativa do saldo da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias para a competência de abril de 2022; 2) Custos associados ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica de que trata a Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021, da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética – CREG; 3) Custo da importação de energia em decisão homologada pela CREG referente às competências de julho e agosto de 2021; 4) Diferimentos de que trata o § 1º-I do art. 13 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002; 5) Receita fixa referente às competências de maio a dezembro de 2022 do Procedimento Competitivo Simplificado - PCS de 2021, conforme decisão da ANEEL. A amortização positiva no período de referência foi no valor R\$ 35.026, e
- (g) Refere-se ao valor recebido das controladas distribuidoras, aportado pela Eletrobras ou por suas subsidiárias nos termos da Resolução CNPE nº 15, de 2021, repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, até 29 de julho de 2022, nas contas correntes vinculadas ao repasse de Modicidade Tarifária da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, por meio do Despacho nº 1.959/ANEEL de 21 de julho de 2022. O impacto positivo da amortização do período foi de R\$ 45.477.

Anualmente, a ANEEL apura os novos índices do reajuste tarifário (RTA) das controladas da Companhia, adequando suas despesas da Parcela A (custos não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão) e, periodicamente, quando há revisão tarifária periódica (RTP) também é feito atualização da Parcela B (custos gerenciáveis).

Neste processo, as CVAs contabilizadas pelas controladas são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças entre o valor apurado por estas e o concedido pela ANEEL no mesmo período. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste nas controladas diretas e indiretas.

Abaixo segue resumo, por controlada, do resultado de RTA e/ou RTP vigentes, em 31 de março de 2024:

Distribuidora	Classificação	Aplicação	Resolução Homologatória	Efeito
Equatorial Maranhão	Reajuste Tarifário Anual	28/08/2023	3.251/2023	10,85%
Equatorial Pará	Revisão Tarifária Periódica	15/08/2023	3.243/2023	11,07%
Equatorial Piauí	Reajuste Tarifária Periódica	28/11/2023	3.292/2023	14,70%
Equatorial Alagoas	Reajuste Tarifário Anual	23/05/2023	3.203/2023	17,59%
CEEE-D	Reajuste Tarifário Anual	22/11/2023	3.283/2023	(1,41%)
CEA (a)	Reajuste Tarifário Anual	13/12/2022	3.163/2022	36,08%
Equatorial Goiás	Revisão Tarifária Periódica	17/10/2023	3.279/2023	3,54%

- (a) A Companhia passou por processo de Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) em 2023. Através da Resolução Homologatória ANEEL (REH) nº 3.313 de 26 de março de 2024, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), homologou o resultado da referida RTE, o qual manteve a tarifa definida pela REH nº 3.163/2022, com vigência para o período entre 13 de abril a 24 de dezembro de 2024, maiores detalhes na nota explicativa nº 34 – Eventos subsequentes.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A partir de 1º de julho de 2022, as faixas de acionamento das Bandeiras Tarifárias, de que trata o Submódulo 6.8 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET, passaram a ser as definidas no Ábaco de Acionamento das Bandeiras Tarifárias, de acordo com a Resolução homologatória nº 3.051 de 21 de junho de 2022. Os valores a serem adicionados à tarifa de aplicação de energia, TE, serão de 29,89 R\$/MWh, quando da vigência da bandeira tarifária amarela, 65,00 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 1 da bandeira tarifária vermelha e de 97,95 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 2 da bandeira tarifária vermelha.

No período findo em 31 de março de 2024, as controladas da Companhia reconheceram o montante de R\$ 22.096 (R\$ 20.324 em 31 de março de 2023) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 173 negativos (R\$ 1.336 em 31 de março de 2023) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes e R\$ 22.269 (R\$ 18.988 em 31 de março de 2023) recebendo via Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia – CCEE.

8 Impostos e contribuições a recuperar (Consolidado)

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	426.255	422.194
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	877.485	1.195.500
PIS e COFINS	49.710	43.342
Outros	39.941	39.538
Total circulante	<u>1.393.391</u>	<u>1.700.574</u>
Não circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	832.262	812.943
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	2.061.195	1.866.503
Outros	66.580	66.579
Total não circulante	<u>2.960.037</u>	<u>2.746.025</u>
Total impostos e contribuições a recuperar	<u>4.353.428</u>	<u>4.446.599</u>

- (a) As controladas da Companhia possuem impostos a recuperar referentes à créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo operacional, apropriados à proporção de 1/48 avos; e
- (b) A controlada direta Equatorial Alagoas e as controladas indiretas CEEE-D, CEA e Equatorial Goiás, possuem ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 2.938.680 (R\$ 3.062.003 em 31 de dezembro de 2023), líquido de compensação com impostos federais, após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e suportado pelo trânsito em julgado da ação, conforme nota explicativa nº 22 – PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores. Este saldo será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais. Adicionalmente, a controlada indireta Equatorial Telecom, possui um saldo de R\$ 459 em 31 de março de 2024 (R\$ 459 em 31 de dezembro de 2023).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2024, a Companhia e suas controladas possuem transações com partes relacionadas, principalmente, dos empréstimos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Empresas	Notas	Controladora			
		31/03/2024		31/12/2023	31/03/2023
		Ativo (passivo)	Efeito no resultado	Ativo (passivo)	Efeito no resultado
			receita (despesa)		receita (despesa)
Outras contas a receber (contratos de aval e fiança)					
Controladas indiretas					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	8.108	4.501	6.599	3.694
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	13.459	6.161	7.789	6.918
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	8.681	4.032	4.649	5.025
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica	(a)	17.420	9.781	10.878	8.264
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(a)	7.819	4.617	6.437	2.716
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	-	(316)	3.290	2.829
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a)	-	-	-	205
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a)	-	(155)	1.616	1.390
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(a)	47.669	24.148	23.521	-
Subtotal		103.156	52.769	64.779	31.041
Controlada direta					
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	4.215	1.963	2.252	1.838
Subtotal		4.215	1.963	2.252	1.838
Outras contas a receber (contratos de compartilhamento)					
Controladas indiretas					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(b)	-	-	499	-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	-	-	1.018	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(b)	-	-	1.272	-
Subtotal		-	-	2.789	-
Controlada direta					
Equatorial Transmissão S.A.	(b)	-	-	461	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(b)	-	-	360	-
Subtotal		-	-	821	-
Total		107.371	54.732	70.641	32.879
Mútuos					
Controladas indiretas					
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(c)	-	-	-	489
Equatorial Transmissão SPE 03 S.A.	(d)	-	-	-	393
Total		-	-	-	882
Recuperação judicial					
Controladas indiretas					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(e)	128.760	123	129.055	1.415
Total		128.760	123	129.055	1.415
Dividendos a receber					
Controladas diretas					
Equatorial Transmissão S.A.		47.302	-	47.302	-
Equatorial Distribuição S.A.		16.220	-	16.220	-
Integração Transmissora de Energia S.A - INTESA		-	-	2.943	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.		81.369	-	81.369	-
		144.891	-	147.834	

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

		Consolidado			
		31/03/2024		31/12/2023	31/03/2023
Empresas	Notas	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Outras contas a pagar					
Entidade é plano de benefício pós-emprego					
Equatorial Energia Fundação de Previdência	(f)	-	(421)	-	(539)
Total		-	(421)	-	(539)
Fornecedores					
Entidade faz parte do grupo econômico					
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial	(g)	(15.740)	(4.744)	(29.180)	(729)
Total		(15.740)	(4.744)	(29.180)	(729)
Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial					
Outros tipos de partes relacionadas					
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras	(h)	(557.996)	(12.830)	(545.166)	(12.430)
Total		(557.996)	(12.830)	(545.166)	(12.430)

- (a) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre as controladas (Contratantes) e a Companhia (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia possui uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (b) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do art. nº 12 do módulo V da Resolução da ANEEL nº 948/2021;
- (c) Em 06 de janeiro 2023, foi assinado Instrumento Particular de Mútuo, entre Equatorial Goiás e a Companhia no montante de R\$ 25.141 ao custo de CDI + 1,50% a.a., com vencimento final em 27 de fevereiro de 2023;
- (d) Empréstimo mútuo realizado entre a Equatorial Transmissão 03 e a Companhia no montante de R\$ 15.000 a taxa correspondente de 105,5% CDI a.a., com vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contados de 15 de julho de 2021;
- (e) Valores provenientes da aquisição direta ou indireta dos créditos constantes no Plano de Recuperação Judicial da Equatorial Pará;
- (f) Os valores com a EQTPREV são provenientes das contribuições da patrocinadora das controladas indiretas Equatorial Maranhão, Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica e controladas diretas Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas com sua Fundação de Previdência Complementar;
- (g) Os valores com o Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial referem-se a projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Programa de Eficiência Energética (PEE), de gestão corporativa, com a controlada diretas Equatorial Alagoas e as controladas indiretas Equatorial Piauí, Equatorial Pará, Equatorial Maranhão e SPEs 01 a 08; e
- (h) Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os arts. 61 e 63 da Lei 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, como encerrada a recuperação judicial da controlada Equatorial Pará. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, é detentora de créditos homologados no valor de R\$ 423.463, que serão quitados da seguinte forma: (i) carência para pagamento de principal e juros até agosto de 2019, com juros capitalizados; (ii) juros de 6% a.a. e pagos semestralmente a partir do último dia de setembro de 2019, e incidentes sobre o valor do saldo do principal; e (iii) pagamento do principal: (iii.a) de março de 2027 a setembro de 2030, inclusive, amortizações correspondentes a 5% a.a. do principal em parcelas semestrais; (iii.b) de março de 2031 a setembro de 2033, inclusive, amortizações correspondentes a 10% a.a. do principal ao ano, em parcelas semestrais; (iii.c) em setembro de 2034, o saldo de 50% (cinquenta por cento) do principal.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Além das operações apresentadas acima, as controladas da Companhia possuem transações, entre si, referentes a compartilhamentos de despesas e arrendamentos, compra e venda de bens e materiais *intercompany*, bens cedidos em comodato, prestação de serviços de telecomunicações e de uso do sistema de transmissão, entre outros, cujos saldos patrimoniais e de resultado, são eliminados de forma integral, nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

9.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração e Fiscal, o Presidente e Diretores. A remuneração foi fixada em até R\$ 48.800, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2024 (R\$ 29.100 em 28 de abril de 2023).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia e suas controladas.

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas não possuem remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho para suas pessoas chave da Administração.

Os benefícios pós-emprego estão descritos na nota explicativa nº 28 – Benefício pós-emprego e referem-se aos planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações e pagamento baseado em ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 23.5 – Planos de opção de compra de ações.

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 31 de março de 2024:

	31/03/2024	%
Total Remuneração fixa anual	2.900	29%
Salário ou pró-labore	2.860	29%
Benefícios diretos e indiretos	40	0%
Total Remuneração baseada em ações	7.191	71%
Benefícios pós emprego	9	0%
Valor total da remuneração	10.100	100%

9.2 Garantias

A Companhia presta garantia como avalista ou fiadora das controladas nas apólices de seguros e fianças sem ônus ou remuneração e nos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com remuneração em 1% a.a. sobre o saldo devedor. As garantias estão descritas nas notas explicativas nº 16.2 e 17.2.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

10 Investimentos

As principais informações sobre os investimentos nas controladas estão conforme a seguir demonstradas:

		Controladora		Consolidado	
	Participação em 2024 *	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Avaliados por equivalência patrimonial:					
Equatorial Distribuição (a)	74,21%	7.917.498	7.569.671	-	-
Equatorial Alagoas	77,39%	1.889.196	1.819.331	-	-
Equatorial Serviços	100,00%	112.552	100.712	-	-
Equatorial Transmissão	100,00%	11.269.442	11.186.361	-	-
Equatorial Participações	100,00%	692.782	759.442	-	-
Equatorial Participações II	100,00%	210.297	238.721	-	-
Equatorial Participações III	100,00%	(270.682)	(225.202)	-	-
Equatorial Participações IV	100,00%	98	101	-	-
Subtotal		21.821.183	21.449.137	-	-
Outros investimentos		-	-	23.646	24.546
Efeito líquido total		21.821.183	21.449.137	23.646	24.546
Total investimentos		22.091.865	21.674.339	23.646	24.546
Provisão para perda em investimento (b)		(270.682)	(225.202)	-	-

- (a) A equivalência patrimonial tomada sobre o resultado do período leva em consideração a participação econômica de acordo com item B95 e B96 do CPC 36/IFRS 10, ou seja, a Companhia calcula sua parcela de lucros e prejuízos após efetuar ajustes para refletir os dividendos sobre essas ações, tenham ou não esses dividendos sido declarados; e
- (b) Representado pelo investimento indireto na CSA, que apresenta passivo a descoberto. Não houve necessidade de constituir *impairment* sobre os ativos da CSA, uma vez que existem projeções de recuperabilidade. A Companhia realizou avaliação de perda ao valor recuperável, conforme nota explicativa nº 13.2 – Avaliação de *Impairment*, e espera que a controlada indireta, adquirida em dezembro de 2021, conclua o processo o “*turnaround*” nos próximos 7 anos e passe a apresentar patrimônio líquido positivo.

*Não houve alteração nos percentuais de participação societária em relação ao exercício anterior.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

10.1 Movimentação dos investimentos em controladas - Controladora

	31/12/2023	Resultado de equivalência patrimonial (a)	Outros resultados abrangentes	Stock options	31/03/2024
Controladas					
Equatorial Distribuição	7.569.671	347.188	(1.827)	2.466	7.917.498
Equatorial Alagoas	1.819.331	73.139	(3.408)	134	1.889.196
Equatorial Serviços	100.712	11.281	554	5	112.552
Equatorial Transmissão	11.186.361	67.771	15.310	-	11.269.442
Equatorial Participações	759.442	(64.412)	(3.086)	838	692.782
Equatorial Participações II	238.721	(31.747)	3.323	-	210.297
Equatorial Participações III	(225.202)	(45.591)	-	111	(270.682)
Equatorial Participações IV	101	(3)	-	-	98
Efeito líquido total	21.449.137	357.626	10.866	3.554	21.821.183
Total de investimentos	21.674.339				22.091.865
Total de provisão para perda em investimento	(225.202)				(270.682)

(a) Além do valor de R\$ 357.626 de equivalência patrimonial das controladas, a Companhia reconheceu o valor de R\$ 3.202 correspondente ao resultado de 3 meses da INTESA e R\$ (1.159) correspondente a amortização da concessão de 3 meses da INTESA, companhia vendida conforme explicado no tópico 1.3 Subsidiária alienada – Integração Transmissora Energia – INTESA.

10.2 Informações das controladas --Controladora

A Companhia apresenta abaixo a posição de suas controladas.

Saldo em 31/03/2024	Participação societária	Balanco patrimonial					Resultado em 31/03/2024					
		Circulante		Não circulante			Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. Renda contribuição social	Resultado líquido do período
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido						
Equatorial Distribuição	74,21%	576.676	242.882	10.266.496	-	10.600.290	-	-	580.444	130	(20)	580.554
Equatorial Alagoas	77,39%	1.388.597	787.387	3.177.791	2.290.191	1.488.810	721.408	235.629	(64.661)	(48.693)	(16.637)	105.638
Equatorial Serviços	100,00%	95.374	24.016	46.963	5.832	112.489	52.947	21.644	(7.186)	427	(3.574)	11.311
Equatorial Transmissão	100,00%	651.863	206.650	11.692.602	868.373	11.269.442	-	-	78.531	(10.760)	-	67.771
Equatorial Participações	100,00%	157.052	984	536.714	-	692.782	-	-	(67.416)	3.926	(922)	(64.412)
Equatorial Participações II	100,00%	515	2	209.784	-	210.297	-	-	(31.760)	13	-	(31.747)
Equatorial Participações III	100,00%	485	17	-	271.227	(270.759)	-	-	(45.679)	10	-	(45.669)
Equatorial Participações IV	100,00%	104	6	-	-	98	-	-	(6)	3	-	(3)
		2.870.666	1.261.944	25.930.350	3.435.623	24.103.449	774.355	257.273	442.267	(54.944)	(21.153)	623.443

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Saldos em 31/12/2023	Participação societária	Balanco patrimonial					Resultado em 31/12/2023					
		Circulante		Não circulante			Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. Renda contribuição social	Resultado líquido do exercício
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido						
Equatorial Distribuição	74,21%	577.933	244.197	9.685.995	-	10.019.731	-	-	2.944.798	(1.928)	(1.615)	2.941.255
Equatorial Alagoas	77,39%	1.345.207	820.404	3.131.957	2.269.316	1.387.444	3.062.974	813.635	(250.601)	(150.938)	(35.251)	376.845
Equatorial Serviços	100,00%	102.359	37.363	43.230	7.606	100.620	172.880	88.153	(103.891)	4.185	(13.964)	(25.517)
Equatorial Transmissão	100,00%	933.073	335.853	11.521.053	931.912	11.186.361	-	-	583.158	(80.372)	-	502.786
Equatorial Participações	100,00%	153.145	69	606.366	-	759.442	-	-	(417.033)	4.384	-	(412.649)
Equatorial Participações II	100,00%	518	3	238.206	-	238.721	-	-	36.939	55	(3)	36.991
Equatorial Participações III	100,00%	616	23	-	225.795	(225.202)	-	-	(187.789)	383	-	(187.406)
Equatorial Participações IV	100,00%	104	3	-	-	101	-	-	(7)	8	-	1
		<u>3.112.955</u>	<u>1.437.915</u>	<u>25.226.807</u>	<u>3.434.629</u>	<u>23.467.218</u>	<u>3.235.854</u>	<u>901.788</u>	<u>2.605.574</u>	<u>(224.223)</u>	<u>(50.833)</u>	<u>3.232.306</u>

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

10.3 Conciliação dos investimentos—Controladora

31/03/2024										
Controladas	Participação no capital	Patrimônio da controlada	Resultado	Equivalência patrimonial (b)	Amortização do direito da concessão	Valor do investimento	Intangível de concessão (a)	Stock Options	Provisão para perda desvalorização de investimento	Total do investimento
Equatorial Distribuição	74,21%	10.600.290	580.554	347.188	-	7.866.212	-	9.605	-	7.917.498
Equatorial Alagoas	77,39%	1.488.810	105.638	82.742	(9.603)	1.152.143	736.476	577	-	1.889.196
Equatorial Serviços	100,00%	112.489	11.281	11.281	-	112.489	-	-	-	112.552
Equatorial Transmissão	100,00%	11.269.442	67.771	67.771	-	11.269.442	-	-	-	11.269.442
Equatorial Participações I	100,00%	692.782	(64.412)	(64.412)	-	692.782	-	-	-	692.782
Equatorial Participações II	100,00%	210.297	(31.747)	(31.747)	-	210.297	-	-	-	210.297
Equatorial Participações III	100,00%	(270.759)	(45.591)	(45.591)	-	(270.759)	-	-	270.759	-
Equatorial Participações IV	100,00%	98	(3)	(3)	-	98	-	-	-	98
		24.103.449	623.491	367.229	(9.603)	21.032.704	736.476	10.182	270.759	22.091.865
INTESA (Resultado)	-	-	3.202	3.202	(1.159)	-	-	-	-	-
Total		24.103.449	626.693	370.431	(10.762)	21.032.704	736.476	10.182	270.759	22.091.865

31/12/2023										
Controladas	Participação no capital	Patrimônio da controlada	Resultado	Equivalência patrimonial (b)	Amortização do direito da concessão	Valor do investimento	Intangível de concessão (a)	Stock Options	Provisão para perda desvalorização de investimento	Total do investimento
Equatorial Distribuição	74,21%	10.019.731	2.941.255	2.452.820	-	7.435.394	-	8.969	-	7.569.671
Equatorial Alagoas	77,39%	1.387.444	376.845	357.267	(38.412)	1.073.699	746.786	546	-	1.819.331
Equatorial Piauí (c)	94,94%	1.094.917	32.033	30.411	(9.031)	-	-	-	-	-
Equatorial Serviços	100,00%	100.620	(25.517)	(25.425)	-	100.620	-	92	-	100.712
Equatorial Transmissão	100,00%	11.186.361	502.786	502.786	-	11.186.361	-	-	-	11.186.361
Equatorial Participações I	100,00%	759.442	(412.649)	(412.649)	-	759.442	-	-	-	759.442
Equatorial Participações II	100,00%	238.721	36.991	36.991	-	238.721	-	-	-	238.721
Equatorial Participações III	100,00%	(225.202)	(187.406)	(187.406)	-	(225.202)	-	-	225.202	-
Equatorial Participações IV	100,00%	101	1	1	-	101	-	-	-	101
		24.562.135	3.264.339	2.754.796	(47.443)	20.569.136	746.786	9.607	225.202	21.674.339
INTESA (Resultado)	-	-	48.201	48.201	(4.638)	-	-	-	-	-
Total		24.562.135	3.312.540	2.802.997	(52.081)	20.569.136	746.786	9.607	225.202	21.674.339

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Refere-se ao saldo decorrente da Alocação do Preço de Compra (PPA – *Purchase Price Allocation*) na aquisição de suas controladas;
- (b) O resultado de equivalência patrimonial da Companhia é ajustado pelo benefício econômico efetivo sobre o resultado da controlada Equatorial Distribuição, em virtude da distribuição desproporcional de dividendos a ser recebido pelas ações preferenciais. No exercício de 2024, a Companhia tem direito a recebimento de 81,5% sobre o resultado distribuível do ano de 2024, enquanto os acionistas detentores das ações preferenciais possuem um montante de 18,50% sobre o resultado distribuível do ano de 2024. Esses montantes são ajustados a cada ano conforme o Acordo de acionistas. Este procedimento está alinhado com os requerimentos do CPC 36 item B95, que afirma que se a controlada tiver ações preferenciais em circulação com direito a dividendos cumulativos, que sejam classificadas como patrimônio líquido, e sejam detidas por acionistas não controladores, a entidade deve calcular sua parcela de lucros e prejuízos após efetuar ajuste para refletir os dividendos sobre essas ações, tenham ou não esses dividendos sido declarados. Na operação todo e qualquer dividendo distribuído aos acionistas, pela controlada, deverá ser pago, primeiramente ao detentor de ações preferenciais, conforme tabela abaixo:

	2024 a 2025	2026	2027	2028 a 2029	2030
Ação preferencial A e B	15%	20%	35%	55%	60%
Ação preferencial C	3,5%	21%	25%	25%	25%
Ação ordinária	81,5%	59%	40%	20%	15%

O resultado de equivalência patrimonial contempla o efeito amortização do direito de concessão no montante de R\$ 10.762 (R\$ 52.081 em 31 de dezembro de 2023), conforme item 23, letra (a), do ICPC 09; e

- (c) Referente às informações de 2 meses da antiga controlada direta Equatorial Piauí, hoje investida da Equatorial Distribuição.

11 Ativo financeiro da concessão (Consolidado)

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão das controladas distribuidoras está a seguir demonstrada:

	31/12/2023	Atualização do ativo financeiro (a)	Transf. Ativo de contrato (b)	Baixas (d)	31/03/2024
Ativo financeiro – Distribuição	16.907.942	257.465	400.223	(7.238)	17.558.392
Obrigações especiais - Distribuição (c)	(3.882.870)	(56.738)	(55.333)	-	(3.994.941)
Total	13.025.072	200.727	344.890	(7.238)	13.563.451

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão das controladas distribuidoras, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizado pelo regulador nos processos de reajuste tarifário;
- (b) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para ativo financeiro da concessão;
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (d) Baixas dos ativos vinculados à infraestrutura das controladas indiretas Equatorial Maranhão R\$ 874 e Equatorial Pará R\$ 6.364.

A concessão das controladas distribuidoras da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

12 Imobilizado (Consolidado)

A composição do ativo imobilizado está apresentada da seguinte forma:

Imobilizado	Vida útil	31/03/2024		
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Edificações, obras civis e benfeitorias	30 anos	113.433	(20.089)	93.344
Máquinas e equipamentos	15 - 30 anos	6.060.932	(1.481.361)	4.579.571
Móveis e utensílios	16 anos	4.428	(1.380)	3.048
Veículos	5 anos	4.886	(1.100)	3.786
Equipamentos de processamento de dados	6 anos	4.315	(1.931)	2.384
Imobilizado em andamento	-	2.862.236	(163)	2.862.073
Desmobilização de ativos	-	163	-	163
Total		9.050.393	(1.506.024)	7.544.369

Imobilizado	Vida útil	31/12/2023		
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Edificações, obras civis e benfeitorias	30 anos	113.433	(19.317)	94.116
Máquinas e equipamentos	15 - 30 anos	6.060.427	(1.428.498)	4.631.929
Móveis e utensílios	16 anos	4.433	(1.721)	2.712
Veículos	5 anos	5.317	(891)	4.426
Equipamentos de processamento de dados	6 anos	4.315	(1.835)	2.480
Imobilizado em andamento	-	2.613.969	(163)	2.613.806
Desmobilização de ativos	-	163	-	163
Total		8.802.057	(1.452.425)	7.349.632

12.1 Movimentação do ativo imobilizado

	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2024
Custo do Imobilizado					
Edificações, obras civis e benfeitorias	113.433	-	-	-	113.433
Máquinas e equipamentos	6.060.427	-	(213)	718	6.060.932
Móveis e utensílios	4.433	-	-	(5)	4.428
Veículos	5.317	194	(625)	-	4.886
Equipamentos de processamento de dados	4.315	-	-	-	4.315
Imobilizado em andamento (a)	2.613.969	250.269	(1.289)	(713)	2.862.236
Desmobilização de ativos	163	-	-	-	163
Total do custo de imobilizado	8.802.057	250.463	(2.127)	-	9.050.393
Depreciação acumulada					
Edificações, obras civis e benfeitorias	(19.317)	(772)	-	-	(20.089)
Máquinas e equipamentos	(1.428.499)	(52.513)	85	(434)	(1.481.361)
Móveis e utensílios	(1.721)	(101)	8	434	(1.380)
Veículos	(891)	(209)	-	-	(1.100)
Equipamentos de processamento de dados	(1.834)	(97)	-	-	(1.931)
Desmobilização de ativos	(163)	-	-	-	(163)
Total da depreciação	(1.452.425)	(53.692)	93	-	(1.506.024)
Total do imobilizado	7.349.632	196.771	(2.034)	-	7.544.369

(a) A variação refere-se, principalmente, a controlada indireta Echoenergia Crescimento no montante de R\$ 236.517, representando 95% das adições no período findo de 31 de março 2024, os gastos estão relacionados ao projeto de Ribeiro Gonçalves (previsão de término para o segundo trimestre de 2024) e Barreiras (previsão de término para o segundo semestre de 2024), que estão em construção.

Os ativos imobilizados das controladas Echoenergia Participações e Echoenergia Crescimento são dados como garantia em face dos financiamentos obtidos. Para mais informações, consultar a nota explicativa nº 16.2 – Garantias.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

13 Intangível (Consolidado)

O intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	Taxas anuais*	31/03/2024			
		Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Distribuição					
Em serviço – Distribuição	4,23%	41.634.741	(18.956.615)	(3.412.103)	19.266.023
Direito de concessão					
Direito de concessão – Equatorial Maranhão (a)	3,33%	291.810	(191.366)	-	100.444
Direito de concessão – Equatorial Pará (a)	3,33%	172.905	(168.614)	-	4.291
Direito de concessão – Equatorial Alagoas (a)	3,33%	1.196.831	(200.557)	-	996.274
Direito de concessão – Equatorial Piauí (a)	3,33%	1.714.448	(316.022)	-	1.398.426
Direito de concessão – CEEE-D (a)	4,17%	2.786.062	(319.236)	-	2.466.826
Direito de concessão – CEA (a)	3,33%	1.199.957	(93.329)	-	1.106.628
Subtotal		7.362.013	(1.289.124)	-	6.072.889
Outros		59.953	(5.263)	-	54.690
Subtotal		49.056.707	(20.251.002)	(3.412.103)	25.393.602
Transmissão					
Em serviço – Transmissão (Direito de outorga)	4,34%	8.287	(2.391)	-	5.896
Em curso – Transmissão		12.664	-	-	12.664
Subtotal		20.951	(2.391)	-	18.560
Saneamento					
Direito de concessão – CSA (b)	2,88%	943.104	(46.181)	-	896.923
Outros		969	(268)	-	701
Subtotal		944.073	(46.449)	-	897.624
Geração Eólica					
Direito de exploração (a)	6,78%	3.073.437	(434.035)	-	2.639.402
Direito de autorização (a)	3,22%	2.382.702	(159.839)	-	2.222.863
Outros		110.052	(4.353)	-	105.699
Subtotal		5.566.191	(598.227)	-	4.967.964
Total		55.587.922	(20.898.069)	(3.412.103)	31.277.750

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

		31/12/2023			
	Taxas anuais*	Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Distribuição					
Em serviço – Distribuição	4,23%	41.240.404	(18.463.383)	(3.484.708)	19.292.313
Direito de concessão					
Direito de concessão – Equatorial Maranhão (a)	3,33%	291.810	(187.452)	-	104.358
Direito de concessão – Equatorial Pará (a)	3,33%	172.905	(168.287)	-	4.618
Direito de concessão – Equatorial Alagoas (a)	3,33%	1.196.831	(190.594)	-	1.006.237
Direito de concessão – Equatorial Piauí (a)	3,33%	1.714.448	(301.752)	-	1.412.696
Direito de concessão – CEEE-D (a)	4,17%	2.786.062	(290.214)	-	2.495.848
Direito de concessão – CEA (a)	3,33%	1.199.957	(83.329)	-	1.116.628
Subtotal		7.362.013	(1.221.628)	-	6.140.385
Outros		57.135	(4.592)	-	52.543
Subtotal		48.659.552	(19.689.603)	(3.484.708)	25.485.241
Transmissão					
Em serviço – Transmissão (Direito de outorga)	4,34%	8.287	(2.311)	-	5.976
Em curso – Transmissão		12.617	-	-	12.617
Subtotal		20.904	(2.311)	-	18.593
Saneamento					
Direito de concessão – CSA (b)	2,88%	943.104	(39.446)	-	903.658
Outros		969	(222)	-	747
Subtotal		944.073	(39.668)	-	904.405
Geração Eólica					
Direito de exploração (a)	6,78%	3.073.437	(381.951)	-	2.691.486
Direito de autorização (a)	3,22%	2.385.402	(143.358)	-	2.242.044
Outros		109.744	(3.559)	-	106.185
Subtotal		5.568.583	(528.868)	-	5.039.715
Total		55.193.112	(20.260.450)	(3.484.708)	31.447.954

* Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)

- (a) Refere-se ao ajuste a valor justo do ativo intangível em combinação de negócio através da Alocação do Preço Pago – PPA, sendo classificado como intangível, por tratar-se de direitos contratuais e outros direitos legais, em conformidade com o CPC 04 / IAS 38 – Ativo intangível; e
- (b) O saldo apresentado é composto do valor pago a título de outorga para a exploração da concessão da controlada Concessionária de Saneamento do Amapá, a amortização iniciou após o período de operação assistida, que encerrou em julho de 2022.

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão, conforme ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 – Contratos de Concessão.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

13.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2023	Adições	Baixas (c)	Transferências Ativo de contrato (a)	Outros (d)	31/03/2024
Distribuição						
Em serviço	41.240.404	-	(90.658)	484.769	226	41.634.741
(-) Amortização	(18.463.383)	(540.370)	47.159	-	(21)	(18.956.615)
Total em serviço	22.777.021	(540.370)	(43.499)	484.769	205	22.678.126
Obrigações especiais (b)	(6.434.956)	-	-	(9.747)	-	(6.444.703)
(-) Amortização	2.950.248	82.352	-	-	-	3.032.600
Total em obrigações especiais	(3.484.708)	82.352	-	(9.747)	-	(3.412.103)
Direito de concessão	7.208.332	-	-	-	-	7.208.332
(-) Amortização	(1.067.947)	(67.496)	-	-	-	(1.135.443)
Total em direito de concessão	6.140.385	(67.496)	-	-	-	6.072.889
Outros	52.543	2.147	-	-	-	54.690
Total Distribuição	25.485.241	(523.367)	(43.499)	475.022	205	25.393.602
Transmissão						
Em serviço	583	-	-	-	-	583
(-) Amortização	(583)	-	-	-	-	(583)
Total em serviço	-	-	-	-	-	-
Em curso	12.617	47	-	-	-	12.664
Outros	7.489	-	-	-	-	7.489
(-) Amortização	(1.513)	(80)	-	-	-	(1.593)
Total outros	5.976	(80)	-	-	-	5.896
Total Transmissão	18.593	(33)	-	-	-	18.560
Saneamento						
Direito de concessão	943.104	-	-	-	-	943.104
(-) Amortização	(39.446)	(6.735)	-	-	-	(46.181)
Outros	747	(46)	-	-	-	701
Total Saneamento	904.405	(6.781)	-	-	-	897.624
Geração Eólica						
Direito de exploração	3.073.437	-	-	-	-	3.073.437
(-) Amortização	(381.951)	(52.084)	-	-	-	(434.035)
Direito de autorização	2.385.402	-	-	-	-	2.385.402
(-) Amortização	(140.658)	(19.181)	-	-	-	(159.839)
Subtotal	4.936.230	(71.265)	-	-	-	4.864.965
Outros	103.485	(486)	-	-	-	102.999
Total Geração Eólica	5.039.715	(71.751)	-	-	-	4.967.964
Intangível total	31.447.954	(601.932)	(43.499)	475.022	205	31.277.750

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão e ativo intangível;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (c) Valores correspondentes às baixas de bens integrantes do ativo intangível entre as quais destacamos: baixa de medidores, religadores, condutores e transformadores de distribuição. Estes foram baixados por não estarem mais em condição de uso e em condições de gerar receitas. O saldo de baixas do período decorre, principalmente, da controlada indireta Equatorial Pará; e
- (d) Movimentação corresponde à devolução do bem de comodato entre a Equatorial Alagoas cedido para a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D. O montante líquido de R\$ 205 refere-se às seguintes reclassificações: de investimentos para intangível no valor de R\$ 226 e R\$ 21 para a amortização do intangível.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

13.2 Avaliação de Impairment

A Companhia e suas controladas realizaram o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2023 e consideraram, entre outros fatores, a existência de prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo, quando efetuam revisão para identificar indicativos de perda por redução ao valor recuperável, para as controladas Equatorial Goiás, CEEE-D, CEA, CSA, Equatorial Transmissão (Echo Participações).

Como resultado dessa análise, a Administração concluiu sobre a não necessidade de reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas permanecem acompanhando a existência de prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo e, até o período findo em 31 de março de 2024, não foram identificados novos indicativos de perda por redução ao valor recuperável que exigissem novas análises.

14 Ativos de contrato (Consolidado)

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

Distribuição e Saneamento						
	Transferências (a)					31/03/2024
	31/12/2023	Adições (c)	Ativo intangível	Ativo financeiro	Outros (d)	
Em curso	6.920.855	1.558.783	(484.769)	(400.223)	(5.097)	7.589.549
Obrigações especiais (b)	(1.522.417)	(229.768)	9.747	55.333	-	(1.687.105)
Total distribuição	5.398.438	1.329.015	(475.022)	(344.890)	(5.097)	5.902.444
Transmissão						
	31/12/2023	Adições (e)	Remuneração (f)	Amortização (g)	Reclassificação(h)	31/03/2024
Em curso	74.198	646	1.052	-	-	75.896
Em serviço	10.099.136	33.671	402.517	(366.232)	(884)	10.168.208
Total transmissão	10.173.334	34.317	403.569	(366.232)	(884)	10.244.104
Total ativo de contrato	15.571.772					16.146.548
Circulante	1.388.395					1.348.920
Não circulante	14.183.377					14.797.628

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão e ativo intangível;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (c) O montante de R\$ 1.329.015 refere-se às adições líquidas dos ativos de contrato reconhecidas no exercício. Deste total, R\$ 1.140.466 impactaram o caixa das controladas e, conforme nota explicativa nº 30.1 – Transações não envolvendo caixa, R\$ 60.120 referem-se às adições em contrapartida de fornecedores das controladas, R\$ 104.237 referem-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas das controladas e R\$ 24.192 deve-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 16 – Empréstimos e financiamentos das controladas. Adicionalmente, as controladas reconheceram o montante de R\$ 61.920 de reversão de provisão do estoque, conforme nota explicativa nº 25.1 Outras despesas operacionais, líquidas;
- (d) O valor de R\$ 5.097 refere-se a controlada indireta Equatorial Pará, representa uma provisão para ajustes de recuperação de ativos em obras;
- (e) O saldo decorre da contrapartida de receita de implementação e melhoria da infraestrutura, manutenção e operação reconhecida no período, conforme nota explicativa nº 24 – Receita operacional líquida;

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

- (f) O saldo de remuneração é calculado com base na atualização de saldo remanescente dos ativos de contrato pelo Índice de Preço do Consumidor Amplo (IPCA);
- (g) A amortização dos ativos de contrato decorre do reconhecimento no resultado da Receita Anual Permitida (RAP), a qual é amortizado mensalmente os ativos de contrato até o final da concessão do empreendimento; e
- (h) Reclassificação da movimentação da INTESA, para ativos mantidos para venda e posterior baixa dos investimentos, após venda e mudança de controle acionário, conforme tópico 1.3 Subsidiária alienada – Integração Transmissora Energia – INTESA.

As controladas da Companhia que atuam no ramo de distribuição de energia avaliaram e concluíram como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço: (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Os valores dos bens em construção estão sujeitos à fiscalização da ANEEL. A Companhia e suas controladas realizaram avaliação de perda ao valor recuperável, conforme nota explicativa nº 13.2 – Avaliação de *Impairment*.

15 Fornecedores (Consolidado)

	31/03/2024	31/12/2023
Circulante		
Suprimento de energia elétrica (a)	1.724.186	1.995.735
Encargos de uso da rede elétrica	398.601	383.604
Materiais e serviços (b)	1.859.677	2.257.263
Parcelamento Itaipu (c)	138.858	117.309
Outros	41.625	55.099
Subtotal	4.162.947	4.809.010
Não circulante		
Materiais e serviços (b)	24.861	20.774
Parcelamento Itaipu (c)	145.031	174.037
Subtotal	169.892	194.811
Total	4.332.839	5.003.821

- (a) O saldo de 31 de março de 2024 teve uma redução em relação a 31 de dezembro de 2023, em resumo devido aos menores custos das operações com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE referentes ao efeito disponibilidade, efeito da contratação de cotas de garantia e exposição financeira que são valoradas ao PLD e acréscido do efeito da finalização de suprimento de contratos antigos de Compra de Energia.
- (b) O saldo deve-se, substancialmente, aos fornecedores de materiais e serviços referentes ao custeio operacional e aos investimentos na infraestrutura da concessão realizados durante o período nas controladas da Companhia. A variação do período concentra-se em serviços técnicos comerciais, fornecimento de materiais para obras, serviços de T.I, obrigações regulatórias, trafos, veículos e P&D; e
- (c) Saldo referente a 30 parcelas restantes do Termo de confissão e repactuação da dívida do repasse de energia de Itaipu – ECF 3286/2016, celebrado entre a Equatorial Goiás, controlada indireta da Companhia, e a Eletrobras, assinado em 17 de junho de 2016 e referente ao saldo remanescente de Itaipu de US\$ 334.936 em 30 de outubro de 2015, ao dólar R\$ 2,6929 do Contrato ECF 3002/2012, totalizando R\$ 901.949. A dívida foi celebrada em reais e vem sendo corrigida pela taxa SELIC, calculada pro rata die sobre o saldo devedor desde 30 de outubro de 2015. O Termo foi parcelado em 120 meses, sendo os primeiros 24 meses apenas os juros remuneratórios e os 96 meses seguintes o principal e juros remuneratórios.

15.1 Fornecedores – Risco sacado (convênio)

As controladas da Companhia, em consonância com as melhores práticas de governança e transparência, visando atender às sugestões emitidas pela Superintendência de Normas Contábeis e de Auditoria (SNC) e pela Superintendência de Relações com Empresas (SEP) da CVM, no Ofício Circular 01/22 e anteriores, decidiram apresentar de forma segregada do saldo de Fornecedores (nota explicativa nº 15) os valores relacionados às operações de convênios, apesar de manter a essência de uma transação mercantil.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

As controladas da Companhia, possuem operação de risco sacado com seus fornecedores, com a participação de uma instituição financeira (atualmente através de um FIDC), onde o fornecedor tem a opção de antecipar seus recebíveis relacionados às compras de bens e serviços realizadas pela Companhia. Ressalta-se que não existe extensão do prazo. As controladas não possuem operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre a instituição financeira e o fornecedor fica a livre critério deste último, sem participação da Companhia.

Em 31 de março de 2024 as controladas da Companhia apresentaram R\$ 308.402 (R\$ 369.172 em 31 de dezembro de 2023), em valores de fornecedores – risco sacado, os quais possuem prazo de liquidação de até 84 dias (90 dias em 31 de dezembro de 2023).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Empréstimos e financiamentos
16.1 Composição do saldo

Consolidado		31/03/2024			31/12/2023		
		Principal e encargos			Principal e encargos		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (USD)							
Banco Citibank S.A.	CDI + 0,95% a 1,85%	178.062	1.546.737	1.724.799	176.829	1.501.970	1.678.799
Sumitomo Mitsui Banking Corporation	CDI + 1,45% a 1,48%	475.351	-	475.351	236.806	227.933	464.739
Bank of America	CDI + 1,25% a 1,8475%	632.621	441.274	1.073.895	256.714	766.011	1.022.725
Banco Bocom BBM	CDI + 1,71%	339	17.423	17.762	200083	16.919	217.002
Scotiabank	CDI + 1,35% a 1,85%	186.239	1.482.911	1.669.150	168.559	1.598.217	1.766.776
Santander	CDI + 1,58% a 1,62%	133.386	401.354	534.740	130.564	389.738	520.302
Safra	CDI + 1,70% a 1,75%	304.365	-	304.365	303.364	-	303.364
Total moeda estrangeira		1.910.363	3.889.699	5.800.062	1.472.919	4.500.788	5.973.707
Moeda nacional							
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	IPCA + 3,93% a 5,32% / 7,57% / TJLP + 2,02% a 2,88%	825.412	8.646.261	9.471.673	805.942	8.726.222	9.532.164
Banco do Brasil	IPCA + 0,96% a 1,62%	95.505	1.029.504	1.125.009	82.727	1.042.726	1.125.453
Banco do Nordeste	IPCA + 1,83% a 2,67%/ CDI + 0,18% e 2,50%	150.420	2.489.744	2.640.164	202.166	2.523.022	2.725.188
Caixa Econômica Federal	6,00%	10.452	23.738	34.190	10.462	26.318	36.780
CCEE/RGR/ANEEL	5,00%	26.755	1.078.063	1.104.818	44.601	1.062.989	1.107.590
Santander	CDI + 1,62% a 1,65%	211.642	50.000	261.642	205.414	50.000	255.414
China Construction Bank	CDI + 0,97%	1.566	150.000	151.566	6.603	150.000	156.603
Banco da Amazônia	IPCA +1,68% a 2,05%	615	135.256	135.871	281	135.256	135.537
IBM	CDI - 0,17%	22.524	11.247	33.771	20.042	16.886	36.928
CELGPAP	6,80%.	12.162	34.893	47.055	11.977	37.966	49.943
Notas comerciais	CDI + 1,40% a 1,65%	958.201	400.000	1.358.201	918.516	400.000	1.318.516
Subtotal		2.315.254	14.048.706	16.363.960	2.308.731	14.171.385	16.480.116
(-) Custo de captação		(9.897)	(76.409)	(86.306)	(7.060)	(80.933)	(87.993)
(-) Ajuste a valor presente (a)		-	(551.536)	(551.536)	-	(557.145)	(557.145)
Subtotal		(9.897)	(627.945)	(637.842)	(7.060)	(638.078)	(645.138)
Total moeda nacional		2.305.357	13.420.761	15.726.118	2.301.671	13.533.307	15.834.978
Total		4.215.720	17.310.460	21.526.180	3.774.590	18.034.095	21.808.685

(a) Contrato de empréstimo via recursos da Reserva Global de Reversão (RGR), entre a controlada Equatorial Piauí e a CCEE, na condição de gestora da RGR. A gestora da RGR concede, nos termos da Resolução Normativa ANEEL nº 748/2016, empréstimo à devedora com recursos da RGR, necessário para assegurar a remuneração adequada prevista no art. 11 da Portaria MME nº 388/2016, com o objetivo de criar condições para a continuidade e a prestação adequada do serviço. A Controlada indireta Equatorial Piauí, reconheceu o ajuste a valor presente de R\$ 674.930, utilizando como data base 31 de março de 2019, e taxa de desconto, taxa que refletia o risco e prazos das captações disponíveis no mercado à Controlada. Em 31 de março de 2024 o saldo de ajuste a valor presente corresponde a R\$ 551.536 (R\$ 557.145 em 31 de dezembro de 2023)

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

16.2 Garantias

	Garantias
Moeda estrangeira (USD)	
Banco Citibank S.A.	Aval/Fiança
Sumitomo Mitsui Banking Corporation	Aval/Fiança
Bank of America	Aval/Fiança
Banco Bocom BBM	Aval/Fiança + Fiança Bancária
Scotiabank	Aval/Fiança
Moeda nacional	
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis + Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes + Direitos Creditórios
Banco do Brasil	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis + Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes.
Banco do Nordeste	Aval/Fiança + Fiança Bancária + Conta Reserva + Imóvel + Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes + Direitos Creditórios.
Caixa Econômica Federal	Aval/Fiança + Recebíveis + Conta Reserva
CCEE/RGR/ANEEL	Recebíveis
Santander	Aval/Fiança
Banco da Amazônia	Fiança bancária
CELGP/AR.	Recebíveis
IBM	Aval/Fiança
Nota comercial	Aval/Fiança

16.3 Cronograma de amortização da dívida

Em 31 de março de 2024, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Consolidado

	31/03/2024	
	Valor	%
Circulante	4.215.720	20%
2025	2.910.731	14%
2026	2.301.944	11%
2027	2.266.398	11%
2028	940.260	3%
De 2028 a 2048	9.519.073	44%
Subtotal	17.938.406	83%
Custo de captação/ ajuste a valor presente (não circulante)	(627.946)	(3%)
Não circulante	17.310.460	80%
Total	21.526.180	100%

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

16.4 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação de empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (USD)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.301.671	13.533.307	1.472.919	4.500.788	21.808.685
Ingressos (nota explicativa nº 16.5)	-	-	430.000	-	430.000
Encargos	255.555	(9)	90.642	(132)	346.056
Variação monetária e cambial	48.184	91.859	26.252	152.185	318.480
Transferências	203.255	(203.255)	763.142	(763.142)	-
Amortizações de principal	(334.435)	-	(809.700)	-	(1.144.135)
Pagamentos de juros	(177.976)	-	(62.892)	-	(240.868)
Custo de captação (a)	2.828	(1.141)	-	-	1.687
Ajuste a valor presente (b)	6.275	-	-	-	6.275
Saldos em 31 de março de 2024	2.305.357	13.420.761	1.910.363	3.889.699	21.526.180

- (a) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição; e
- (b) Refere-se à movimentação do ajuste a valor presente das controladas Equatorial Piauí e Equatorial Goiás que, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

16.5 Ingressos

Controlada	Instituição	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
Sertão Solar Barreiras XVIII	Banco Safra	39.000	jan-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	UDS + 7,40%	CDI + 1,70%
Sertão Solar Barreiras XVII	Banco Safra	33.000	jan-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	UDS + 7,40%	CDI + 1,70%
Sertão Solar Barreiras XVI	Banco Safra	33.000	jan-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	UDS + 7,40%	CDI + 1,70%
Sertão Solar Barreiras XV	Banco Safra	45.000	jan-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	UDS + 7,40%	CDI + 1,70%
Ribeiro Goncalves Solar Holding	Banco Safra	150.000	fev-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	UDS + 7,59%	CDI + 1,70%
Ribeiro Goncalves Solar Holding	Banco Santander	130.000	mar-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	UDS + 7,70%	CDI + 1,58%
		430.000						

16.6 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia e suas controladas possuem garantias fidejussórias e/ou recebíveis e/ou ações e/ou aplicações financeiras (contas reserva) e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas, com o período de apuração trimestral nas controladas:

Equatorial Maranhão

Covenants Empréstimos

Scotiabank

1º Dívida líquida/EBITDA: <= 3,5

2,0

2º EBITDA/ Resultado financeiro líquido: >= 1,5

8,9

Covenants Empréstimos

Citibank

1º Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

2,0

Equatorial Pará

Covenants Empréstimos

Scotiabank

1º Dívida líquida/EBITDA: <=4,5

1,2

Equatorial Alagoas

Covenants Empréstimos

Santander

NCE Santander

BofA

Citibank

1º Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

2,1

2,1

2,1

2,1

Equatorial Piauí

Covenants Empréstimos

Santander

BofA

1º Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

3,4

3,4

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia é garantidora nos seguintes empréstimos e financiamentos nos quais a apuração dos *covenants* se dá de forma consolidada, a saber:

Equatorial Piauí

Covenants Empréstimos

1º Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

Scotiabank

3,3

Santander

3,3

CEEE-D

Covenants Empréstimos

1º Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

BofA

3,3

*Sumitomo Mitsui
Banking Corporation*

3,3

Nota Comercial

3,3

Citibank

3,3

CEA

Covenants Empréstimos

1º Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

Scotiabank

3,3

*Sumitomo Mitsui
Banking Corporation*

3,3

Citibank

3,3

Telecom

Covenants Empréstimos

1º Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

Citibank

3,3

E-nova

Covenants Empréstimos

1º Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

Citibank

3,3

Os indicadores acima obedecem, fidedignamente, aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

No período findo em 31 de março de 2024, a Companhia e suas controladas mantiveram-se em cumprimento de todas as obrigações estipuladas nos contratos.

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia e suas controladas possuem *covenants* financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) cuja apuração é anual, sujeito a relatório de asseguuração limitada por auditoria independente, que deve ser entregue até 31 de maio do ano subsequente, portanto, após a divulgação das demonstrações contábeis da Companhia.

Para o último exercício divulgado, a Companhia e suas controladas cumpriram todas as obrigações estipuladas nos contratos, com exceção da controlada indireta Serras Holding S.A. Em 29 de dezembro de 2023, devido à previsão do não atingimento do ICSD, referida controlada indireta obteve autorização do BNDES para extinção temporária da entrega deste índice no exercício de 2023.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

17 Debêntures

17.1 Movimentação das debêntures

A movimentação das debêntures no período está conforme a seguir demonstrada:

Controladora

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>96.672</u>	<u>3.984.321</u>	<u>4.080.993</u>
Encargos	83.318	-	83.318
Amortização do principal (a)	(2.000.000)	-	(2.000.000)
Transferências	1.999.020	(1.999.020)	-
Pagamento de juros	(114.593)	-	(114.593)
Custo de captação (b)	1.202	-	1.202
Saldos em 31 de março de 2024	<u>65.619</u>	<u>1.985.301</u>	<u>2.050.920</u>

- (a) Em 31 de janeiro de 2024, a Equatorial Energia S.A. realizou a liquidação antecipada da 5ª emissão de debêntures 5ª série, no montante de R\$ 2.000.000; e
- (b) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição.

Em 31 de março de 2024, a Companhia possui as seguintes emissões vigentes.

Emissão	Característica	Série	Garantias	Valor da emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento	Saldos em 31 de março de 2024		
								Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
5ª	(1)/(3)/(4)	1ª	N/A	1.700.000	CDI + 1,55% a.a.	dez/21	dez/26	55.080	1.685.301	1.740.381
5ª	(1)/(3)/(4)	2ª	N/A	300.000	CDI + 1,7% a.a.	dez/21	dez/28	10.539	300.000	310.539
								65.619	1.985.301	2.050.920
(1)	Emissão pública de debêntures simples;									
(3)	Não conversíveis em ações;									
(4)	Espécie Quirografia;									

Consolidado

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>1.487.352</u>	<u>23.156.107</u>	<u>24.643.459</u>
Encargos	583.142	15.927	599.069
Variação monetária	22.250	122.641	144.891
Amortização do principal	(2.058.056)	-	(2.058.056)
Reclassificação (b)	171.034	(186.095)	(15.061)
Transferências	1.867.795	(1.867.795)	-
Pagamento de juros	(655.489)	-	(655.489)
Custo de captação (a)	17.891	(631)	17.260
Saldos em 31 de março de 2024	<u>1.435.919</u>	<u>21.240.154</u>	<u>22.676.073</u>

- (a) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição; e
- (b) Reclassificação da movimentação da INTESA, para ativos mantidos para venda e posterior baixa dos investimentos, após venda e mudança de controle acionário, conforme tópico 1.3 - Subsidiária alienada - Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 31 de março de 2024, as controladas da Companhia, diretas e indiretas, possuem as seguintes emissões vigentes:

Controlada	Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da emissão	Vencimento	Saldos em 31 de março de 2024		
								Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Total
EQTL PA	6ª	(1)/(3)/(4)	Única	1.350.000	CDI + 1,40% a.a.	jun/22	mai/28	60.275	1.346.770	1.407.045
EQTL MA	9ª	(1)/(3)/(4)	Única	300.000	CDI + 1,40% a.a.	jun/22	mai/28	13.385	299.252	312.638
EQTL MA	10ª	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	300.000	IPCA + 6,30% a.a.	dez/23	dez/31	3.803	299.000	302.802
EQTL PI	1ª	(1)/(3)/(4)	Única	400.000	CDI + 1,37% a.a.	dez/21	dez/26	15.148	400.000	415.148
EQTL AL	1ª	(1)/(3)/(4)	1ª	200.000	CDI + 1,635% a.a.	out/22	out/27	11.599	200.000	211.599
EQTL AL (b)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	100.000	CDI + 0,74% a.a.	out/22	out/34	2.672	104.680	107.352
EQTL Transmissão (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	800.000	IPCA + 4,92% a.a.	mar/21	mar/36	80.608	868.373	948.981
EQTL Transmissão (a)	2ª	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	104.500	IPCA + 5,77% a.a.	out/21	nov/24	74.245	-	74.245
SPE 1 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	55.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	7.293	59.534	66.827
SPE 2 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	45.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	6.306	49.510	55.816
SPE 3 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	45.000	IPCA + 4,80% a.a.	fev/19	jan/33	5.708	49.044	54.752
SPE 3 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	45.000	IPCA + 4,65% a.a.	fev/19	jan/34	6.985	43.859	50.844
SPE 5 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	66.000	IPCA + 4,85% a.a.	mai/19	abr/39	2.523	83.151	85.674
SPE 7 (a)	2ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	130.000	IPCA + 4,85% a.a.	mai/19	abr/39	5.290	168.335	173.625
SPE 8 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	102.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	3.732	125.282	129.014
SPE 8 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	87.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	3.583	113.253	116.836
CEEE-D	1ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	1.200.000	CDI + 1,5% a.a.	ago/21	ago/26	311.577	594.248	905.825
CEEE-D (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	300.000	IPCA + 5,4% a.a.	ago/21	set/29	2.237	353.482	355.719
CEEE-D (b)	2ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	250.000	CDI + 1,08% a.a.	dez/22	dez/29	5.172	267.016	272.188
CEEE-D	3ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	180.000	IPCA + 6,50% a.a.	ago/23	jul/30	2.382	185.859	188.241
CEEE-D	4ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	1.000.000	CDI + 1,65% a.a.	dez/23	dez/29	33.338	997.094	1.030.432
CSA	1ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	1.003.000	CDI + 1,55% a.a.	dez/21	jun/24	369.098	-	369.098
CSA	2ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	955.000	IPCA + 6,79% a.a.	nov/23	out/52	(197)	995.228	995.031
EQTL GO	2ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	7.000.000	CDI + 1,50% a.a.	jan/23	jan/26	86.945	5.558.950	5.645.895
EQTL GO	3ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	1.000.000	IPCA + 7,1% a.a.	mai/23	abr/31	27.086	1.006.415	1.033.501
EQTL GO	4ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	480.000	IPCA + 6,4407% a.a.	out/23	out/31	12.729	492.608	505.337
EQTL GO	4ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	3ª	720.000	IPCA + 6,6789% a.a.	out/23	out/35	19.787	738.911	758.698
EQTL GO	4ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	1.852.910	CDI + 1,65% a.a.	nov/23	out/29	84.652	1.815.009	1.899.661
EQTL GO (c)	5ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	2.005.522	CDI + 1,50% a.a.	mar/24	mar/30	-	-	-
CEA	1ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	500.000	CDI + 1,80% a.a.	dez/21	jul/28	11.938	615.295	627.233
CEA	2ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	195.000	IPCA + 6,50% a.a.	ago/23	jul/30	1.685	196.591	198.276
CEA	3ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	200.000	CDI + 1,60% a.a.	out/23	set/26	10.948	199.752	210.700
CEA	4ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	200.000	IPCA + 6,75% a.a.	dez/23	dez/33	2.579	197.580	200.159
Echoenergia Participações S.A. (a)	1ª	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	180.000	IPCA + 6,90% a. a	jun/20	jun/30	11.416	212.519	223.935
Echoenergia Participações S.A. (a)	2ª	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	140.000	IPCA + 4,75% a. a	jan/21	jan/31	22.736	142.229	164.965
Ventos de São Clemente Holding S.A. (a)	1ª	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	180.000	IPCA + 8,00% a.a.	abr/17	out/30	24.158	176.390	200.548
Ventos de São Clemente Holding S.A.	2ª	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	20.000	IPCA + 7,06 % a.a.	abr/20	dez/29	2.927	16.585	19.512
Serra do Mel Holding S.A.	1ª	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	142.000	IPCA + 5,29% a.a.	mar/21	dez/35	5.256	41.711	46.967
São Jorge Holding S.A.	1ª	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	45.000	IPCA + 9,00% a.a.	mai/17	jul/28	10.692	51.828	62.520
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A. (a)	1ª	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	43.000	IPCA + 5,95% a.a.	jul/20	jun/35	3.048	33.470	36.518
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A. (a)	1ª	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	44.000	IPCA + 5,95% a.a.	jul/20	jun/35	3.133	35.001	38.134
Serra Holding S.A. (a)	1ª	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	40.000	IPCA + 7,64% a.a.	jul/18	jul/32	1.823	121.039	122.862
Subtotal								1.370.300	19.254.853	20.625.153
Emissões da controladora – ver informações da “Controladora”								65.619	1.985.301	2.050.920
Total - Consolidado								1.435.919	21.240.154	22.676.073

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (2) Emissão privada de debêntures simples
- (3) Não conversíveis em ações
- (4) Espécie Quirografária
- (5) Debêntures Incentivadas
- (6) Garantia Fidejussória; e
- (7) Garantia Real.

- (a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura;
- (b) Considera-se o custo da ponta passiva do swap; ep
- (c) Refere-se à 5ª emissão de debêntures simples, cujo efeito da captação será observado a partir do segundo trimestre após liberação do recurso, conforme descrito na nota explicativa nº 34 – Eventos Subsequentes.

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.947, de 27 de janeiro de 2011, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados junto ao MME – Ministério de Minas e Energia. A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foram utilizados pelas controladas da Companhia para esse fim.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

17.2 Garantias

Controladas

SPE 1
SPE 2
SPE 3
SPE 5
SPE 7
SPE 8
CEEE-D
CSA
EQTL GO
CEA
Echoenergia Participações S.A.
Ventos de São Clemente Holding S.A.
Serras Holding S.A.
São Jorge Holding S.A.
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.
Serra do Mel Holding S.A.

Garantias

Aval/Fiança
Aval/Fiança
Aval/Fiança
Aval/Fiança
Aval/Fiança
Aval/Fiança
Aval/Fiança
Aval/Fiança
Aval/Fiança
Fiança Bancária
Aval/Fiança + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Fiança Bancária + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Fiança Bancária + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Fiança Bancária + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos

17.3 Cronograma de amortização da dívida

Controladora

	31/03/2024	
	Valor	%
Circulante	65.619	3%
2025	850.000	42%
2026	850.000	42%
2027	150.000	7%
2028	150.000	7%
Subtotal	2.000.000	98%
Custo de captação/ ajuste a valor presente (não circulante)	(14.699)	(1%)
Não circulante	1.985.301	97%
Total	2.050.920	100%

Consolidado

	31/03/2024	
	Valor	%
Circulante	1.435.919	6%
2025	1.269.031	6%
2026	8.128.188	36%
2027	2.590.326	11%
2028	2.201.789	10%
De 2028 a 2052	7.261.965	32%
Subtotal	21.451.299	95%
Custo de captação/ ajuste a valor presente (não circulante)	(211.145)	(1%)
Não circulante	21.240.154	94%
Total	22.676.073	100%

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

17.4 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia e suas controladas possuem garantias reais, fidejussórias e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros com o período de apuração trimestral:

Equatorial Energia

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <=4,5

5ª debêntures

3,3

Equatorial Pará

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

6ª debêntures

1,2

Equatorial Maranhão

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <=4,5

9ª debêntures

2,0

10ª debêntures

2,0

Equatorial Piauí

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

1ª debêntures

3,4

Equatorial Alagoas

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

1ª debêntures

2,1

Equatorial Transmissão

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <=5,0

1ª debêntures

4,7

2ª debêntures

4,7

SPEs

Covenants debêntures ¹

Dívida líquida/EBITDA Companhia: <=4,5

SPE 01

3,2

SPE 02

3,5

SPE 03

2,9

SPE 05

3,1

SPE 07

3,2

SPE 08

3,4

A Companhia é garantidora nas seguintes emissões, na qual a apuração dos *covenants* se dá de forma consolidada, a saber:

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <=4,5

CEEE-D
(1ª, 2ª, 3ª e 4ª debêntures)
3,3

CEA
(1ª, 2ª, 3ª e 4ª debêntures)
3,3

CSA
(1ª e 2ª debêntures)
3,3

EQTL GO
(2ª, 3ª, 4ª e 5ª debêntures)
3,3

Em 31 de março de 2024, a Companhia e suas controladas mantiveram-se dentro dos limites estipulados nos contratos, com exceção da controlada indireta Serras Holding S.A.

Em 29 de dezembro de 2023, devido à previsão do não atingimento do ICSD, a controlada indireta obteve aprovação da dispensa do cumprimento deste índice no exercício de 2023, para a 1ª emissão de debêntures de Serras Holding S.A.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Impostos e contribuições a recolher (Consolidado)

	31/03/2024	31/12/2023
Circulante		
ICMS	498.580	512.781
ICMS parcelamento (a)	115.388	114.201
PIS e COFINS	178.215	265.246
Encargos sociais e outros	70.741	56.949
Outros	193.380	144.028
Total circulante	1.056.304	1.093.205
Não circulante		
ICMS	85.449	79.287
ICMS parcelamento (a)	2.571.963	2.547.968
Outros	264.121	285.917
Total não circulante	2.921.533	2.913.172
Total impostos e contribuições a recolher	3.977.837	4.006.377

- (a) Saldos referentes às controladas Equatorial Pará, Equatorial Alagoas, CEEE-D e Equatorial Goiás nos montantes de R\$ 30.174, R\$ 1.767, R\$ 2.654.644 e R\$ 766, respectivamente, em 31 de março de 2024, totalizando R\$ 2.687.351 (R\$ 31.547, R\$ 1.767, R\$ 2.628.089 e R\$ 766, respectivamente, em 31 de dezembro de 2023).

Vale destacar que o saldo ICMS parcelamento oriundo da controlada CEEE-D está de acordo com o Instrumento Particular de Assunção de Obrigação de Pagamento de Dívidas e Outras Avenças, assinado em 07 de dezembro de 2020, em que a CEEE-D cedeu e transferiu à sua antiga controladora, a CEEE-Par, a assunção da obrigação do débito tributário relativo a ICMS, no montante de R\$ 2.778.735. A operação ocorreu mediante capitalização pela CEEE-Par, na CEEE-D, dos créditos decorrentes dessa obrigação que, em decorrência da assunção da obrigação de pagamento, será considerado integralmente quitado no montante anteriormente considerado.

Do saldo remanescente, R\$ 74.085 refere-se a parcelamentos ordinários e R\$ 2.580.559 refere-se ao parcelamento realizado junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul – SEFAZ/RS, nos termos do Decreto nº 55.577/2020 (Programa “REFAZ Energia Elétrica”), cujo pagamento foi dividido em 180 parcelas atualizadas mensalmente pela taxa SELIC e, conforme previsto no inciso IV do art. 4º, há possibilidade de redução de 60% dos juros e multa condicionada a quitação total ou parcial do débito. Os descontos possíveis estão demonstrados na tabela abaixo:

	Parcelamentos sem descontos	Descontos	Parcelamentos com descontos
Principal	1.481.817	-	1.481.817
Multa	394.424	(236.654)	157.770
Juros	704.318	(422.591)	281.727
Total	2.580.559	(659.245)	1.921.314

Cronograma de pagamento ICMS parcelado

	31/03/2024	
	Valor	%
Circulante	115.388	4%
2025	88.262	3%
2026	122.691	5%
2027	106.521	4%
De 2028 a 2031	2.254.489	84%
Não circulante	2.571.963	96%
Total ICMS parcelamento	2.687.351	100%

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

19.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/03/2024	31/12/2023
Prejuízo fiscal	1.539.216	1.543.222
Base negativa	488.984	495.335
Diferenças temporárias:		
Provisão para riscos judiciais	514.800	495.350
Perdas / Reversão estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	235.524	219.635
Provisão para participação nos lucros	4.128	25.648
Receita /Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	(1.571.702)	(1.536.917)
Arrendamentos – CPC 06 (R2)/IFRS 16	4.978	8.943
Intangível – Concessão – Aquisição Equatorial Pará	24.551	24.501
Contingências e encargos da dívida – Aquisição EQTL PA, AL e PI	55.711	56.550
SWAP	84.424	111.022
Provisão laudo atuarial	179.865	179.185
AIC Reversível	67.913	67.913
Atualização do ativo financeiro VNR	(954.128)	(889.534)
Ajuste a valor presente	(220.907)	(220.040)
Reavaliação bens da concessão	(36.901)	(38.569)
Depreciação acelerada	(499.540)	(508.742)
Opção de compra de ações	(38.859)	(75.135)
IRPJ/CSLL outros	(926)	(926)
Provisão para perdas de estoques	1.142	(3.252)
Contratos de comercialização	867	220
Outras diferenças temporárias	139.958	134.199
Imposto diferido líquido	19.098	88.608
Ativo diferido líquido	2.733.002	2.729.099
Passivo diferido líquido	(2.713.904)	(2.640.491)

19.2 Movimentação dos tributos diferidos

	Saldo em 31/12/2023	Reconhec- imento no resultado	Outros resultados abrangentes	Baixa (a)	Reclassi- ficação (b)	Saldo em 31/03/2024	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Prejuízo fiscal	1.543.222	34.353	-	(38.293)	(66)	1.539.216	1.539.216	-
Base negativa	495.335	7.444	-	(13.771)	(24)	488.984	488.984	-
Provisão para riscos judiciais	495.350	19.450	-	-	-	514.800	514.800	-
Perdas / Reversão estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	219.635	15.889	-	-	-	235.524	284.967	(49.443)
Provisão para participação nos lucros	25.648	(21.693)	-	-	173	4.128	11.760	(7.632)
Receita /Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	(1.536.917)	(36.271)	-	-	1.486	(1.571.702)	3.607	(1.575.309)
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	8.943	(3.965)	-	-	-	4.978	4.978	-
Intangível - Concessão - aquisição Equatorial Pará	24.501	50	-	-	-	24.551	24.551	-
Contingências e encargos da dívida - aquisição EQTL PA, AL e PI	56.550	(839)	-	-	-	55.711	55.711	-
SWAP	111.022	(29.167)	2.569	-	-	84.424	84.559	(135)
Provisão laudo atuarial	179.185	680	-	-	-	179.865	179.865	-
AIC Reversível	67.913	-	-	-	-	67.913	67.913	-
Atualização do ativo financeiro VNR	(889.534)	(64.594)	-	-	-	(954.128)	-	(954.128)
Ajuste a valor presente	(220.040)	(867)	-	-	-	(220.907)	18.332	(239.239)
Reavaliação bens da concessão	(38.569)	1.668	-	-	-	(36.901)	-	(36.901)
Depreciação acelerada	(508.742)	9.202	-	-	-	(499.540)	-	(499.540)
Opção de compra de ações	(75.135)	36.276	-	-	-	(38.859)	-	(38.859)
Provisão para perdas de estoques	(3.252)	4.394	-	-	-	1.142	2.965	(1.823)
Incorporação reversa da Enel Investimentos S.A.	(359.932)	-	-	-	-	(359.932)	-	(359.932)
Contratos de comercialização	220	647	-	-	-	867	867	-
Outras diferenças temporárias	493.205	5.606	-	-	153	498.964	524.193	(25.229)
Diferido líquido	88.608	(21.737)	2.569	(52.064)	1.722	19.098	3.807.268	(3.788.170)
Ativo diferido líquido	2.729.099					2.733.002		
Passivo diferido líquido	(2.640.491)					(2.713.904)		

- (a) Foram realizadas baixas no diferido de prejuízo fiscal e base negativa CSLL das controladas da Companhia, referente à quitação parcial de Parcelamento de IRPJ e CSLL decorrente da Adesão autorregularização incentivada da Receita Federal do Brasil, conforme prevê a Lei 14.740 de 29 de novembro de 2023, em que foi possível quitar débitos tributários (discutidos em esfera administrativa) via utilização do prejuízo fiscal; e
- (b) Reclassificação da movimentação da INTESA, para ativos mantidos para venda e posterior baixa dos investimentos, após venda e mudança de controle acionário, conforme tópico 1.3 - Subsidiária alienada - Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

19.3 Expectativa de recuperação - Ativo fiscal diferido

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, considerando a projeção de lucros tributáveis futuros, a Administração das controladas estima que a realização dos créditos fiscais diferidos, está conforme apresentado a seguir:

Expectativa de realização	2024	2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
Equatorial Maranhão	-	103.632	-	-	-	-	103.632
Equatorial Pará	-	158.635	-	-	-	-	158.635
Equatorial Piauí	-	265.261	84.971	96.471	110.299	80.787	637.789
Equatorial Alagoas	33.818	75.439	98.249	117.935	97.007	98.235	520.683
SPEs 01 a 08 e Echoenergia	35.125	29.862	12.288	-	-	-	77.275
Equatorial Goiás	-	52.205	58.015	153.805	124.700	1.840.267	2.228.992
Ativo bruto das controladas	68.943	685.034	253.523	368.211	332.006	2.019.289	3.727.006
PPA – Equatorial Pará, Alagoas e Piauí	-	-	-	-	-	-	80.262
Total	68.943	685.034	253.523	368.211	332.006	2.019.289	3.807.268

19.4 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023, está demonstrada a seguir:

Controladora	31/03/2024		31/03/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	243.215	243.215	63.154	63.154
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	60.804	21.889	15.789	5.684
Adições:				
Equivalência patrimonial	99.250	35.730	49.801	17.884
Instrumentos financeiros - CPC 48/ IFRS 09	26.674	9.603	73.920	26.611
Outras provisões	2.590	678	893	221
Total adições	128.514	46.011	124.614	44.716
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	(189.168)	(68.100)	(174.121)	(62.684)
Outras exclusões	(39)	(12)	-	-
Total exclusões	(189.207)	(68.112)	(174.121)	(62.684)
Dedutibilidade fiscal (limite legal)	-	-	(33.718)	(12.284)
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período	(111)	-	73.920	26.612
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período	36.341	-	-	-
IRPJ e CSLL correntes e diferido do resultado do período	36.230	-	73.920	26.612
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	15%	-	117%	42%

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado	31/03/2024		31/03/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	711.452	711.452	373.338	373.338
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	177.863	64.031	93.335	33.600
Adições:				
Provisão para riscos judiciais	44.669	16.081	11.713	4.215
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	79.608	28.660	26.241	9.447
Ajuste a valor presente	2.711	976	9.896	3.562
Variação SWAP	2.086	751	32.166	11.579
Atualização do ativo financeiro VNR	14.132	5.087	57.181	20.586
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	1.226	442	1.841	663
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	487	175	565	203
Multa e penalidades por infrações	-	-	174	20
Arrendamentos – CPC 06 (R2/IFRS 16)	58	332	187	67
Custo de construção – CPC 47/IFRS 15	2.283	823	662	231
Depreciação acelerada	9.202	-	10.228	-
Remuneração e RAP – Ativos de contrato	68.248	24.571	72.010	25.921
Variação cambial	-	-	2.428	874
Provisão laudo atuarial	625	225	-	-
Provisão para perdas de estoques	9.431	3.395	-	-
Instrumentos financeiros - CPC 48/ IFRS 09	26.674	9.603	86.957	31.304
Outras provisões	163.048	67.340	139.341	55.864
Total adições	424.488	158.461	451.590	164.536
Exclusões:				
Provisão e reversão para riscos judiciais	(35.316)	(12.714)	(7.234)	(2.604)
Reversão de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(59.105)	(21.277)	(24.306)	(8.749)
Ajuste a valor presente	(5.764)	(9.122)	(26.563)	(9.563)
Variação cambial	-	-	(1.205)	(434)
Variação SWAP	(46.452)	(16.723)	(2.406)	(865)
Atualização do ativo financeiro VNR	(64.314)	(23.153)	(64.844)	(23.345)
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	(17.005)	(6.123)	(14.032)	(5.050)
Receita de construção – CPC 47/IFRS 15	(97.196)	(34.990)	(90.535)	(32.594)
Arrendamentos – CPC 06 (R2/IFRS 16)	(3.165)	(1.139)	(922)	(331)
Instrumentos financeiros – CPC 48/IFRS9	(123)	(44)	(555)	(200)
Outras provisões	(28.704)	(11.655)	(16.469)	(11.159)
Total exclusões	(357.144)	(136.940)	(249.071)	(94.894)
Compensações:				
Compensação prejuízo fiscal e base negativa	(28.376)	(14.834)	(25.582)	(10.397)
Constituição prejuízo fiscal e base negativa	66	24	-	-
Incentivo PAT	(1.234)	-	(921)	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(488)	-	(496)	-
Total compensações	(30.032)	(14.810)	(26.999)	(10.397)
Deduções:				
IRPJ subvenção governamental	(175.948)	-	(226.845)	-
Total deduções	(175.948)	-	(226.845)	-
Outros IRPJ/CSLL correntes	44	270	16.098	5.743
Outros IRPJ/CSLL diferidos	(65.583)	(23.444)	-	-
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período	(39.271)	(71.012)	(58.108)	(98.588)
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período	(6.174)	(15.563)	55.698	15.539
Total de IRPJ e CSLL correntes e diferidos do período	(45.445)	(86.575)	(2.410)	(83.049)
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	6%	12%	1%	22%

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

19.5 Composição do PIS e COFINS diferidos

	31/03/2024	31/12/2023
Passivo		
PIS diferido sobre a receita de implementação (a)	247.400	253.175
COFINS diferido sobre a receita de implementação (a)	924.034	892.329
Outros impostos diferidos	-	1.031
Total PIS e COFINS diferidos	1.171.434	1.146.535
Passivo circulante	52.309	49.625
Passivo não circulante	1.119.125	1.096.910

- (a) O diferimento do PIS e da COFINS é relativo a 9,25% das receitas oriundas dos ativos de contrato. A liquidação desta obrigação diferida ocorrerá à medida que as controladas transmissoras SPEs 01 a 08 receberem as contraprestações determinadas no contrato de concessão.

19.6 Impostos diferidos não reconhecidos

Determinadas controladas indiretas da Companhia não constituíram impostos diferidos sobre base negativa e prejuízos fiscais pois estão em fase de afirmação do período de *turn around* e, consequentemente, aguardando a confirmação das projeções elaboradas pela Administração em relação a expectativa de lucros futuros tributáveis.

Em 31 de março de 2024, as controladas indiretas CEEE-D, CEA e CSA apresentaram o saldo de R\$ 3.890.358 (R\$ 3.963.453 em 31 de dezembro de 2023) a realizar na rubrica de impostos diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscais e base negativa de contribuição social.

	31/03/2024		31/12/2023	
	Valor	Efeito Tributário	Valor	Efeito Tributário
Prejuízos fiscais acumulados	10.697.998	2.674.499	10.938.154	2.734.539
Base negativa de CSLL	10.690.244	962.122	10.932.133	983.892
Diferenças temporárias	746.287	253.737	720.655	245.022
Total de tributos diferidos	22.134.529	3.890.358	22.590.942	3.963.453

Não há prazo de validade para uso dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém, o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais.

20 Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial – Equatorial Pará

Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os Arts. 61 e 63 da Lei nº 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, encerrada a recuperação judicial da controlada Equatorial Pará. Esta sentença encerra a fase de acompanhamento judicial do cumprimento do plano e retira as restrições legais da recuperação. O plano de recuperação negociado e aprovado pelos credores durante o processo permanece inteiramente válido e exigível, o que significa que as condições especiais para as dívidas que foram pactuadas continuam em vigor. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral.

A decisão de encerramento está produzindo efeitos normalmente, mas ainda não transitou em julgado por ter sido alvo de duas apelações, movidas pelos credores Petróleo Brasileiro S.A. e Pine S.A. Em novembro de 2017, a Equatorial Pará firmou acordo com o Banco Pine, que culminou com a desistência de sua apelação à sentença de encerramento. A outra apelação versa exclusivamente sobre pagamento de juros e correção no cumprimento das obrigações do plano.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Em função da matéria, a controlada Equatorial Pará estima que as chances de êxito deste recurso são remotas, o que é respaldado em *Legal Opinion* do escritório jurídico que conduz o processo. A estimativa da controlada é que a matéria será apreciada em um cenário de 24 a 36 meses, quando então o encerramento da recuperação judicial estará devidamente transitado em julgado.

20.1 Composição da dívida

	31/03/2024	31/12/2023
Circulante		
Outras concessionárias	6.957	5.695
Credores financeiros (a)	31.210	30.560
Partes relacionadas	39.190	29.254
Total	77.357	65.509
Não circulante		
Outras concessionárias	83.853	83.853
Credores financeiros (a)	337.496	344.819
Partes relacionadas	640.350	640.349
(-) Ajuste a valor presente – partes relacionadas	(121.544)	(124.437)
(-) Ajuste a valor presente (b)	(57.009)	(58.580)
Total	883.146	886.004
Total	960.503	951.513

- (a) Grupo de credores dentre os quais estão: (i) instituições financeiras públicas ou privadas; e (ii) titulares de créditos decorrentes de operações financeiras ou bancárias, inclusive, mas sem se limitar a, *bonds* e créditos decorrentes de operações de derivativos, com ou sem vinculação de recebíveis; e
- (b) Em 31 de março de 2024, o saldo era composto por: R\$ 41.127 de empréstimos e financiamentos e R\$ 15.882 de outras concessionárias (R\$ 42.320 de empréstimos e financiamentos e R\$ 16.261 de outras concessionárias em 31 de dezembro de 2023).

20.2 Cronograma de pagamento

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos valores a pagar de recuperação judicial é o seguinte:

Vencimento	31/03/2024	
	Valor	%
Circulante	77.357	8%
2024	19.741	2%
2025	26.321	3%
2026	60.801	6%
2027	57.827	7%
Até 2034	897.009	93%
Subtotal	1.061.699	111%
(-) Ajuste a valor presente (não circulante)	(178.553)	(19%)
Não circulante	883.146	92%
Total	960.503	100%

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

20.3 Movimentação dos valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial

	31/12/2023	Juros e encargos	Variação monetária e cambial	Amortização	Juros pagos	Ajuste a valor presente	31/03/2024
Outras concessionárias	73.288	1.262	-	-	-	378	74.928
Partes relacionadas – nota explicativa nº 9	545.166	9.936	-	-	-	2.894	557.996
Credores financeiros	333.059	2.828	(744)	(6.580)	(2.178)	1.194	327.579
Total	951.513	14.026	(744)	(6.580)	(2.178)	4.466	960.503

21 Provisão para riscos judiciais e depósitos judiciais (Consolidado)

As controladas da Companhia são parte (polos passivos) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisa as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2024		31/12/2023	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis (a)	2.518.533	213.134	2.528.840	194.488
Fiscais (b)	173.181	195.291	137.384	134.928
Trabalhistas (c)	2.821.621	399.795	2.770.168	396.187
Regulatórias	329.898	1.923	320.371	1.888
Ambientais	34.607	-	33.554	-
Total	5.877.840	810.143	5.790.317	727.491
Circulante	621.409	11.346	648.839	11.386
Não circulante	5.256.431	798.797	5.141.478	716.105

Movimentação dos processos no período

	31/12/2023	Adições (1)	Utilização (2)	Reversão de provisão (3)	Atualização (4)	31/03/2024
Cíveis	2.528.840	47.349	(70.007)	(32.659)	45.010	2.518.533
Fiscais	137.384	34.518	(1)	-	1.280	173.181
Trabalhistas	2.770.168	67.484	(57.894)	(40.614)	82.477	2.821.621
Regulatórias	320.371	-	(1.801)	-	11.328	329.898
Ambientais	33.554	200	1	-	852	34.607
Total	5.790.317	149.551	(129.702)	(73.273)	140.947	5.877.840

(1) Contingências provisionadas no período;

(2) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(3) Reversões realizadas no período; e

(4) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos.

No período findo em 31 de março de 2024, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são partes em processos em andamento, cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos está demonstrado abaixo:

	31/03/2024	31/12/2023
Cíveis (a)	4.772.576	4.443.683
Fiscais (b)	657.396	639.005
Trabalhistas (c)	1.094.897	1.070.571
Regulatórias	-	32
Ambientais	829	930
Total	6.525.698	6.154.221

a) Cíveis

Em 31 de março de 2024, os processos cíveis mais significativos envolvem ações indenizatórias por danos emergentes e lucros cessantes em decorrência de resgate forçado de debênture conversíveis em ações, inadimplência de Governo, cobranças indevidas, acidentes com a rede de distribuição, falha no fornecimento, morte por descarga elétrica ou danos decorrentes da rescisão de contratos com fornecedores, pleitos de danos materiais e morais, incluindo ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável destacam-se:

Controlada indireta Equatorial Piauí: (i) Processo nº 0013909-85.2012.8.18.0140 que tem como autor Cerâmica Surubim Ltda., e como objeto a ocorrência de incêndio em decorrência de desligamento, supostamente “abrupto”, de sua unidade consumidora em 21 de dezembro de 2011 e, em razão disso, requer o pagamento de indenização a título de danos materiais e lucros cessantes, no montante de R\$ 5.435 (R\$ 5.265 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo encontra-se pendente de análise do recurso da Distribuidora de Agravo em Recurso Especial e do pedido realizado pela Equatorial Piauí no cumprimento provisório de sentença de compensação do valor executado com débito da exequente; e (ii) Processo nº 0012732-04.2003.8.18.0140 em que tem como autor o Município de Água Branca e outros e como objeto suposta compensação de valores a maior na Transação de Crédito Tributário firmada com o Estado e, em razão disso, requer a devolução das quantias supostamente adimplidas a maior, bem como a repetição do indébito desses valores, no montante de R\$ 51.413 (R\$ 50.428 em 31 de dezembro de 2023), considerando-se o posicionamento do Poder Judiciário em processo similar. Atualmente o processo encontra-se em instrução.

Controlada indireta CEEE-D: ação indenizatória movida por Banco Máxima em face da CEEE-D, buscando indenização por danos emergentes e lucros cessantes em decorrência de resgate forçado de debêntures conversíveis em ações, no montante de R\$ 231.659 (R\$ 223.253 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo está em fase de liquidação de sentença, a fim de aferir eventual prejuízo sofrido pelo Banco em decorrência dos danos emergentes, eis que o pedido de lucros cessantes foi julgado improcedente, já com trânsito em julgado.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Controlada indireta CEA: ações cíveis de execução de título extrajudicial decorrente de termos de confissão de dívida formalizados pela Companhia antes da aquisição pelo Grupo Equatorial, no montante de R\$ 6.531 em 31 de março de 2024 (R\$ 34.459 em 31 de dezembro de 2023), e a ação de cobrança em face da CEA por inadimplemento do contrato nº 15/2013, referente à implantação das linhas de subtransmissão e da subestação do município de Laranjal do Jari, no montante de R\$ 5.248, atualizado até o período findo em 31 de março de 2024 (R\$ 5.108 em 31 de dezembro de 2023).

Controlada indireta Equatorial Goiás: (i) Processo 0006678.32.2006.4.01.3500 que tem como autor Comercializadora brasileira de energia emergencial, assunto Quebra de Contrato e como objeto o suposto repasse inferior de encargos tarifários arrecadados junto aos usuários (encargo de capacidade emergencial), no montante de R\$ 44.586 (R\$ 43.318 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo encontra-se pendente de análise do recurso de Apelação em face de sentença que condenou a empresa ao pagamento do valor de R\$ 2.187; e (ii) Processo 0387465.77.2009.8.09.0051 que tem como autor Luiz Silveira advocacia empresarial S.A, assunto Cobrança Indevida e como objeto a execução de título extrajudicial proposta em desfavor de Companhia, visando o recebimento da quantia de R\$ 28.869, representada pelo Contrato de Prestação de Serviços de Advocacia – PR-PRJU-1407-2003, prorrogado pelos aditivos PRJU – 1852/2004 e PRGE – 0866/2005, no montante de R\$ 138.421 (R\$ 134.101 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo está suspenso até que seja certificado o trânsito em julgado do Resp. nº 1.377.703/GO.

Além dos processos provisionados, existem outros processos cíveis cuja possibilidade de perda, em 31 de março de 2024, é avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da Gerência Jurídica das controladas da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 4.772.576 (R\$ 4.443.683 em 31 de dezembro de 2023), para as quais não foram constituídas provisões.

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível destacam-se:

Controlada indireta Equatorial Pará: (i) processo nº 0026675-52.2013.8.14.0301 relacionado a ação indenizatória coletiva movida pela *Cred New* Recuperação de Ativos e Serviços Ltda. por quebra de contrato, no montante de R\$ 192.792 (R\$ 192.792 em 31 de dezembro de 2023); e (ii) processo nº 0031306-39.2012.4.01.3900 relacionado a ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal, em face da Equatorial Pará, ANEEL e Rede Energia, requerendo a anulação da resolução normativa 3.371/2012 e por consequência determinado a compensação aos consumidores no montante de R\$ 88.000 (R\$ 88.000 em 31 de dezembro de 2023).

Controlada indireta Equatorial Piauí: (i) Processo nº 0000196-96.2001.4.01.4000, tem como autor Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF e como objeto suposto descumprimento contratual. Atualmente o processo encontra-se em fase recursal apenas no tocante ao cabimento de honorários advocatícios decorrentes do acordo já homologado judicialmente, no montante de R\$ 21.564 (R\$ 21.145 em 31 de dezembro de 2023); e (ii) Processo nº 0037357-09.2015.4.01.3400, tem como autor SINTEPI - Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado do Piauí e como objeto a suposta ausência de implementação das contribuições previdenciárias ao plano de benefícios de previdência complementar dos empregados, no montante de R\$ 213.701 (R\$ 208.260 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo encontra-se concluso para julgamento.

Controlada indireta CEEE-D: processo que envolve ação indenizatória movida pelo Banco Dimensão em face da CEEE-D, buscando indenização por danos emergentes e lucros cessantes em decorrência de resgate forçado de debêntures conversíveis em ações, no montante de R\$ 63.552 (R\$ 63.645 em 31 de dezembro de 2023). O processo foi julgado procedente, dando origem ao ingresso de Ação Rescisória por parte da CEEE-D, o qual está em trâmite.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Controlada indireta CEA: ação ajuizada pelo Município de Macapá em 2017, afirmando que a Companhia estava retendo valores de receita com iluminação pública com base em dados unilaterais. Requereu, assim, o cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado pelas partes no âmbito do Ministério Público, a fim de que a Companhia repasse ao município a totalidade do percentual consignado, um valor associado em 31 de março de 2024 de R\$ 18.414 (R\$ 17.903 em 31 de dezembro de 2023).

Controlada direta Alagoas: processo 0718697-38.2016.8.02.0001 em que se discute eventual descumprimento contratual, com objetivo de recebimento de indenização em razão daquele. O montante estimado é de R\$ 115.203. O processo encontra-se em fase de conhecimento, aguardando a realização de perícia judicial. Demanda referente a contrato firmado e encerrado, ainda sob a gestão da Eletrobrás.

Controlada indireta Equatorial Goiás: (i) Processo 507256-53.2007.8.09.0134 que tem como autor Município de Quirinópolis, assunto AGM Convênio, e como objeto a devolução de valores de cotas de tributo (ICMS) que foram utilizados para pagar as faturas de energia elétrica do ente municipal por meio de um convênio assinado entre a Associação Goiana de Municípios, Equatorial Goiás, Estado de Goiás e Banco do Estado de Goiás que foi declarado nulo pelo Supremo Tribunal Federal, ante a ausência de participação das municipalidades na elaboração do ajuste contratual, no montante de R\$ 460.830 (R\$ 460.830 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo encontra-se em fase instrutória e o processo 0165203-98.2001.8.09.0051 que tem como autor Município de Anápolis, assunto AGM Convênio e como objeto a devolução de valores de cotas de ICMS que foram utilizados para pagar as faturas de energia elétrica do ente municipal por meio de um convênio assinado entre a Associação Goiana de Municípios, Equatorial Goiás, Estado de Goiás e Banco do Estado de Goiás que foi declarado nulo pelo Supremo Tribunal Federal, ante a ausência de participação das municipalidades na elaboração do ajuste contratual, no montante de R\$ 474.624 (R\$ 429.730 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo encontra-se em fase instrutória; e (ii) Processo 5496705.61.2019.8.09.0051, que em 21 de agosto de 2019, o Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO), ajuizou a Ação Civil de Improbidade Administrativa em face do ex-Governador de Goiás Marconi Perillo e da Enel Goiás, por conceder suposta isenção do ICMS através da Lei Complementar nº 19.473/2016. A alegada isenção tributária teria causado prejuízos ao tesouro do Estado e suposto enriquecimento ilícito da CELG-D (na época Enel Goiás). O promotor que ajuizou a ação se declarou suspeito para atuação no feito, em razão de problemas pessoais com antigo ex-governador, tendo o MPGO requerido sobrestamento do feito pelo prazo de um ano. A distribuidora discordou do sobrestamento e manifestou destacando se tratar de demanda meramente política, já que não houve a demonstração de qualquer ato ímprobo por qualquer das partes, reforçando o pedido de improcedência em razão das novas disposições da Lei de Improbidade Administrativa, no montante de R\$ 291.852 (R\$ 280.751 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo está aguardando a apreciação e julgamento do feito.

b) Fiscais

Em 31 de março de 2024, os processos fiscais mais significativos envolvem repasse de PIS, COFINS, ICMS, taxa de uso de ocupação do solo, dentre outros assuntos relativos a lançamentos e autuações fiscais.

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável destacam-se:

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Controlada indireta Equatorial Maranhão: processo de PIS e COFINS sobre a receita financeira no montante de R\$ 70.257, onde a Companhia obteve decisão judicial favorável para anular os efeitos do Decreto nº 8.426/2015, que reintroduziu as alíquotas da contribuição ao PIS e da COFINS sobre receitas financeiras. Apesar desta decisão, os valores de tais tributos foram depositados em juízo, não havendo assim a necessidade de provisioná-los. Considerando que o Supremo Tribunal Federal declarou a constitucionalidade do aumento de tais alíquotas, em sede de repercussão geral (Tema 939), os valores poderão ser convertidos em renda, exceto os valores que a Companhia depositou em excesso, os quais já foram reconhecidos pela União, e encontra-se em fase de recuperação.

Controlada indireta Equatorial Piauí: (i) Processo nº 0020659-98.2015.8.18.0140, trata-se de ação cautelar de arresto proposta pelo Estado do Piauí face a ausência de repasse do ICMS incidente sobre o fornecimento de energia elétrica. A sentença pôs termo à ação cautelar e condenou a empresa ao pagamento de honorários advocatícios no valor de 3% do valor do proveito econômico, que consiste em um valor de R\$ 2.421. Foi interposta apelação, quanto à condenação dos honorários, que teve seu provimento negado. Oposto embargos, os quais foram improvidos. Recurso Especial interposto e não conhecido. Atualmente o processo está em fase de Agravo Interno proposto pela Companhia. Com valor provisionado de R\$ 3.761 (R\$ 3.654 em 31 de dezembro de 2023); e (ii) Processo nº 0001358-67.2017.4.01.4000, trata-se de ação anulatória proposta pela Companhia visando o cancelamento de autuação, de onde se extraía débitos tributários de IRPJ/CSLL incidentes sobre perdas técnicas e não técnicas ocorridas no sistema de distribuição elétrica. Com valor provisionado de R\$ 1.872 (R\$ 1.822 em 31 de dezembro de 2023). A empresa requereu a desistência da ação para usufruir do PERT. Ocorre que, ao homologar a desistência da demanda, o juiz determinou que a empresa pagasse honorários advocatícios fixados em 3% sobre o valor da causa, de acordo com o art. 85, § 3º, do CPC. Foi interposta apelação em face da condenação dos honorários, e encontra-se conclusa para julgamento;

As Controladas indiretas Equatorial Piauí, CEA e a Controlada direta Equatorial Alagoas, realizaram depósito judicial referente aos valores de PIS/COFINS devidos pela apuração referente a fevereiro de 2024, no valor de R\$ 9.878, R\$ 4.115 e R\$ 9.712, respectivamente. Por meio de um Mandado de Segurança foi solicitado a aplicação da regulamentação da Instrução Normativa nº 2.168 de 28 de dezembro de 2023, com o objetivo de recuperar 50% desse valor (em caixa) e compensá-lo com prejuízo fiscal. No entanto, não houve decisão até a data de vencimento do tributo.

Além dos processos provisionados conforme demonstrado anteriormente, existem outras contingências fiscais cuja possibilidade de perda era avaliada pela Administração, com base na avaliação a Gerência Jurídica das controladas da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 657.396 (R\$ 639.005 em 31 de dezembro de 2023) para as quais não foram constituídas provisões.

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível destacam-se:

Controlada direta Alagoas: Processos no montante de R\$ 511.527 (R\$ 496.581 em 31 de dezembro de 2023) destacam-se as demandas como autos de infração por suposta falha no recolhimento de ICMS no fornecimento elétrico, durante determinado período ou ações que questionam a cobrança do ICMS incidente sobre as faturas de energia. A maior parte das demandas tem fato de origem conciliado à época da gestão estatal, e, conforme prognóstico de perda possível, não foram constituídas provisões.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

c) Trabalhistas

Em 31 de março de 2024, os processos trabalhistas mais significativos envolvem ações por ex-empregados contra as controladas da Companhia, com pedidos que variam entre horas extras, responsabilidade solidária, programa de desligamento, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável destacamos:

Controlada indireta Equatorial Pará: Ações movidas por ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, plano de cargos e salários, verbas rescisórias, desligamento voluntário, diferença salarial, cujo montante provisionado é de R\$ 17.793 (R\$ 17.954 em 31 de dezembro de 2023).

Controlada indireta Equatorial Piauí: (i) Processo nº 0051200-02.2006.5.22.0001, tem como autor SINTEPI - Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado do Piauí e como objeto implementação de promoções da Plano de Cargo de 2005 da então Cepisa. Atualmente resta apenas a discussão dos valores devidos a título de Previdência, no montante de R\$ 2.521 (R\$ 2.496 em 31 de dezembro de 2023), já quitada a execução dos substituídos; e (ii) Processo nº 0000864-61.2015.5.22.0103, tem como autor Servulo Joaquim de Souza, como objeto equiparação salarial, natureza salarial do auxílio alimentação, hora extra e diferenças de verbas do PDV, no montante de R\$ 1.839 (R\$ 1.811 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo está em fase de liquidação.

Controlada indireta CEA: ação trabalhista de execução, cujo objeto são os reflexos de verbas salariais intituladas progressão por antiguidade, suprimidas entre os anos de 2013 e 2019. Atualmente, o processo aguarda julgamento de Agravo de Instrumento em Recurso de Revista de Agravo de Petição. O Recurso de Revista em Agravo de Petição da CEA foi parcialmente admitido. Valor provisionado de R\$ 29.113 até o período findo em 31 de março de 2024 (R\$ 28.620 em 31 de dezembro de 2023).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Controlada indireta Equatorial Goiás: (i) Processo 0012044-14.2017.5.18.0007 (Horas Extras - intrajornada), que tem como autor o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás que pleiteia concessão de intervalo intrajornada inferior a 2 (duas) horas com base no artigo 71, §4º, da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), antes da vigência da Reforma Trabalhista e aplicação do divisor 200 para 1.685 substituídos, no montante de R\$ 593.634 (R\$ 584.929 em 31 de dezembro de 2023). O processo transitou em julgado em 19 de dezembro de 2023. Em 31 de janeiro de 2024, o sindicato requereu o prosseguimento da execução e a concessão de prazo para apresentar a relação de documentos necessários para a liquidação do julgado. A Companhia realizou a alteração da classificação de risco desta contingência em virtude do andamento do processo. Trata-se de ação trabalhista coletiva nº 0012044-14.2017.5.18.0007 movida pelo Sindicato (STIUEG) representando 1.685 empregados substituídos e pleiteando a diferença do pagamento de horas extras decorrentes do intervalo intrajornada parcialmente suprimido. O processo judicial transitou em julgado em 19 de dezembro de 2023. No intuito de apresentar uma realidade mais fidedigna, até a conclusão final do cálculo, foi realizada uma projeção englobando um número médio de substituídos por amostragem que acusou a necessidade de ajuste no valor que constava no possível e que foi alocado no provável, no montante de R\$ 575.877, sendo R\$ 273.982 referente ao valor principal do processo e R\$ 301.896 referentes à sua atualização. Do montante total, R\$ 255.000 é referente ao FUNAC e R\$ 320.877, de ordem geral; (ii) Processo 0011738-89.2015.5.18.0015 em que tem como autor o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás que pleiteia a natureza salarial do auxílio alimentação recebida pelos empregados e reflexos dos valores pagos nas demais parcelas para 1.715 substituídos, no montante de R\$ 111.470 (R\$ 109.660 em 31 de dezembro de 2023), considerando-se decisão judicial transitada em julgado. Atualmente o processo encontra-se em execução (sobrestado). A Companhia ajuizou Ação Rescisória, processo n. 0010602-92.2021.5.18.0000, que foi julgada improcedente pelo TRT da 18ª Região e reformada pelo TST sendo julgada procedente a Ação Rescisória da empresa para rescindir o acórdão da RT011738-89.2015.5.18.0015. Em 24 de novembro de 2023 foram apresentados Embargos de Declaração do Sindicato. Em 16 de janeiro de 2024 foram apresentadas contrarrazões pela Equatorial; e (iii) Processo 0011042-60.2013.5.18.0003 em que tem como autor o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás que pleiteia a aplicação do adicional de 100% das horas extras laboradas aos domingos e feriados para 38 substituídos, no montante de R\$ 18.421 (R\$ 18.153 em 31 de dezembro de 2023), considerando-se decisão judicial transitada em julgado. Atualmente o processo encontra-se em execução com Agravo em Recurso Extraordinário. Em 28 de novembro de 2023 foi concluso para apreciação da petição de recurso.

Além dos processos provisionados, existem outras contingências trabalhistas cuja possibilidade de perda era avaliada pela Administração, com base na avaliação da Gerência Jurídica das controladas da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 1.094.897 (R\$ 1.070.571 em 31 de dezembro de 2023) para as quais não foram constituídas provisões.

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível destaca-se:

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Controlada indireta Equatorial Piauí: (i) Processo nº 0000384-73.2021.5.22.0006 que tem como autor o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado do Piauí – SINTEPI e como objeto o pedido cumprimento do plano de cargos e salário da Eletrobras – PCR 2010 em relação às promoções por maturidade. Os pedidos foram julgados procedentes para serem implantadas 05 promoções por antiguidade para os representados. A companhia recorreu e seu recurso está pendente de apreciação, no montante de R\$ 52.643 (R\$ 51.833 em 31 de dezembro de 2023); (ii) Processo nº 0001992-20.2018.5.22.0004 que tem como autor o Ministério Público do Trabalho e como objeto o pedido de anulação das demissões após a privatização e como pedido subsidiário a extensão do PDV (Plano de Demissão Voluntária) para os empregados que foram demitidos sem justa causa e os que pediram demissão até o início da vigência do Acordo Coletivo de Trabalho 2019/2021 e dano moral coletivo, no montante de R\$ 6.090 (R\$ 5.959 em 31 de dezembro de 2023); e (iii) Processo nº 0000510-40.2023.5.22.0108 (Doença Ocupacional), que tem como autora Valdeane de Almeida Miranda Rocha e como objeto pedido indenizatório em virtude de suposta incapacidade por doença ocupacional, no montante de R\$ 2.394 (R\$ 2.349 em 31 de dezembro de 2023).

Controlada indireta Equatorial Goiás: Processo 0010799-06.2015.5.18.0017, que tem como autor o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás, referente a diferença salarial, que pleiteia o desvio de função dos eletricitistas ao de eletrotécnico para 513 substituídos, no montante de R\$ 417.719 (R\$ 411.086 em 31 de dezembro de 2023), atualmente o processo encontra-se em execução. Em 22 de novembro de 2023 foi dado provimento parcial ao Agravo e incluído em pauta para o dia 07 de fevereiro de 2024. Aguarda publicação para interposição de embargos divergentes.

22 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal – STF publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese das controladas Equatorial Maranhão, que obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em outubro de 2018, Equatorial Pará em fevereiro de 2018, Equatorial Piauí em outubro de 2018, Equatorial Alagoas e CEA em julho de 2019, CEEE-D e Equatorial Goiás em março de 2021. Em maio de 2021, o STF julgou embargos de declaração opostos contra o acórdão do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, acolhendo-os em parte para: (i) modular os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, devendo se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocoladas até (inclusive) 15 de março de 2017; e (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, e não o efetivamente pago.

A partir de 2018 as distribuidoras controladas da Companhia, constituíram saldo ativo, referente a PIS/COFINS a recuperar e passivo, relativo ao ressarcimento a seus consumidores, bem como as deduções da receita bruta, referente ao PIS/COFINS e a receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS. Dessa forma, o ativo das controladas diretas e indiretas da Companhia contemplam créditos com a Receita Federal desde o ingresso da ação. E o passivo foi constituído considerando que as controladas da Companhia repassam integralmente aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Os saldos ativos estão sendo compensados via PERDCOMP e, a partir de 2021, os saldos passivos, amortizados via CVA, em atendimento a nota técnica nº 9/2021– FF/SGT/SRM/SMA/ANEEL, conforme movimentação apresentada na nota explicativa nº 7 – Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros. Os montantes, que devem ser amortizados, são determinados na homologação dos processos de reajuste e revisão tarifária, que ocorrem a cada ciclo, sendo que estes saldos são classificados e movimentados no passivo circulante.

No período findo em 31 de março de 2024, ocorreram as seguintes movimentações:

Na controlada indireta Equatorial Piauí ocorreu amortização do passivo, via CVA, de R\$ 12.911;

A controlada direta Equatorial Alagoas registrou um complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 294, uma revisão do crédito, resultando em um adicional de R\$ 14 no ativo e amortização do passivo, via CVA, de R\$ 17;

A controlada indireta CEEE-D efetuou: (i) complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 9.256; (ii) compensação de débitos tributários de R\$ 49.301 com os tributos federais imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP; e (iii) amortização do passivo relativo ao ressarcimento a seus consumidores de R\$ 109.093;

A controlada indireta Equatorial Goiás efetuou complemento neste lançamento, referente à atualização da taxa SELIC, constituindo: (i) complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 38.693; (ii) compensação de débitos tributários de R\$ 126.621 com os tributos federais imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP; (iii) houve amortização do passivo relativo ao ressarcimento a seus consumidores de R\$ 256.721; e

A controlada indireta CEA efetuou uma compensação de débitos tributários de R\$ 6 com os tributos federais imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP.

Os saldos em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão demonstrados abaixo:

	31/03/2024						
	Equatorial Pará	Equatorial Piauí	Equatorial Alagoas	CEEE-D	Equatorial Goiás	CEA	Total
Ativo (a)							
Circulante (nota explicativa nº 8)	-	-	26.324	189.207	661.495	-	877.026
Não circulante (nota explicativa nº 8)	-	-	-	326.207	1.734.988	-	2.061.195
PIS e COFINS a recuperar	-	-	26.324	515.414	2.396.483	-	2.938.221
Passivo							
Circulante	9.654	36.385	8	240.126	472.252	3.226	761.651
Não circulante	-	-	155.441	135.856	1.834.249	-	2.125.546
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	9.654	36.385	155.449	375.982	2.306.501	3.226	2.887.197
							</

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

(a) Expectativa de realização de PIS e COFINS a recuperar

	31/03/2024	
	Valor	%
Circulante	877.026	30%
2025	759.412	26%
2026	817.529	28%
2027	484.254	16%
Não circulante	2.061.195	70%
Total	2.938.221	100%

Adicionalmente, no período findo em 31 de março de 2024, as controladas realizaram atualização financeira, referente à taxa SELIC, no montante de R\$ 2.347 (R\$ 40.472 em 31 de dezembro de 2023), sobre a qual houve incidência de PIS/COFINS, no montante de R\$ 109 (R\$ 1.882 em 31 de dezembro de 2023), conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2024			31/12/2023		
	CEEE-D	Equatorial Goiás	Total	CEEE-D	Equatorial Goiás	Total
Resultado						
Resultado financeiro						
PIS/COFINS receita financeira	1.515	832	2.347	4.617	35.855	40.472
(-) PIS/COFINS sobre a receita financeira	(70)	(39)	(109)	(215)	(1.667)	(1.882)
Efeito líquido no resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.445	793	2.238	4.402	34.188	38.590

23 Patrimônio líquido

23.1 Capital social

Em 31 de março de 2024, o capital social é R\$ 9.309.111 (R\$ 9.308.724 em 31 de dezembro de 2023), o capital autorizado é de 1.500.000.000 de ações e sua composição de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	ON	%
<i>Opportunity</i>	72.932.388	6,36%
<i>Capital World Investors</i>	59.838.743	5,22%
<i>CPPIB</i>	57.556.847	5,02%
<i>BlackRock</i>	57.299.125	5,00%
Demais minoritários	899.497.744	78,40%
	1.147.124.847	100%

Em 1º de março de 2024, conforme a Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 387, mediante a emissão de 16.650 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas pelos participantes do Quinto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia.

23.2 Reservas de capital

Esta reserva é constituída pelas opções outorgadas reconhecidas, por meio da deliberação CVM nº 562, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 10 (R1) /IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações, bem como pela mudança na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultam em perda de controle, conforme determina o CPC 36 – Demonstrações Consolidadas. Em 31 de março de 2024, o saldo desta reserva era de R\$ 2.107.432 (R\$ 2.095.380 em 31 de dezembro de 2023).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

23.3 Ajuste de avaliação patrimonial

Em 31 de março de 2024, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial era R\$ (110.122) (R\$ (120.988) em 31 de dezembro de 2023), contemplando, principalmente, efeitos de benefícios pós-emprego e de instrumentos financeiros derivativos.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial serão reclassificados para o resultado do exercício, integral ou parcialmente, quando da alienação de ativos/passivos a que elas se referem.

23.4 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir concilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	31/03/2024	31/03/2023
Numerador		
Lucro líquido do período	279.445	163.688
Denominador		
1. Média ponderada de ações no cálculo do LPA básico	1.147.125	1.100.445
2. Média ponderada de ações no cálculo do LPA diluído	1.148.159	1.105.506
Lucro do período básico por lote de mil ações - R\$	0,24360	0,14875
Lucro do período diluído por lote de mil ações - R\$	0,24339	0,14806
(i) Fator de diluição	31/03/2024	31/03/2024
3. Quantidade de Ações <i>Stock Options</i> (5º Plano)	6.233	18.128
4. Diluição	1.034	5.061
Média ponderada de ações no cálculo do LPA diluído	1.148.159	1.105.506

23.5 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial ("Grupo"), que representam, direitos de compra de ações emitidas pela Companhia, e reconhecer a transação com correspondente aumento do capital social e a emissão de novas ações para refletir o exercício das opções de compra outorgadas aos beneficiários.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do exercício.

Os planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 26.7 – Planos de opção de compra de ações, das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023 e são compostos da seguinte.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

23.5.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

Companhia e suas controladas:

	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do período	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do período
	31/03/2024	31/03/2024	31/12/2023	31/12/2023
Em opções				
Existentes em 1º de janeiro	21.625.168	-	18.127.500	-
Outorgadas durante o período/exercício	-	-	3.497.668	-
Encerramento durante o período/exercício	(15.392.500)	-	-	-
Existentes ao fim do período/exercício 1º Outorga	-	-	15.392.500	18,62
Existentes ao fim do período/exercício 2º Outorga	235.000	19,83	235.000	19,83
Existentes ao fim do período/exercício 3º Outorga	1.303.200	23,89	1.303.200	23,89
Existentes ao fim do período/exercício 4º Outorga	931.800	23,00	931.800	23,28
Existentes ao fim do período/exercício 5º Outorga	265.000	23,27	265.000	23,27
Existentes ao fim do período/exercício 6º Outorga	1.050.000	26,38	1.050.000	26,38
Existentes ao fim do período/exercício 7º Outorga	425.000	30,79	425.000	30,79
Existentes ao fim do período/exercício 8º Outorga	2.022.668	32,15	2.022.668	32,15
Existentes ao fim do período/exercício	6.232.668	-	21.625.168	-

A despesa reconhecida na Companhia e suas controladas no período findo em 31 de março de 2024 foi de R\$ 5.101 (R\$ 3.745 em 31 de março de 2023) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

23.5.2 Plano de outorga de “Phantom Shares” – Contrato 2019

Companhia e suas controladas

A despesa reconhecida para o plano de “Phantom shares” na Companhia e suas controladas no período findo em 31 de março de 2024 foi de R\$ 8.218 (R\$ 7.381 em 31 de março de 2023) e o valor justo ponderado do preço reconhecido no período findo em 31 de março de 2024 foi de R\$ 34,25 (R\$ 26,35 em 31 de março de 2023).

As quantidades acima podem variar conforme a *performance* e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%.

Ressalta-se que este plano é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa. O plano de “phantom shares” está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da TIR (Taxa Interna de Retorno) obtida no projeto, ao qual suas metas de *performance* estão vinculadas.

23.5.3 Plano de outorga de “Phantom Shares” – Contrato 2023

Companhia e suas controladas

Reconhecida a reversão de valores previamente provisionados para o plano de “Phantom shares” no período findo em 31 de março de 2024 foi de R\$ 7.268 (R\$ 0 em 31 de março de 2023). O valor justo ponderado do preço reconhecido no período findo em 31 de março de 2024, foi de R\$ 34,25 (R\$ 0 em 31 de março de 2023).

As quantidades acima podem variar conforme a *performance* e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da Quantidade Alvo.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 31 de março de 2024
 (Valores expressos em milhares de reais)

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

24 Receita operacional líquida (Consolidado)

A conciliação da receita bruta para a receita operacional líquida está a seguir demonstrada:

	31/03/2024	31/03/2023
Distribuição		
Receita de distribuição (a)	9.405.533	8.139.513
Remuneração financeira WACC	366.971	313.450
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	43.984	327.857
Subvenção CDE – outros	404.914	314.351
Subtotal Fornecimento de energia elétrica	10.221.402	9.095.171
Suprimento de energia elétrica	62.768	96.741
Receita pela disponibilidade - uso da rede (c)	681.202	548.202
Receita de construção (d)	1.538.585	2.329.266
Atualização do ativo financeiro (e)	200.727	32.570
Outras receitas	325.611	273.917
Subtotal	2.808.893	3.280.696
Subtotal distribuição	13.030.295	12.375.867
Saneamento		
Abastecimento de água e serviços de esgoto	21.842	27.047
Receita de construção	20.198	15.219
Outras receitas	806	336
Subtotal saneamento	42.846	42.602
Transmissão		
Receita de construção e melhoria de infraestrutura (f)	6.097	1.356
Receita de operação e manutenção	28.220	28.883
Outras receitas	879	832
Subtotal	35.196	31.071
Remuneração dos ativos da concessão	403.569	394.547
PIS/COFINS diferidos	(22.857)	(36.495)
Subtotal transmissão	415.908	389.123
Geração eólica		
Receita com venda de energia	210.521	250.025
Outras receitas	6.236	548
Subtotal geração	216.757	250.573
Outros		
Receita de comercialização	78.294	153.772
Outras receitas	53.056	26.419
Subtotal outros	131.350	180.191
Receita operacional bruta	13.837.156	13.238.356
Deduções da receita		
ICMS sobre venda de energia elétrica (g)	(1.791.641)	(1.290.353)
PIS e COFINS	(881.299)	(816.891)
PIS e COFINS diferido – Transmissoras	(557)	(125)
Encargos do consumidor	(92.171)	(82.205)
ISS	(3.536)	(3.603)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(1.031.356)	(800.956)
Penalidades DIC/FIC e outras	(133.894)	(57.097)
Outros	(4.544)	(10.552)
Deduções da receita operacional	(3.938.998)	(3.061.782)
Receita operacional líquida	9.898.158	10.176.574

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) A variação se deve principalmente pelo aumento no número de consumidores e, conseqüentemente, na distribuição de energia injetada no período;
- (b) A variação dos ativos e passivos regulatórios deve-se, principalmente, por: (i) reconhecimento na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid a menor que o exercício anterior ; (ii) previsão dos custos de energia e encargos concedido pela ANEEL, no reajuste, estar maior do que os custos efetivamente pagos, gerando uma despesa de constituição maior de Parcela A, quando comparado com o período anterior; (iii) variações dos financeiros amortizados, cujo saldo ativo em amortização no trimestre de 2023 gerou uma receita maior, comparado ao trimestre de 2024; (iv) variação entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e excedente reativo pertencente às distribuidoras; (v) efeito da CVA da Bandeira Faturada
- (c) As distribuidoras de energia elétrica controladas reconhecem receita pela disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica de distribuição, sendo calculada conforme a tarifa de uso do sistema de distribuição – TUSD definida pela ANEEL, com base na Resolução Normativa nº 414/2010 e as legislações específicas, de modo que o cliente cativo pode migrar para o ambiente livre, desde que atenda aos requisitos definidos. Nesse sentido, a variação deve-se, principalmente, a: i) despesa com a liquidação CCEE (Encargo do Serviço de Sistema) em 2024 foi superior quando comparado com 2023, gerando uma receita maior na CVA e ii) amortização do passivo financeiro setorial dos recursos da Conta-Covid regulamentado por meio da Resolução Normativa 885/2020. A combinação destes fatores foi responsável pela variação em valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros;
- (d) Ver explicação do custo de construção, conforme nota explicativa nº 25 – Custos do serviço e despesas operacionais;
- (e) O considerável número de obras encerradas que impactaram o saldo a ser transferido/bifurcado para o ativo financeiro e sua consequente atualização cujo índice de inflação adotado (IPCA) acumulou variação positiva no período comparativo;
- (f) A receita de implementação e melhoria, é reflexo dos custos incorridos com a aquisição de materiais e serviços (acrescidos de margem percebida) para implementação e/ou melhoria da infraestrutura das transmissoras, e sofreu um aumento no período, devido aos reforços e melhorias em andamento da SPE 01 e da SPE 08. Na SPE 01, deve-se a Resolução Autorizativa nº 14.106/2023, e na SPE 08 pela Resolução Autorizativa nº 10.861/2021 e ao Despacho nº 2.940/2022;
- (g) Variação relacionada ao reestabelecimento das alíquotas de ICMS nos Estados de Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, através das Leis Estaduais nº 11.867/ 2022, nº 9.755/2022, nº 269/2022, nº 8.779/2022, nº 9.755/2022 e que haviam sido reduzidas em junho de 2022 através da lei estadual nº 11.792/2022. O reestabelecimento foi aplicado a partir de março de 2023.

24.1 Margem das obrigações de performance (Consolidado)

	31/03/2024			31/03/2023		
	SPEs	INTESA	Total	SPEs	INTESA	Total
Construção e melhoria de infraestrutura						
Receita, líquida de tributos diferidos	5.533	-	5.533	1.231	-	1.231
Ganho/perda de margem pela realização	-	-	-	-	-	-
Custo	(3.994)	-	(3.994)	(904)	-	(904)
Margem (R\$)	1.539	-	1.539	327	-	327
Margem percebida (%) (*)	27,81%	-	-	26,56%	-	-
Margem orçada no início do contrato (%)	35,24%	-	-	35,24%	-	-
Operação e manutenção						
Receita, líquida de tributos diferidos	20.221	7.999	28.220	25.689	3.194	28.883
Custo	(15.663)	(9.702)	(25.365)	(11.745)	(3.328)	(15.073)
Margem (R\$)	4.558	(1.703)	2.855	13.944	(134)	13.810
Margem percebida (%)	22,54%	(21,30%)	-	54,28%	(4,20%)	-
Margem orçada no início do contrato (%)	35,24%	-	-	35,24%	45,91%	-

(*) A margem percebida considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de construção apurado para o empreendimento, sendo os ganhos e perdas (eficiências ou ineficiências na construção) identificados ao longo da concessão.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

25 Custos do serviço e despesas operacionais (Consolidado)

	31/03/2024						
	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(117.139)	(6.510)	(123.649)	(50.855)	(135.111)	-	(309.615)
Material	(28.081)	(867)	(28.948)	(11.120)	(797)	-	(40.865)
Serviços de terceiros (a)	(366.030)	(17.388)	(383.418)	(184.744)	(182.495)	-	(750.657)
Energia elétrica comprada para revenda (b)	(4.129.600)	-	(4.129.600)	-	-	-	(4.129.600)
Custo de construção – Distribuição (c)	(1.538.585)	-	(1.538.585)	-	-	-	(1.538.585)
Custo de construção – Transmissão (d)	(3.994)	-	(3.994)	-	-	-	(3.994)
Custo de construção – Saneamento	(20.198)	-	(20.198)	-	-	-	(20.198)
PECLD – nota explicativa nº 6.2	-	-	-	-	-	(128.460)	(128.460)
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC	-	-	-	-	-	-	-
nota explicativa nº 33	-	-	-	-	(23.608)	(10.448)	(34.056)
Provisão para riscos judiciais	-	-	-	-	(26.140)	-	(26.140)
Depreciação/Amortização	(465.034)	-	(465.034)	-	(191.636)	-	(656.670)
Subvenção CCC	4.966	-	4.966	-	-	-	4.966
Outros	(78.416)	(71)	(78.487)	(9.151)	(16.105)	(15.935)	(119.678)
Total	(6.742.111)	(24.836)	(6.766.947)	(255.870)	(575.892)	(154.843)	(7.753.552)

	31/03/2023						
	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(107.042)	(1.892)	(108.934)	(62.773)	(160.046)	-	(331.753)
Material	(24.460)	(873)	(25.333)	(7.292)	(13.222)	-	(45.847)
Serviços de terceiros (a)	(393.567)	(11.386)	(404.953)	(156.565)	(98.756)	-	(660.274)
Energia elétrica comprada para revenda (b)	(4.023.373)	-	(4.023.373)	-	-	-	(4.023.373)
Custo de construção – Distribuição (c)	(2.329.266)	-	(2.329.266)	-	-	-	(2.329.266)
Custo de construção – Transmissão (d)	(904)	-	(904)	-	-	-	(904)
Custo de construção – Saneamento	(15.219)	-	(15.219)	-	-	-	(15.219)
Variações das margens do ativo de contrato, líquido PIS e COFINS diferidos	149	(149)	-	-	-	-	-
PECLD – nota explicativa nº 6.2	-	-	-	-	-	(131.090)	(131.090)
Provisão para riscos judiciais	-	-	-	-	(41.152)	-	(41.152)
Depreciação/Amortização	(389.894)	-	(389.894)	-	(201.249)	-	(591.143)
Subvenção CCC	(7.576)	-	(7.576)	-	-	-	(7.576)
Outros	(75.529)	-	(75.529)	(15.375)	(20.827)	-	(111.731)
Total	(7.366.681)	(14.300)	(7.380.981)	(242.005)	(535.252)	(131.090)	(8.289.328)

- (a) O aumento em relação ao mesmo período de 2023 refere-se, principalmente, às despesas administrativas da controlada indireta Equatorial Goiás, devido a contratação de serviços terceirizados de engenharia, consultoria, assessoria e religação;
- (b) Ver a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 26;
- (c) A Companhia reconhece o custo de construção referente aos serviços de construções e melhorias previstos no contrato de concessão, com base no estágio de conclusão das obras realizadas. O valor é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados, ou, quando não puder ser medido de maneira confiável, até o limite dos custos reconhecidos na condição em que os custos incorridos possam ser recuperados; e
- (d) Os custos de construção são todos os custos das controladas transmissoras da Companhia para a implementação da infraestrutura, o aumento no período em comparação ao período anterior é reflexo das obras de operação e manutenção das SPEs 1 e 8.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

25.1 Outras despesas operacionais, líquidas (Consolidado)

	31/03/2024	31/03/2023
Outras receitas operacionais		
Ganhos na alienação e desativação de bens e direitos	-	22.563
Reversão de perdas pela desativação de bens e direitos	28.599	-
Reversão de provisão para perda de estoque (a)	10.118	186.606
Outras receitas operacionais	27.171	23.214
Total de outras receitas operacionais	65.888	232.383
Outras despesas operacionais		
Perdas pela desativação de bens e direitos (a)	(47.377)	(224.781)
Indenização por danos a terceiros	(5.730)	(2.284)
Provisão para perda de estoque (b)	(61.920)	-
Baixa de recebíveis incobráveis	(61.779)	-
Outras despesas operacionais	(46.472)	(18.873)
Total de outras despesas operacionais	(223.278)	(245.938)
Total outras despesas operacionais líquidas	(157.390)	(13.555)

- (a) No exercício de 2022 houve, principalmente na controlada indireta Equatorial Pará, o reconhecimento de uma provisão cujo objetivo era absorver perda esperada dos custos de materiais ou serviços nas obras e em 2023, em função do processo de Revisão Tarifária, todas as obras energizadas foram devidamente encerradas fisicamente, conciliadas e capitalizadas contabilmente, culminando em sobras contábeis, as quais foram reconhecidas como perdas e, consequentemente, a provisão foi revertida. Este processo foi finalizado em 2023, não impactando os saldos de 2024, motivo pelo qual, os montantes reconhecidos no período atual são menores em relação ao mesmo período do ano anterior; e
- (b) Reconhecimento de provisões nas controladas indiretas Equatorial Piauí R\$ 9.645 e CEEE-D R\$ 24.802.

26 Energia elétrica comprada para revenda (Consolidado)

	31/03/2024		31/03/2023	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	10.699	(2.039.353)	9.455	(2.067.840)
Contratos Eletronuclear	454	(136.455)	412	(138.033)
Contratos cotas de garantias	2.110	(326.878)	2.215	(352.904)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	(301.169)	-	(211.400)
Energia bilateral	62	(25.682)	61	(26.422)
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	(194.254)	-	(356.130)
Programa incentivo fontes alternativas energia – PROINFA	250	(120.364)	212	(128.434)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	418.521	-	363.452
Itaipu	970	(187.042)	988	(83.920)
Outros custos	-	(121.936)	-	(95.372)
Subtotal	14.545	(3.034.612)	13.343	(3.097.003)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (d)	-	(1.094.988)	-	(926.370)
Total	14.545	(4.129.600)	13.343	(4.023.373)

(*) não revisado.

- (a) Compreende A variação é decorrente dos custos com contratos (CCEAR-Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) que entrada de contratos novos com aumento em 13,16% de volume contratado, decréscimo dos preços médios de pagamento que sofreram variação em 12,79%, devido ao decréscimo dos preços médios de pagamentos valorados ao PLD ocorreu uma redução na despesa entre 2023 e 2024;
- (b) O aumento nas despesas associadas ao ESS-EER deve-se ao aumento no pagamento do encargo de energia de reserva, devido ao preço baixo do PLD, que ocasiona redução da receita dos geradores contratados, fazendo com que as distribuidoras contribuam com o fundo que paga esses geradores;
- (c) A energia de curto prazo apresentou variação de 161.876, em virtude da redução da despesa do efeito da contratação por disponibilidade, efeito de contratação de cotas de garantia física e do risco hidrológico das usinas repactuadas em relação ao mesmo período de 2023; e

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

- (d) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). Para o ano de 2024, as tarifas vigentes foram aprovadas na Resolução Homologatória nº3.217 de 04 de julho de 2023 com vigência a partir de julho/2023 até junho/2024 as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receitas financeiras				
Rendimentos financeiros (a)	56.129	33.057	281.573	305.038
PIS/COFINS sobre receita financeira	(5.353)	(3.212)	(40.104)	(29.826)
Valores a receber/devolver parcela A	-	-	67.842	91.310
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	-	48.935	382.090	189.135
Acréscimo moratório de energia vendida (c)	-	-	103.093	103.231
Receita financeira de AVP	-	-	25.146	26.678
Variação monetária e cambial da dívida (d)	-	-	56.438	124.722
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores – nota explicativa nº 22	-	-	2.347	2.581
Rendimento de aval (e)	54.732	32.879	-	-
Juros de mora sobre PECLD – nota explicativa nº 6.2	-	-	285	(1.170)
Outras receitas financeiras	1.369	4.269	31.147	119.869
Total de receitas financeiras	106.877	115.928	909.857	931.568
Despesas financeiras				
Encargos da dívida (c)	(84.520)	(181.583)	(933.543)	(1.133.533)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	(106.696)	(344.617)	(412.026)	(665.401)
Valores a receber/devolver parcela A	-	-	(85.307)	(67.615)
Variação monetária e cambial da dívida (d)	-	-	(473.331)	(266.614)
Despesa financeira de AVP	-	-	(11.045)	(9.346)
Atualização de eficiência e contingências	-	-	(107.492)	(72.461)
Descontos concedidos	-	-	(26.836)	(19.633)
Juros de mora sobre PECLD – nota explicativa nº 6.2	-	-	(1.677)	-
Impairment – Créditos especiais – FUNAC - nota explicativa nº 33	-	-	(5.463)	-
Outras despesas financeiras	(5.503)	(4.147)	(128.901)	(197.318)
Total de despesas financeiras	(196.719)	(530.347)	(2.185.621)	(2.431.921)
Resultado financeiro líquido	(89.842)	(414.419)	(1.275.764)	(1.500.353)

- (a) Na Controladora, o aumento é justificado pela disponibilidade média, que no primeiro trimestre de 2024 superou o período anterior em 49,5%. No Consolidado, a redução nas rendas financeiras ocorreu principalmente devido à queda na taxa do CDI, que, acumulando até março de 2023 em 3,25%, fechou em 2,62% até março de 2024
- (b) Refere-se à contratação de operação de swap, designada como *hedge* de fluxo de caixa, que troca *Dólar+spread* por *CDI+spread*, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No período findo de 31 de março de 2024 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou receita com a alta do dólar em 3,20%, saindo de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023, para R\$ 4,99 em 31 março de 2024. No período findo de 31 de março de 2024 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 2,63%, saindo de R\$ 5,21 em 31 de dezembro de 2022, para R\$ 5,08 em 31 março de 2023. Na Controladora, o principal impacto foi devido ao resultado da reestruturação das opções de compra da participação da Equatorial Energia Distribuição S.A.;
- (c) A redução nos encargos da dívida, foi resultado da queda da CDI, indexador com maior participação na dívida da Companhia e de suas controladas, que passou de 3,25% acumulado até março de 2023 para 2,62% acumulado até março de 2024;
- (d) A aumento da despesa foi originado da variação cambial, que gerou despesa com a alta do dólar em 3,20%, saindo de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023, para R\$ 4,99 em 31 março 2024 e da variação monetária, originada pelo IPCA, que acumulado até março de 2024, fechou em 1,42%; e
- (e) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre as controladas (Contratantes) e a Companhia (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia possui uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido, conforme nota explicativa nº 9 – Partes relacionadas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

28 Benefício pós-emprego (Consolidado)

Os saldos de benefício pós-emprego das controladas distribuidoras estão constituídos conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Ativo não circulante		
Equatorial CD	12.106	11.759
Equatorial BD	18.418	17.984
CELPA OP	1.037	1.013
Total ativo não circulante	31.561	30.756
Passivo circulante		
Resolução 10/1989	1.373	1.336
Plano CV	2.548	2.485
Plano único	35.105	28.126
Plano CEEEPREV	51.528	54.178
Total passivo circulante	90.554	86.125
Passivo não circulante		
CELPA R	5.801	5.835
Resolução 10/1989	16.924	16.457
Plano CV	19.882	20.297
Planos de Saúde	292.211	288.527
FGTS	22.942	22.710
Plano único	226.069	237.210
Plano CEEEPREV	721.385	711.468
Equatorial CD	17.698	17.459
Total passivo não circulante	1.322.912	1.319.963
Total plano de aposentadoria e pensão	1.445.027	1.436.844

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritas na nota explicativa nº 31 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023, e não houve alterações de critérios adotados no período.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

29 Instrumentos financeiros

29.1 Considerações gerais

A Companhia e suas controladas efetuaram análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros, sub-rogação da CCC, ativos financeiros da concessão, ativos de contrato, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial, derivativos e passivo de arrendamento, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas nº 16.6 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 17.4 – *Covenants* das debêntures.

29.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam operações com derivativos (*Swap*) para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a Companhia, através de suas controladas, possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

29.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia e suas controladas reconhecem, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para o período findo em 31 de março de 2024 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme descrito no item a seguir.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e de suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão identificados conforme a seguir:

Controladora			31/03/2024		31/12/2023	
Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e depósitos bancários à vista	-	Custo amortizado	107	107	489	489
Equivalentes de caixa	2	Valor justo por meio do resultado	884.529	884.529	1.388.573	1.388.573
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	726.592	726.592	1.971.316	1.971.316
Instrumentos financeiros derivativos – opção de compra de ações (a)	3	Valor justo por meio do resultado	114.290	114.290	220.986	220.986
Total do ativo			1.725.518	1.725.518	3.581.364	3.581.364
Passivo			31/03/2024		31/12/2023	
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores	-	Custo amortizado	14.077	14.077	3.796	3.796
Debêntures	-	Custo amortizado	2.050.920	2.062.963	4.080.993	4.125.732
Total do passivo			2.064.997	2.077.040	4.084.789	4.129.528
Consolidado			31/03/2024		31/12/2023	
Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e depósitos bancários à vista	-	Custo amortizado	244.987	244.987	271.827	271.827
Equivalentes de caixa	2	Valor justo por meio do resultado	3.099.037	3.099.037	4.340.421	4.340.421
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	6.216.173	6.216.173	8.182.659	8.182.659
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	9.350.991	9.350.991	9.272.671	9.272.671
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	57.239	57.239	114.210	114.210
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	Custo amortizado	20.444	20.444	20.444	20.444
Instrumentos financeiros derivativos – opção de compra de ações (a)	3	Valor justo por meio do resultado	128.464	128.464	228.593	228.593
Ativo financeiro de concessão – Distribuidoras	2	Valor justo por meio do resultado	13.563.451	13.563.451	13.025.072	13.025.072
Compromissos futuros	2	Valor justo por meio do resultado	87.914	87.914	48.887	48.887
Total do ativo			32.768.700	32.768.700	35.504.784	35.504.784
Passivo			31/03/2024		31/12/2023	
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores	-	Custo amortizado	4.332.839	4.332.839	5.003.821	5.003.821
Fornecedores – risco sacado (convênio)	-	Custo amortizado	308.402	308.402	369.172	369.172
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	21.526.180	22.273.150	21.808.685	22.548.232
Debêntures	-	Custo amortizado	22.676.073	23.030.006	24.643.459	26.698.173
Valores a pagar da recuperação judicial	-	Custo amortizado	960.503	1.289.468	951.513	1.285.977
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	1.750.397	1.750.397	1.452.266	1.452.266
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	362.172	362.172	546.610	546.610
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	108.541	121.730	104.310	112.535
AICs Ressarcíveis (b)	2	Valor justo por meio do resultado	24.886	24.886	24.990	24.990
Compromissos futuros	2	Valor justo por meio do resultado	55.581	55.581	36.431	36.431
Total do passivo			52.105.554	52.548.611	54.941.257	58.078.207

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Em 05 de novembro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a celebração de acordo de investimento entre a Equatorial Energia e o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú"), com a interveniência e anuência da controlada Equatorial Energia Distribuição S.A. ("Equatorial Distribuição"), regulando os termos e condições gerais para a realização de um investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição, através da subscrição e integralização de ações preferenciais do capital social.
- (b) O montante do ressarcimento devido à Eletrobras, a título de pagamento pelos AICs Ressarcíveis correspondente a 50% (cinquenta por cento) da contribuição de cada um dos ativos na base de remuneração líquida, conforme definição vigente nos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET da ANEEL, desconsideradas eventuais contabilizações, posteriores à data-base do laudo de avaliação, de investimentos necessários à imobilização desses ativos em curso. Neste sentido, a Equatorial Piauí provisionou o montante de R\$ 10.443 (R\$ 10.502 em 31 de dezembro de 2023) e a Equatorial Alagoas R\$ 14.423 (R\$ 14.488 em 31 de dezembro de 2023). Após a homologação pela ANEEL do resultado da revisão tarifária, a compradora se compromete a contratar consultor técnico para apuração do montante de ressarcimento devido à Eletrobras.
- **Caixa e equivalente de caixa** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais. Para equivalentes de caixa, são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 2 na hierarquia de valor justo;
 - **Aplicações financeiras** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos é nível 2, pois, em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;
 - **Contas a receber de clientes** - decorrem diretamente das operações da Companhia e de suas controladas, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
 - **Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros** - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado;
 - **Sub-rogação da CCC** - valores aplicados: são classificados como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados, possuem o propósito de financiar o subsídio da interligação de municípios isolados ao Sistema Interligado Nacional – SIN;
 - **Ativo financeiro de concessão** - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo;
 - **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e de suas controladas e são classificados como passivo ao custo amortizado;
 - **Fornecedores risco sacado** - decorrem de transações entre as controladas da Companhia e seus fornecedores de materiais e serviços e são classificados como passivo ao custo amortizado;
 - **Empréstimos e financiamentos** - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimento da Companhia e de suas controladas e, eventualmente, gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA);

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

- **Debêntures** - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA;
- **Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial** - decorrente do plano de recuperação judicial da controlada indireta Equatorial Pará que são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Passivo de arrendamento** - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e *leasing* que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o período de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Instrumentos financeiros derivativos** - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swaps*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo;

Instrumentos financeiros derivativos – opção de compra de ações - são classificados como nível 3 na hierarquia de valor justo através de outros resultados abrangentes, tendo em vista que a sensibilidade do valor justo, para maiores informações sobre a mensuração, veja nota explicativa nº 32.4.1 – Instrumentos financeiros derivativos – Controladora; e

- **AICs Ressarcíveis** - são classificados como nível 2 na hierarquia de valor justo através de outros resultados abrangentes, tendo em vista que a sensibilidade do valor justo está nos ativos em curso na base de remuneração líquida, dependendo de avaliação de especialista e homologação total ou parcial pela Eletrobrás. O montante do ressarcimento devido à Eletrobrás, a título de pagamento pelos AICs Ressarcíveis (ativo imobilizado em curso ressarcíveis) correspondente a 50% (cinquenta por cento) da contribuição de cada um dos ativos na base de remuneração líquida, conforme definição vigente nos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET da ANEEL, desconsideradas eventuais contabilizações, posteriores à data-base do laudo de avaliação, de investimentos necessários à imobilização desses ativos em curso.

29.4 Instrumentos financeiros derivativos

A política de gestão de risco da Companhia e de suas controladas é fazer *hedge* de 100% da sua exposição em moeda estrangeira para empréstimos e financiamentos, contratando *swaps* de fluxo de caixa em que na ponta passiva está moeda nacional indexado à CDI e na ponta ativa moeda estrangeira e custo do contrato, tais contratos são designados como *hedge* de fluxo de caixa.

A Companhia e suas controladas determinam a existência de relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa, avaliando as mudanças no fluxo de caixa do item protegido possam ser compensadas pelas variações do fluxo de caixa do derivativo de *hedge*. O método utilizado é o Critério dos termos críticos - método prospectivo. O teste de efetividade é feito uma única vez no momento inicial da contabilização, constatando se todos os termos do derivativo estão alinhados com os termos do objeto de *hedge*, em relação a prazos, amortizações, *notional* contratado, e pagamento de juros, garantido a efetividade do fluxo de caixa em 100%.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia e suas controladas utilizam de operações com derivativos, apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. A controlada indireta Echoenergia possui compromissos firmes com fornecedores referentes à compra de ativos imobilizados atrelados ao *dólar* norte americano, os quais se qualificavam para a aplicação da contabilidade de *hedge*. Com o intuito de proteger o caixa das oscilações da moeda estrangeira, o Grupo estabeleceu operações com derivativos por meio de contratos de câmbio. No período findo em 31 de março de 2024, os Contratos a Termo – Contratos de Câmbio não geraram entradas líquidas de caixa.

29.4.1 Controladora (Opção de compra)

A Companhia detém um direito de recompra da totalidade das ações preferenciais (Classes A, B e C) da Equatorial Distribuição que pode ser exercida entre (a) 31 de março de 2025 a 31 de março de 2030 para as classes A e B (b) 31 de março de 2025 a 31 de março de 2028 para a classe C. O preço da compra, se a opção for exercida, serão: (i) Classe A: o valor de R\$ 1.000.000 corrigido por 100% do CDI desde 11 de novembro de 2019 até a data de exercício da opção, menos os dividendos recebidos pelo acionista minoritário corrigidos por 100% do CDI da data do pagamento até a data de exercício da opção de compra; (ii) Classe B: o valor de R\$ 2.103.000 corrigido por 101% do CDI desde 23 de março de 2023 até a data de exercício da opção, menos os dividendos recebidos pelo acionista minoritário corrigidos por 101% do CDI da data do pagamento até a data de exercício da opção de compra, considerando um aporte adicional no valor de R\$ 300.000, em 22 de dezembro de 2023; e (iii) Classe C: o valor de R\$ 1.000.000 corrigido por 105% do CDI desde 22 de dezembro de 2023, até a data do exercício da opção de compra. O acionista minoritário não detém a opção de venda das ações, estando no controle da Companhia o exercício ou não deste direito.

A mensuração do valor justo deste instrumento é baseada em dados não observáveis uma vez que o preço da compra, caso incorrido pela Companhia, é calculado sobre o valor do aporte do acionista minoritário acrescido pelo valor de variação 100% da taxa DI (caso das preferenciais classe A), 101% da taxa DI (no caso das preferenciais classe B) ou 105% da taxa DI (no caso das preferenciais classe C), reduzido dos dividendos distribuídos aos minoritários.

A desproporcionalidade dos dividendos em relação à participação no capital social levaria a Companhia a exercer a opção mesmo em cenários na qual o valor das ações reduzisse, ou seja, em situações nas quais a Companhia obtivesse prejuízo no exercício da *call*. Tal efeito não é capturado tradicionalmente no cálculo de uma opção de compra.

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, que podem ser assim resumidos:

Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	Valor justo	
		31/03/2024	31/12/2023
Opção de compra de ações			
Itaú Unibanco	100% a 105% do CDI	114.290	220.986
Ativo não circulante		114.290	220.986

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

a) Mensuração a valor justo

Em 05 de novembro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a celebração de acordo de investimento entre a Equatorial Energia e o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú"), com a interveniência e anuência da controlada Equatorial Energia Distribuição S.A. ("Equatorial Distribuição"), regulando os termos e condições gerais para a realização de um investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição, através da subscrição e integralização de ações preferenciais do capital social. Em 21 de março de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração de um acordo de investimento entre a Companhia e o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú"), regulando os termos e condições para a realização de um novo investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição S.A., através da subscrição e integralização de ações preferenciais classe B do capital social da Equatorial Distribuição S.A.

Em 21 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração de um novo acordo de investimento entre a Companhia e o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú"), regulando os termos e condições para a realização do investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição S.A., através da subscrição e integralização de ações preferenciais classe C e adicional de ações preferenciais classe B do capital social da Equatorial Distribuição S.A.

Com a conclusão do novo investimento, o Itaú Unibanco S.A. passou a ser titular da totalidade das ações preferenciais (Classe A, B e C) representativas de 25,79% do capital social total da Equatorial Distribuição, e a Equatorial Energia, por sua vez, sendo titular da totalidade das ações ordinárias representativas de 74,21% do capital social da Equatorial Distribuição.

Destaca-se que os direitos e obrigações da Equatorial Energia S.A. e do Itaú Unibanco S.A., na qualidade de acionistas da Equatorial Distribuição, foram disciplinados por meio de acordo de investimento celebrado entre as partes.

Em 31 de março de 2024, o montante da posição favorável do valor justo das opções de compra (derivativo embutido) era R\$ 114.290 (R\$ 220.986 em 31 de dezembro de 2023), reconhecido como instrumento financeiro de nível 3, conforme segue:

Técnicas de valorização	Valor justo - opção de compra de ações (resultado) em 2024	Inputs significativos não observáveis	Sensibilidade dos inputs ao valor justo
Método de fluxo de caixa descontado	114.290	Dividendos (*)	+10% (aumento no valor justo de R\$379.122) -10% (redução no valor justo de R\$379.122)

(*) Projeção de dividendos a serem recebidos pelas ações PN da controlada Equatorial Distribuição S.A. até 31 de março de 2030.

29.4.2 Consolidado

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as controladas da Companhia, diretas e indiretas, possuem os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Controladas	Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor contratado (R\$)	Amortização	Tipo	Juros	Indexadores	Valor justo 31/03/2024			Valor justo 31/12/2023		
										Ponta ativa	Ponta passiva	Total	Ponta ativa	Ponta passiva	Total
Equatorial Maranhão	Scotiabank	19/02/2021	19/02/2025	66.500	350.000	Anual	Câmbio	Semestral	US\$ + 1,48% a.a / CDI + 1,65% a.a	157.160	(179.838)	(22.678)	310.031	(370.584)	(60.553)
Equatorial Maranhão	Citibank	17/11/2023	09/05/2025	80.000	389.600	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + Sofr + 0,79% a.a/CDI + 1,29% a.a.	413.885	(412.326)	1.559	394.328	(401.783)	(7.455)
Equatorial Pará	Scotiabank	25/11/2022	25/11/2025	186.237	1.000.000	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + 5,67% a.a/CDI + 1,35% a.a	948.266	(1.062.748)	(114.482)	914.752	(1.035.602)	(120.850)
Equatorial Pará	Scotiabank	25/11/2022	25/11/2025	13.763	73.900	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + 5,67% a.a/CDI + 1,35% a.a	70.077	(78.537)	(8.460)	67.600	(76.531)	(8.931)
Equatorial Piauí	Scotiabank	10/10/2020	16/10/2023	35.778	200.000	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + 1,68% a.a. / CDI + 1,58%	-	-	-	-	-	-
Equatorial Piauí	Scotiabank	26/04/2021	26/04/2026	53.571	300.000	Anual	Câmbio	Semestral	US\$ + 2,27% a.a. / CDI + 1,77%	256.710	(324.080)	(67.370)	247.434	(315.807)	(68.373)
Equatorial Piauí	Santander	07/12/2022	16/11/2026	28.184	146.000	Bullet	Câmbio	Trimestral	US\$ + 6,24% a.a./CDI + 1,62% a.a.	144.823	(152.866)	(8.043)	142.412	(153.329)	(10.917)
Equatorial Piauí	Bank of America	27/10/2023	25/10/2024	50.000	250.000	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,5059% a.a./CDI + 1,25% a.a.	259.973	(264.644)	(4.671)	248.558	(257.876)	(9.318)
Equatorial Piauí	Bank of America	27/12/2023	27/01/2025	70.000	342.300	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,0235% a.a./CDI + 1,38% a.a.	358.427	(356.851)	1.576	343.448	(347.724)	(4.276)
CEEE-D	Bank SMBC	13/08/2021	13/08/2024	47.938	250.000	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + 2,19% a.a / CDI + 1,45% a.a.	236.957	(255.079)	(18.122)	228.810	(264.900)	(36.090)
CEEE-D	Itaú	23/12/2022	15/12/2029	-	250.000	Bullet	Juros	Semestral	IPCA + 7,1498% a.a./CDI + 1,08% a.a.	288.867	(270.359)	18.508	287.264	(263.507)	23.757
CEEE-D	Citibank	30/06/2023	27/01/2027	120.000	583.800	Semestral	Câmbio	Semestral	US\$ + Sofr + 1,09% a.a./CDI + 1,85% a.a.	625.465	(628.293)	(2.828)	617.780	(654.206)	(36.426)
CEEE-D	Bank of America	06/07/2023	29/01/2027	48.000	233.760	Bullet	Câmbio	Anual	US\$ + 6,7882% a.a./CDI + 1,8475% a.a.	260.775	(268.764)	(7.989)	252.863	(261.931)	(9.068)
Telecom	Bocom	28/12/2021	28/12/2026	3.495	20.000	Semestral	Câmbio	Semestral	US\$ + Libor + 2,07% a.a / CDI + 1,71% a.a.	17.762	(20.620)	(2.858)	16.922	(20.010)	(3.088)
Telecom	Citibank	12/07/2022	07/01/2024	3.781	20.000	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + 4,40% a.a / CDI + 0,95% a.a.	19.010	(20.533)	(1.523)	18.545	(21.331)	(2.786)
CEA	Scotiabank	29/12/2021	29/12/2026	43.867	250.000	Anual	Câmbio	Semestral	US\$ + 2,52% a.a. / CDI + 1,85% a.a	207.015	(267.090)	(60.075)	203.183	(278.373)	(75.190)
CEA	Sumitomo Mitsui	07/02/2022	07/02/2025	47.081	250.000	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + 3,05% a.a/CDI + 1,48% a.a	230.447	(257.231)	(26.784)	224.434	(267.416)	(42.982)
CEA	Citibank	06/02/2023	06/02/2026	36.000	179.280	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + Sofr + 0,84% a.a./CDI + 1,38% a.a.	184.202	(186.587)	(2.385)	181.721	(193.658)	(11.937)
CEA	Citibank	06/02/2023	06/02/2026	24.240	120.720	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + Sofr + 0,84% a.a./CDI + 1,38% a.a.	124.034	(125.640)	(1.606)	122.364	(130.401)	(8.037)
Equatorial Alagoas	Santander	26/10/2022	05/10/2026	52.318	276.500	Bullet	Câmbio	Trimestral	US\$ + 6,45% a.a/CDI + 1,62% a.a	271.762	(292.958)	(21.196)	267.156	(294.118)	(26.962)
Equatorial Alagoas	Itaú	28/10/2022	15/10/2034	-	100.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,3618% a.a. / CDI + 0.74 a.a	114.569	(109.676)	4.893	114.832	(106.920)	7.912
Equatorial Alagoas	Bank of America	06/09/2023	05/09/2025	40.486	200.000	Bullet	Câmbio	Anual	US\$ + 6,9529% a.a./CDI + 1,50% a.a.	213.187	(218.742)	(5.555)	205.305	(213.149)	(7.844)
Equatorial Alagoas	Citibank	07/11/2023	06/05/2025	50.000	244.750	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + Sofr + 0,77% a.a./CDI + 1,29% a.a.	258.892	(259.380)	(488)	246.637	(252.748)	(6.111)
Equatorial Transmissão	Bocom	29/06/2023	28/03/2024	41.327	200.000	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + 7,97% a.a./CDI + 1,45% a.a.	-	-	-	200.864	(200.000)	864
Echoenergia	XP	24/11/2022	10/01/2024	14.999	84.952	-	Câmbio	-	N/A	-	-	-	-	(12.247)	(12.247)
Echoenergia	BTG	27/12/2022	10/01/2024	1.166	6.356	-	Câmbio	-	N/A	-	-	-	-	(705)	(705)
Echoenergia	Safr	28/07/2023	24/01/2024	31.771	150.000	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,70% / CDI + 1,70% a.a.	-	-	-	162.910	(156.168)	6.742
Echoenergia	Safr	01/09/2023	28/02/2024	30.864	150.000	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,62% / CDI + 1,75% a.a.	-	-	-	153.482	(154.830)	(1.348)
Echoenergia	Santander	27/12/2023	27/03/2024	26.196	130.000	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,63% / CDI + 1,58% a.a.	-	-	-	127.197	(133.043)	(5.846)
Echoenergia	Safr	24/01/2024	22/07/2024	30.173	150.000	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,40% / CDI + 1,70% a.a.	153.336	(153.286)	50	-	-	-
Echoenergia	Safr	28/02/2024	26/08/2024	30.257	150.000	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,59% / CDI + 1,70% a.a.	152.977	(150.970)	2.007	-	-	-
Echoenergia	Santander	27/03/2024	27/06/2024	25.953	130.000	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,70% / CDI + 1,58% a.a.	130.120	(131.359)	(1.239)	-	-	-
Enova	Citibank	21/12/2023	18/06/2024	25.000	121.750	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,10% a.a./CDI + 1,12% a.a.	127.822	(126.061)	1.761	121.899	(122.837)	(938)
Subtotal (Controladas)										6.226.520	(6.574.518)	(347.998)	6.422.731	(6.961.734)	(539.003)
Subtotal (Companhia – nota explicativa nº 29.4.1)										114.290			585.313		
Total (Companhia e controladas)										(233.708)			(318.017)		
Ativo circulante										4.884			7.607		
Ativo não circulante										123.580			220.986		
Passivo circulante										(78.338)			(104.914)		
Passivo não circulante										(283.834)			(441.696)		
Efeito líquido total										(233.708)			(318.017)		

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de swap de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destaca-se que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

		31/03/2024			31/12/2023		31/03/2024	31/03/2023
Controladas	Risco Cambial	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor nominal	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Alterações no valor de instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA
Equatorial Maranhão	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	739.600	1.518	(22.637)	-	(68.008)	4.816 (2.379)
Equatorial Pará	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	1.073.900	-	(122.942)	-	(129.781)	(4.149) (19.078)
Equatorial Piauí	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	1.038.300	-	(78.508)	-	(92.884)	(1.680) (6.282)
CEEE-D	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira e nacional	Instrumentos financeiros derivativos	1.317.560	7.772	(18.203)	-	(57.827)	(3.244) (44)
Telecom	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	40.000	-	(4.381)	-	(5.874)	132 (735)
CEA	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	800.000	-	(90.850)	-	(138.146)	3.324 (13.584)
ENOVA	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	121.750	1.761	-	-	(938,00)	467 -
Equatorial Alagoas	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira e nacional	Instrumentos financeiros derivativos	821.250	-	(22.346)	-	(33.005)	(6.673) (4.559)
Echoenergia	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	430.000	3.123	(2.305)	6.743	(7.194)	3.142 (53.691)
Echoenergia	Contrato a termo	Instrumentos financeiros derivativos	91.308	-	-	-	(12.953)	12.955 -
Equatorial Transmissão	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	200.000	-	-	864	-	(786) -
Total			6.673.668	14.174	(362.172)	7.607	(546.610)	8.304 (100.352)

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

29.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia. Os riscos são apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Companhia supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 31 de março de 2024, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2023.

30 Demonstrações dos fluxos de caixa

30.1 Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

Controlada	Efeito não caixa
Atividades de financiamento	
Aumento de capital	387
Total atividades de financiamentos	387
Total	387

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado

Atividades de investimento

Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual (a)	344.890
Transferências entre ativo contratual e intangível (a)	475.022
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedores (b)	60.120
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações e encargos sobre folha de pagamento (b)	104.237
Total atividades de investimentos	984.269

Atividades de financiamento

Capitalização de juros de empréstimos, juros e mútuos (c)	24.192
Hedge accounting de fluxo de caixa (d)	10.872
Total atividades de financiamento	35.064

Total	1.019.333
--------------	------------------

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se às adições de ativos de contrato em contrapartida de fornecedores e obrigações e encargos sobre a folha de pagamento, mais detalhes na nota explicativa nº 14 – Ativos de contrato;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados no ativo contratual de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos; e
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possam afetar o resultado.

30.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2023	Fluxo de caixa	Pagamento de juros (*)		Outros (**)	31/03/2024
Debêntures	4.080.993	(2.000.000)	(114.593)		84.520	2.050.920
Dividendos a pagar	507.356	-	-		-	507.356
Total	4.588.349	(2.000.000)	(114.593)		84.520	2.558.276

	31/12/2023	Fluxo de caixa	Pagamento de juros (*)	Novos arrendamentos	Mudança no valor justo	Outros (**)	31/03/2024
Empréstimos e financiamentos	21.808.685	(715.276)	(240.868)	-	6.275	667.364	21.526.180
Debêntures	24.643.459	(2.058.687)	(655.489)	-	-	746.790	22.676.073
Instrumentos financeiros derivativos	546.610	-	(111.994)	-	-	(72.444)	362.172
Compromissos futuros	36.431	-	-	-	-	19.150	55.581
Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	951.513	(6.580)	(2.178)	-	4.466	13.282	960.503
Passivos de arrendamento	104.310	(6.127)	(2.276)	9.789	-	2.845	108.541
Dividendos a pagar	619.904	(28)	-	-	-	187.654	807.530
Total	48.710.912	(2.786.698)	(1.012.805)	9.789	10.741	1.564.641	46.496.580

(*) A Companhia e suas controladas classificam juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar ainda não pagos no fim do período. A Companhia e suas controladas classificam juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

31 Segmento de negócios

A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes.

A Companhia optou por organizar a entidade em torno das diferenças entre produtos e serviços. Desta forma, os segmentos econômicos em que atua são: Distribuição, Transmissão, Geração Eólica, Serviçosⁱ, Saneamento e Outrosⁱⁱ, cujas informações das operações por segmento estão conforme a seguir:

31/03/2024								
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços e Comercialização	Saneamento	Conciliação		Total
						Administração	Eliminações	
Receita operacional líquida	9.173.085	376.095	205.911	168.544	40.759	-	(66.236)	9.898.158
Custos e despesas operacionais	(7.435.567)	(35.021)	(146.122)	(141.188)	(53.391)	(165.889)	66.236	(7.910.942)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	1.737.518	341.074	59.789	27.356	(12.632)	(165.889)	-	1.987.216
Receita financeira	765.752	26.989	23.182	9.175	2.962	142.016	(60.219)	909.857
Despesa financeira	(1.714.026)	(136.763)	(95.342)	(14.175)	(47.259)	(238.275)	60.219	(2.185.621)
Resultado financeiro	(948.274)	(109.774)	(72.160)	(5.000)	(44.297)	(96.259)	-	(1.275.764)
Resultado de participações societárias	-	-	-	3.563	-	1.012.877	(1.016.440)	-
Imposto de renda e contribuição social	(92.083)	(50.318)	(13.832)	(11.075)	-	35.288	-	(132.020)
Lucro líquido do período	697.161	180.982	(26.203)	14.844	(56.929)	786.017	(1.016.440)	579.432

31/03/2023								
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços e Comercialização	Saneamento	Conciliação		Total
						Administração	Eliminações	
Receita operacional líquida	9.418.385	363.784	240.624	185.976	40.069	-	(72.264)	10.176.574
Custos e despesas operacionais	(7.854.644)	(18.161)	(169.619)	(101.599)	(45.421)	(185.703)	72.264	(8.302.883)
Resultado oper. antes do resultado financeiro	1.563.741	345.623	71.005	84.377	(5.352)	(185.703)	-	1.873.691
Receita financeira	769.945	28.696	30.826	15.333	982	127.081	(41.295)	931.568
Despesa financeira	(1.561.909)	(160.216)	(121.100)	(13.613)	(43.086)	(573.292)	41.295	(2.431.921)
Resultado financeiro	(791.964)	(131.520)	(90.274)	1.720	(42.104)	(446.211)	-	(1.500.353)
Resultado de participações societárias	-	-	-	48.921	-	1.092.142	(1.141.063)	-
Imposto de renda e contribuição social	(94.487)	(42.849)	(16.329)	(32.163)	-	100.369	-	(85.459)
Lucro líquido do período	677.290	171.254	(35.598)	102.855	(47.456)	560.597	(1.141.063)	287.879

31/03/2024								
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços e Comercialização	Saneamento	Reconciliação		Total
						Administração	Eliminações	
Ativos operacionais	70.666.238	11.529.312	14.060.811	495.909	1.204.055	48.146.040	(45.648.805)	100.453.560
Passivos operacionais	56.175.927	7.435.904	6.476.168	398.729	1.543.441	4.247.897	(1.523.698)	74.754.368

31/12/2023								
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços e Comercialização	Saneamento	Reconciliação		Total
						Administração	Eliminações	
Ativos operacionais	70.820.207	12.411.481	14.142.224	452.328	1.207.828	49.526.377	(44.916.993)	103.643.452
Passivos operacionais	56.962.249	8.154.411	6.551.207	364.635	1.490.396	6.453.980	(1.617.085)	78.359.793

ⁱ Serviços diz respeito às atividades de serviços fornecidos pela Equatorial Serviços S.A., Equatorial Telecomunicações S.A., Equatorial Renováveis S.A., E-Nova Instalação e Manutenção Ltda., Equatorial Geração Distribuída SPE S.A. e Equatorial Engenharia e Construções S.A. Para mais informações, consultar nota explicativa nº 10.2 - Informações das controladas; e

ⁱⁱ Outros é referente aos serviços de Administração Central decorrentes das operação de *holding*, bem como compartilhamento de pessoal e infraestrutura, fornecidas pelas empresas Equatorial Energia Distribuição S.A., Equatorial Transmissão S.A., Equatorial Participações e Investimentos S.A., Equatorial Participações e Investimentos II S.A., Equatorial Participações e Investimentos III S.A. e Equatorial Energia S.A. Para mais informações, consultar a nota explicativa nº 10.2 – Informações das controladas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

31.1 Receita operacional por segmento

	31/03/2024						Total
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços	Saneamento	Eliminações	
Suprimento de energia elétrica	62.769	-	-	-	-	-	62.769
Fornecimento de energia elétrica	10.087.948	-	-	78.294	-	-	10.166.242
Receita de construção	1.538.585	6.097	-	-	20.198	-	1.564.880
Receita pela disponibilidade - uso da rede	686.975	-	-	-	-	(5.773)	681.202
Receita de operação e manutenção	-	28.220	-	-	-	-	28.220
Receita com venda de energia	-	-	210.521	-	-	-	210.521
Abastecimento de água e serviços de esgoto	-	-	-	-	21.842	-	21.842
Receita de remuneração de ativo de contrato	-	380.712	-	-	-	-	380.712
Outras receitas	659.791	879	6.236	107.953	806	(54.897)	720.768
Total da receita bruta	13.036.068	415.908	216.757	186.247	42.846	(60.670)	13.837.156

	31/03/2023						Total
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços	Saneamento	Eliminações	
Suprimento de energia elétrica	96.741	-	-	-	-	-	96.741
Fornecimento de energia elétrica	8.999.148	-	-	69.646	-	-	9.068.794
Receita de construção	2.329.265	1.356	-	-	15.219	-	2.345.840
Receita pela disponibilidade - uso da rede	585.519	-	-	-	-	(37.317)	548.202
Receita de operação e manutenção	-	28.883	-	-	-	-	28.883
Receita com venda de energia	-	-	250.025	-	-	-	250.025
Abastecimento de água e serviços de esgoto	-	-	-	-	27.047	-	27.047
Receita de remuneração de ativo de contrato	-	358.052	-	-	-	-	358.052
Outras receitas	402.511	832	548	142.408	336	(31.863)	514.772
Total da receita bruta	12.413.184	389.123	250.573	212.054	42.602	(69.180)	13.283.356

31.2 Segmento geográfico

A Companhia optou evidenciar as informações por segmentos econômicos por Unidade Federativa em que atua no setor de distribuição* de energia:

(a) Receita operacional distribuição

	31/03/2024							Total
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande do Sul	Goiás	Amapá	
Receita operacional líquida	1.350.693	2.394.429	798.466	721.408	1.279.738	2.319.744	308.607	9.173.085

	31/03/2023							Total
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande do Sul	Goiás	Amapá	
Receita operacional líquida	1.242.867	2.333.956	779.084	702.872	1.295.023	2.746.684	317.899	9.418.385

* As controladas distribuidoras possuem sedes operacional e administrativa nas respectivas Unidades Federativas em que atuam. As controladas transmissoras, por sua vez, possuem suas operações em locais distintos da sede administrativa, as quais estão em Brasília/Distrito Federal e São Luís/ Maranhão, portanto, não são analisadas de forma geográfica pela Companhia.

Os administradores da Companhia, para a tomada de decisão, analisam somente as distribuidoras por segmento geográfico. As transmissoras não são analisadas nessa segmentação devido ao fato de as linhas de transmissão passarem por diversas regiões.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

32 Compromissos futuros

32.1 Compromissos futuros de energia

As controladas indiretas da Companhia, Echoenergia Crescimento e Equatorial Renováveis (atual razão social da Solenergias Comercializadora de Energia S.A.), operam no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") e firmaram contratos de compra e venda de energia bilateralmente com suas contrapartes. Estas transações resultaram em ganhos e perdas para o Grupo, que foram reconhecidas pelos seus valores justos no resultado do período.

Em 31 de março de 2024, os contratos de venda e compra de energia futura (*trading*) totalizam os montantes, respectivamente, de R\$ 87.914 e R\$ 55.581, em recebíveis e obrigações.

	31/03/2024		31/12/2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Controladas				
Echoenergia Crescimento	9.582	7.308	20.148	18.044
Equatorial Renováveis	78.332	48.273	28.739	18.387
Total	87.914	55.581	48.887	36.431
Circulante	55.265	40.757	24.928	11.692
Não circulante	32.649	14.824	23.959	24.739

32.2 Contratos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2024	2025	2026	Após 2026*
Energia contratada	2024 a 2046	9.143.302	13.117.295	13.963.235	158.555.654
Energia contratada (em MhW)	2024 a 2046	43.356.518	54.964.672	55.615.997	535.587.189

(*) estimado em 20 anos após 2026.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2024	2025	2026	Após 2026*
Arrendamentos e aluguéis	2024 a 2029	7.752	11.064	10.421	79.304
Sistema isolado	2024 a 2027	553.400	324.494	214.523	971.251
Sistema isolado (MhW)	2024 a 2027	335.649	242.328	104.447	287.677
Encargos de uso do sistema de transmissão (CUST/CCT) e distribuição (CUSD)	2024 a 2037	61.359	66.160	81.320	173.133
Contratos de operação e manutenção	2024 a 2028	79.017	113.598	122.782	136.844

(*) estimado em 11 anos após 2026.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

33 Créditos especiais - FUNAC

Em 20 de janeiro de 2012, foi editada a Lei Estadual nº 17.555 com o objetivo de reunir e destinar recursos financeiros para ressarcimento de pagamentos de contingências administrativas e judiciais cujo fatos geradores ocorreram até a venda do controle acionário para a Eletrobras, conforme Termos de Acordo de Acionistas e de Gestão entre as partes Eletrobras e Estado de Goiás, bem como no Termo de Cooperação do FUNAC entre Equatorial Goiás e Estado (por intermédio da Procuradoria Geral do Estado e Secretaria da Economia) e regulamentação definida pelo decreto estadual nº 7.732 de 28 de setembro de 2002. Os recursos do referido fundo dependem de aportes a serem realizados pelo Governo do Estado de Goiás e créditos recebidos de ações ganhas pela Equatorial Goiás a serem repassadas ao Fundo.

Conforme disposto do contrato de compra e venda da Equatorial Goiás, assinado entre Equatorial Goiás, Eletrobras e CELGPAR em 14 de fevereiro de 2017, o Estado de Goiás se comprometeu a indenizar os compradores da Equatorial Goiás por quaisquer danos e prejuízos que possam ocorrer em decorrência de, entre outros motivos, "alteração, revogação ou edição de lei estadual ou decisão administrativa ou judicial referente a qualquer condição ou validade do FUNAC". Desde então a Equatorial Goiás mantém controlado separadamente os ativos creditórios vinculados às contingências de natureza provável com fatos geradores anteriores a data de mudança do controle, conforme disposto no contrato de compra e venda desta. Em 06 de fevereiro de 2019, foi publicada a Lei nº 20.416, alterando a Lei 17.555/12, que instituiu o Fundo de Aporte à CELG-D (Equatorial Goiás) e a Lei nº 19.473/16 (que instituiu a política estadual energética para manutenção, melhoria e ampliação da rede de distribuição de energia em Goiás) em que o Governo do Estado de Goiás suspendeu parte do ressarcimento à Equatorial Goiás, ao retroagir o período de cobertura do FUNAC de 27 de janeiro de 2015 para 24 de abril de 2012.

Em 25 de abril de 2019, foi publicada a Lei nº 20.468, revogando a Lei Estadual nº 19.473, de 03 de novembro de 2016, que concedia o direito da Equatorial Goiás em apropriar crédito outorgado de ICMS para compensação das contingências administrativas e judiciais cujos fatos geradores tenham ocorrido até 27 de janeiro de 2015. Como as alterações induzidas pelas referidas leis acima violam o edital de privatização e o contrato de compra e venda da Equatorial Goiás, a Administração desta Companhia ingressou imediatamente com medidas judiciais para invalidar os efeitos das leis anteriores em razão da inconstitucionalidade dos referidos dispositivos, que eliminam direitos adquiridos por meio de outras leis e de um contrato de compra e venda que o próprio Estado de Goiás assinou garantindo, em qualquer caso, o direito ao reembolso das obrigações que tivessem que ser pagas pelos novos controladores e cujos fatos geradores sejam anteriores a 27 de janeiro de 2015.

Em 12 de junho de 2019, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás concedeu a liminar em favor da Equatorial Goiás nos autos do MS nº 5098329.72.2019.8.09.0000, desconsiderando as alterações promovidas pela Lei Estadual nº 20.416/19, determinando, assim, o respeito ao contrato de compra e venda de ações e outras avenças da Equatorial Goiás e garantindo o direito de serem ressarcidas dos passivos resultantes de decisões de autoridades administrativas para as quais não haja mais recurso, decisões judiciais transitadas em julgado e/ou acordos judiciais ou extrajudiciais homologados judicialmente de fatos gerados conforme regulamentado anteriormente. Entretanto, no dia 16 de setembro de 2019, a decisão foi reformada através do julgamento dos embargos de declaração apresentados pela Procuradoria do Estado com atribuição de efeitos infringentes, indeferindo o pedido liminar da Equatorial Goiás e mantendo a revogação da Lei do Crédito de ICMS por entender que a questão é complexa e requer uma análise processual mais ampla, incompatível com uma análise preliminar no início do processo judicial. Dessa forma, a Equatorial Goiás apresentou recurso perante o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

No dia 1º de outubro de 2019, durante julgamento do recurso interposto pelo Estado de Goiás, o Tribunal de Justiça revogou a liminar que havia desconsiderado as alterações promovidas pela Lei Estadual nº 20.416/19, a qual voltou a vigorar. Contra a decisão que revogou a liminar, a Equatorial Goiás interpôs recurso.

Em 12 de novembro de 2019 a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) ingressou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) perante o Supremo Tribunal Federal requerendo a declaração de inconstitucionalidade da Lei nº 20.416/19, que alterou a Lei nº 17.555/12 (FUNAC), e da Lei nº 20.468/19 que revogou a Lei Estadual nº 19.473/16 (créditos outorgados de ICMS).

Em 03 de junho de 2021, o Supremo Tribunal Federal não admitiu a ação de inconstitucionalidade apresentada pela ABRADEE, por entender que não caberia ação de inconstitucionalidade para discutir leis que alcançariam apenas uma empresa, uma vez que esse tipo de ação é destinado a um controle abstrato da constitucionalidade das leis e não para situações concretas e específicas. Todavia, não houve nenhuma manifestação sobre o mérito das leis, apenas aspectos processuais. No dia 24 de junho de 2021, a ABRADEE apresentou recurso, o qual foi julgado em 22 de setembro de 2021 pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal, que manteve a decisão anterior proferida.

Em sessão de julgamento do recurso interposto pela Equatorial Goiás, realizada no dia 16/05/2023 (acórdão publicado no dia 18/05/2023), o Tribunal de Justiça concedeu, à unanimidade, a segurança postulada para assegurar à Equatorial Goiás o direito de ter seus pedidos de ressarcimento examinados e decididos exclusivamente de acordo com as disposições das Leis estaduais n.º 17.555/12 e 19.473/16. Contra tal decisão o Estado de Goiás apresentou recurso de Embargos de Declaração, que foram rejeitados pelo TJGO no dia 25/07/2023. Posteriormente, o Estado de Goiás apresentou reclamação constitucional contra a decisão da 2ª Câmara do TJGO que concedeu a segurança no MS. Em 18/12/2024, o órgão especial do Tribunal julgou procedente a reclamação do Estado de Goiás para anular o acórdão que concedera a segurança pleiteada pela Equatorial Goiás. Em 07/02/2024, foi proferido despacho determinando à Secretaria do Órgão Especial que certifique nos autos acerca do trânsito em julgado da decisão do Despacho para certificação do trânsito em julgado da reclamação e posterior remessa à Câmara para seguimento no processamento do mandado de segurança.

A Administração da Equatorial Goiás concluiu, com base nos princípios constitucionais do direito adquirido, da segurança jurídica, do ato jurídico perfeito, da boa-fé objetiva, da proteção da confiança na contratação com a Administração Pública, da supremacia do interesse público e do pacta sunt servanda, inserto no artigo 5º, XXXVI da Constituição Federal, bem como no fato de que os atos garantidores desses direitos são considerados atos jurídicos perfeitos, protegidos pelo ordenamento jurídico brasileiro, e em razão das medidas judiciais em trâmite perante o Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal, que os valores continuam recuperáveis e se tornarão líquidos a medida em que as obrigações associadas aos créditos sejam reembolsadas.

O direito da Equatorial Goiás, ademais, sustenta-se pelos contratos celebrados com a Administração Pública, tendo sido assumida, direta e inequivocamente, pelo Estado de Goiás a responsabilidade pelos termos e condições contratuais em relação ao FUNAC. Especificamente sobre o crédito outorgado de ICMS, importante salientar que o Código Tributário Nacional, bem como a Constituição Federal, preveem a impossibilidade de revogação do benefício fiscal, considerando a forma e razão de sua outorga, sendo tal entendimento reforçado por Súmula nº 544 do Supremo Tribunal Federal, que se enquadra claramente a tese sustentada pela Companhia no processo judicial em andamento no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, e pela ABRADEE na ADI proposta no Supremo Tribunal Federal, que, em resumo, impede a revogação do incentivo fiscal concedido mediante condições e a prazo certo.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Adicionalmente, a Administração desta Companhia está adotando todas medidas cabíveis para manter os direitos adquiridos na época da sua compra, garantidos pelo próprio Estado de Goiás conforme contrato de compra e venda firmado em 14 de fevereiro de 2017.

Os montantes de Créditos especiais FUNAC são subdivididos entre “Créditos especiais – FUNAC – Em Decisão Judicial” e “Créditos especiais – FUNAC – Aguardando Ressarcimento”. Na rubrica de “Créditos especiais – FUNAC – Em Decisão Judicial” estão incluídos os montantes relacionados a processos que ainda estão ativos no judiciário, uma vez que os pagamentos oriundos de tais processos ainda não foram realizados. Assim que ocorrer o encerramento judicial dos processos (trânsito em julgado) serão adotados todos os procedimentos legais para que os valores pagos sejam ressarcidos à Companhia, seja através de ressarcimento via recebimento em caixa ou apropriação de crédito outorgado de ICMS e são transferidos para a rubrica de “Créditos especiais – Aguardando Ressarcimento”.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Movimentação do saldo de Créditos Especiais – Ativo FUNAC

	31/12/2023	31/03/2024				
	Saldo inicial	Adições/ Reversões	Decisão Judicial / Pagamento	Provisão para redução ao valor recuperável (c.1)	Transferências de depósitos judiciais	PECLD (b)
Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial	1.154.836	46.674	(36.040)	-	-	-
(-) Impairment - Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial (a)	(632.961)	-	-	(1.112)	-	-
Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial	521.875	46.674	(36.040)	(1.112)	-	-
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento	922.189	-	36.040	-	3.929	-
(-) Impairment - Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (a)	(423.514)	-	-	(27.959)	-	-
(-) PECLD - Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (b)	(165.818)	-	-	-	-	(10.448)
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento	332.857	-	36.040	(27.959)	3.929	(10.448)
Total	854.732	46.674	-	(29.071)	3.929	(10.448)
Circulante	30.337					36.270
Não circulante	824.395					829.546

Os montantes de R\$ 36.270 no circulante e R\$ 829.546 no não circulante de Ativo FUNAC da Controlada indireta Equatorial Goiás estão registrados nas rubricas de “Outros créditos a receber”, que totalizam o montante total de R\$ 1.303.979 no ativo circulante e R\$ 873.378 no ativo não circulante.

- a) A Administração mantém provisão para perda ao valor recuperável do FUNAC com base nas alterações realizadas às leis vigentes à época da aquisição, bem como as incertezas acerca das decisões que serão proferidas pelos juízes das comarcas e instâncias cujos recursos da Companhia foram realizados, período para o qual a Companhia teve o direito de ressarcimento revogado pela alteração das Leis nº 17.555/12 e 19.473/16, ou seja, os processos compreendidos em 2012 e 2015 possuem 100% de provisão ao valor recuperável. O impacto da referida provisão e atualização, no período findo em 31 de março de 2024 é de R\$ 23.608 (R\$ 17.972 em 31 de março de 2023) e R\$ 5.463, conforme notas explicativas nº 25 – Custos do serviço e despesas operacionais e nº 27 – Resultado financeiro, respectivamente; e
- b) Sobre o saldo de “Créditos Especiais – Aguardando ressarcimento” é calculada a perda estimada, considerando a expectativa de recebimento da Administração. Para 31 de março de 2024, foi calculada uma reversão da provisão de R\$ 10.448 (reversão da provisão de R\$ 42.139 em 31 de março de 2023), conforme nota explicativa nº 25 – Custos do serviço e despesas operacionais. Para a estimativa, é observado o volume de recebimento e requerimentos nos últimos cinco exercícios sociais.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

34 Eventos subsequentes

Controladas

Medida Provisória (MP) nº 1.212/2024

A MP nº 1.212/2024, de 10 de abril de 2024, prevê a quitação da Conta Covid e da Conta Escassez a partir da antecipação de recursos provenientes da privatização da Eletrobrás, com o propósito de promover a modicidade tarifária aos consumidores do Ambiente de Contratação Regulada – ACR. A MP também permite a extensão do direito a desconto na TUSD/TUST para usinas que solicitaram outorga até 2022, mediante a apresentação de garantia financeira de fiel cumprimento. O texto vigora com força da lei com prazo de 60 dias, e poderá ser rejeitado ou aprovado pelo Congresso Nacional. O Grupo aguarda a regulamentação da referida MP para poder estimar os impactos tarifários.

Equatorial Energia

Plano de Investimento em Ações (*Matching Shares*)

Em 30 de abril de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia o Plano *Matching Shares*. O Plano *Matching Shares* aprovado observará os seguintes critérios para fins de determinação do número de Ações *Matching* a que os participantes farão jus, para fins da Cláusula 7.3 da proposta do Plano *Matching Shares*: (i) se o participante investir até 50% (cinquenta por cento) de seus recursos na aquisição de ações, será outorgada 0,5 (meia) ação para cada 1 (uma) ação adquirida, ou (ii) se o participante investir mais do que 50% (cinquenta por cento) de seus recursos na aquisição de ações, será outorgada 1 (uma) nova ação para cada 1 (uma) ação adquirida.

Aumento de capital social

Em 25 de abril de 2024, o Conselho de Administração da Companhia deliberou a aprovação do aumento de capital no montante mínimo de R\$ 100.000 e máximo de R\$ 516.199, mediante a emissão para subscrição privada de, no mínimo, 3.389.831 e, no máximo, 17.498.261 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, dentro do limite do capital autorizado.

Equatorial Maranhão

Distribuição de dividendos

Em 29 de abril de 2024, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos adicionais de R\$ 249.413, oriundos do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Aumento de capital social

Em 29 de abril de 2024, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, houve a aprovação do aumento de capital no valor de R\$ 212.013, mediante a integralização da Reserva Legal no valor de R\$ 29.757, da Reserva de Incentivos Fiscais no valor de R\$ 182.256, sem emissão de novas ações, com a consequente alteração do Art. 5º do Estatuto Social da Companhia, a ser submetida à apreciação da Assembleia Geral da Companhia.

Equatorial Pará

Distribuição de dividendos

Em 29 de abril de 2024, conforme ata de Reunião da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, houve a aprovação de dividendos adicionais de R\$ 1.260.206, sendo R\$ 1.235.059 decorrentes do resultado do exercício e R\$ 25.147 proveniente de realização de reservas de reavaliação.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Equatorial Piauí

Distribuição de dividendos

Em 26 de abril de 2024, conforme a ata de Reunião da Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação de dividendos adicionais de R\$ 117.806, oriundos do lucro líquido do exercício.

Aumento de capital social

Em 26 de abril de 2024, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Extraordinária, houve aprovação de aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 71.731, mediante a integralização da Reserva de Incentivos Fiscais no valor de R\$ 62.098 e da Reserva Legal no valor de R\$ 9.634, sem emissão de novas ações, com a consequente alteração do Art. 5º do Estatuto Social da Companhia.

Equatorial Alagoas

Distribuição de dividendos

Em 26 de abril de 2024, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos adicionais de R\$ 156.778, oriundos do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Revisão Tarifária Periódica (RTP)

A companhia passou por processo de Revisão Tarifária Periódica (RTP) em 2024. Através da Resolução Homologatória ANEEL (REH) nº 3.326 de 30 de abril de 2024, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou o resultado da referida RTP com efeito a partir de 3 de maio de 2024 a 2 de maio de 2025. As tarifas de aplicação da companhia constantes na REH nº 3.203, de 23 de maio de 2023, ficam reajustadas, em média, (3,49%) (menos três vírgula quarenta e nove por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos pela distribuidora.

Equatorial Goiás

Liberação de recurso da 5ª (Quinta) Emissão de Debêntures

Em 03 de abril de 2024, ocorreu a liberação de recursos da 5ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no montante de R\$ 2.005.522, com a taxa de CDI + 1,05% a.a., com o prazo de 6 anos, amortizações no 4º, 5º e 6º ano, juros semestrais e sem carência. Esta emissão destina-se para Amortização da 2ª Emissão de Debêntures, no montante de R\$ 1.404.970, e o saldo remanescente para gestão ordinária dos negócios da Emissora, conforme Escritura de Emissão.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

CEEE-D

Evento climático

Em abril e maio de 2024 o Estado do Rio Grande do Sul foi novamente atingido por um evento climático extremo de chuvas fortes e persistentes que causaram alagamentos e enchentes em diversas regiões, colocando o Estado em situação crítica. Foram afetados 366 municípios, sendo 43 na área de concessão da Companhia e 9 estão em estado de calamidade pública.

A Companhia soma esforços com a Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Prefeituras e Governo do Estado para garantir a segurança da população desligando o abastecimento de energia em regiões onde o fornecimento pode oferecer risco à população. A Companhia chegou a 226 mil clientes desligados, sendo 217 mil clientes desligados por segurança ou localizados em áreas com acesso impedido.

Na área de concessão da CEEE Equatorial, os municípios mais atingidos foram Porto Alegre, Guaíba, Alvorada, Viamão e Eldorado do Sul.

As ações realizadas a partir do plano de contingência da Companhia, de forma resumida, foram:

- Monitoramento constante da situação climática;
- Plantão de TI, Telecom, Regulatório, Jurídico, Relacionamento com Cliente e demais áreas;
- Deslocamento de liderança para as bases afetadas;
- Uso de equipes comerciais, perdas e obras;
- Transbordo de ligações para outros call centers, ampliando a capacidade de atendimento;
- Apoio de profissionais do time Corporativo do Grupo;
- Alinhamento em tempo real com Órgãos Públicos; e
- Boletins diários para Agência Reguladora, Órgãos Públicos e Imprensa.

A Companhia tem ainda prestado apoio a população gaúcha doando colchões e itens básicos aos alojamentos que recebem as pessoas desabrigadas. Também foi colocado em prática um conjunto de ações com o objetivo de oferecer suporte financeiro e abrigo aos colaboradores da Companhia diretamente afetados pelas enchentes.

Os impactos financeiros referentes aos esforços da Companhia para o restabelecimento total da rede ainda estão sendo mensurados, e os passivos contingentes estão sendo monitorados. O referido evento não afeta o pressuposto de continuidade operacional da Companhia.

Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA

Resultado da Revisão Tarifária Extraordinária – RTE de 2023

A companhia passou por processo de Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) em 2023. Através da Resolução Homologatória ANEEL (REH) nº 3.313 de 26 de março de 2024, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou o resultado da referida RTE, em vigor no período entre 13 de abril de 2024 a 12 de dezembro de 2024. As tarifas de aplicação da CEA Equatorial constantes da Resolução Homologatória nº 3.163, de 13 de dezembro de 2022, ficam, em média, reajustadas em 0,00% (zero por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 31 de março de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Barreiras Holding S.A

Emissão de debêntures

Em 02 de abril de 2024, a controlada indireta Barreiras Holding S.A, realizou a 1ª emissão de debêntures no montante total de R\$ 950.000.000, de série única, não conversíveis em ações. A debênture foi constituída de 950.000 cotas de valor unitário de R\$ 1.000, com vencimento em 15 de março de 2044, tendo como agente fiduciário a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários.

Equatorial Renováveis S.A.

Aumento de capital

Aumento do capital social da Companhia, o qual passará dos atuais R\$ 29.467 para R\$ 64.467, resultando, portanto, em um aumento de R\$ 35.000, mediante a emissão de 578.250 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço total de emissão de R\$ 35.000, calculado nos termos do artigo 170, §1º, inciso II, da Lei das Sociedades por Ações, tendo em vista o valor patrimonial das ações de emissão da Companhia, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 04 de abril de 2024.

Ribeiro Gonçalves

Energização da Usina Fotovoltaica (UFV) de Ribeiro Gonçalves

A Ufv Ribeiro Gonçalves foi energizada em 24 de abril de 2024, e com entrada em operação comercial prevista ainda para o mês de maio de 2024. O complexo solar está localizado no município de Ribeiro Gonçalves, no estado do Piauí e conta com mais de 370 hectares, 460 mil painéis solares e capacidade instalada para gerar até 283 MW de energia, suficiente para abastecer cerca de 335 mil residências.

Echoenergia Crescimento S.A.

Aumento de Capital

Em 08 de abril de 2024, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado aumento de capital social na controlada direta Echoenergia Crescimento S.A. no montante de R\$ 20.000, mediante a emissão de 20.000.000 de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. As ações foram totalmente subscritas e serão integralizadas pela acionista Equatorial Transmissão S.A.

Equatorial Telecomunicações S.A.

Aumento de capital

Aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 12.000, representado por 12.000.000, novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, fixado nos termos do artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei das S.A. O capital social atual da Companhia, correspondente a R\$ 12.598, representado por 12.597.813 ações, sendo todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passará a ser de R\$ 24.598, dividido em 24.597.813 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Todas as ações ordinárias emitidas foram totalmente subscritas, pela única acionista da Companhia, Equatorial Serviços S.A., e integralizadas até o dia 30 de junho de 2024, conforme disposto no Boletim de Subscrição anexo à Ata de Reunião da Assembleia geral extraordinária, realizada em 04 de abril de 2024.

Alteração societária

A Equatorial Serviços S.A., sociedade anônima de direito privado, renuncia ao seu direito de preferência, nos termos do artigo 171, § 6º, da Lei das Sociedades por Ações, de modo que as 578.250 ações, pelo preço total de emissão de R\$ 35.000, ora emitidas, foram totalmente subscritas pela Equatorial Transmissão S.A., sociedade anônima de direito privado e serão integralizadas em sua totalidade, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 04 de abril de 2024.

Conselho de Administração

Carlos Augusto Leone Piani

Guilherme Mexias Aché

Luis Henrique de Moura Gonçalves

Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa

Tania Sztamfater Chocolat

Tiago de Almeida Noel

Eduardo Parente Menezes

Conselho Fiscal

Titulares

Saulo de Tarso Alves de Lara

Maria Salete Garcia Pinheiro

Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

Paulo Roberto Franceschi

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

Comitê de Auditoria Estatutário

Carlos Augusto Leone Piani

João Alberto da Silva Neto

Tiago de Almeida Noel

Diretoria Executiva

Augusto Miranda da Paz Júnior
Diretor-Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Humberto Luis Queiroz Nogueira
Diretor

José Silva Sobral Neto
Diretor

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor

Tinn Freire Amado
Diretor

Cristiano de Lima Logrado
Diretor

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
Diretor

Marcos Antônio Souza de Almeida
Diretor

José Ailton Rodrigues
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente
Contador

CRC-PE012996-O-3-S-MA

Release de Resultados 1T24

EQTL
B3 LISTED NM



Brasília, 15 de maio de 2024 – A Equatorial Energia S.A., *holding multi-utilities*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2024 (1T24).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 11%, R\$ 2,5 bilhões no período (vs. 1T23)

Melhoria operacional e crescimento de mercado da distribuição são destaques do período

- **Qualidade da Operação – Redução do DEC**, na visão acumulada 12 meses, Reduções de 10,5h e 6,6h nas concessões do Amapá e Maranhão versus o 1T23, respectivamente.
- **Perdas totais consolidadas** enquadradas no nível regulatório pelo segundo trimestre consecutivo, com destaque para o enquadramento de Goiás no limite regulatório.
- **Volume total de energia distribuída** com crescimento consolidado de 11,2% (vs 1T23), destaque para Amapá (+28,1%), Goiás (+14,9%), Piauí (+14,7%), Pará (+12,5%), Maranhão (+12,4%) e Alagoas (+10,8%), que alcançaram crescimento percentual com dois dígitos.
- **Investimentos consolidados** totalizaram cerca de **R\$ 1,7 bilhão** no 1T24, redução de R\$ 0,8 bilhão quando comparado ao 1T23, reflexo da finalização do ciclo de revisões tarifárias do segmento de distribuição.
- **Relação Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o 1T24 em 3,3x, mantendo o nível apresentado no 4T23.
- **Emissão das debentures da Equatorial Goiás e de Barreiras**, no valor de R\$ 2.005 milhões e R\$ 950 milhões, respectivamente.
- **Disponibilidade** do período atingiu **R\$ 9,6 bilhões**, com uma relação **Caixa / Dívida de curto prazo de 1,7x**.
- **Revisão Tarifária da Equatorial Alagoas** concluída em maio, homologando uma **base de ativos líquida de R\$ 2.568 milhões**.
- **Energização da UFV de Ribeiro Gonçalves** em abril, com data prevista para **entrada em operação comercial em maio**.

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ¹

Destaques Financeiros	1T23	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional líquida (ROL)	10.177	9.898	-2,7%	(278)
EBITDA ajustado (trimestral)	2.267	2.523	11,3%	256
Margem EBITDA (%ROL)	22,3%	25,5%	3,2 p.p.	
EBITDA ajustado (12 meses)	8.287	10.395	25,4%	2.108
Lucro líquido ajustado	273	384	40,9%	112
Margem líquida (%ROL)	2,7%	3,9%	1,2 p.p.	
Investimentos	2.543	1.725	-32,1%	(817)
Dívida líquida	33.061	36.603	10,7%	3.542
Dívida líquida/EBITDA ajustado (12m - Covenants)	3,9	3,3	-0,5x	
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,2	1,7	-0,5x	

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

Sumário

Sumário	3
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	5
MARGEM BRUTA AJUSTADA.....	5
CUSTOS E DESPESAS	7
EBITDA.....	8
RESULTADO FINANCEIRO	9
LUCRO LÍQUIDO.....	10
ENDIVIDAMENTO	11
INVESTIMENTOS	12
ESG (Environmental, Social and Governance)	13
DISTRIBUIÇÃO.....	14
DESEMPENHO COMERCIAL	14
DESEMPENHO OPERACIONAL	16
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	17
MARGEM BRUTA	17
DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR	18
EBITDA.....	20
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA.....	22
RESULTADO FINANCEIRO	23
LUCRO LÍQUIDO.....	23
INVESTIMENTOS	23
TRANSMISSÃO	24
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	24
RENOVÁVEIS.....	27
DESEMPENHO OPERACIONAL	27
PIPELINE RENOVÁVEL.....	29
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	31
SANEAMENTO	34
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL.....	34
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	34
EQUATORIAL SERVIÇOS	36
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	36
SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	37

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

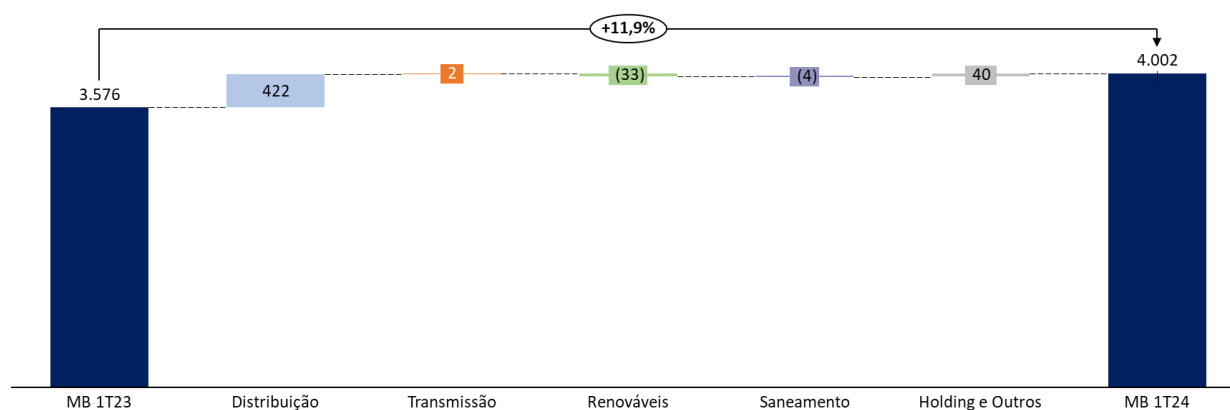
As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado	1T23	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional bruta (ROB)	13.238	13.837	4,5%	599
Receita operacional líquida (ROL)	10.177	9.898	-2,7%	(278)
Custo de energia elétrica	(6.369)	(5.704)	-10,4%	665
Margem Bruta	3.808	4.194	10,1%	386
Custo e despesas operacionais	(1.343)	(1.484)	10,5%	(141)
Outras receitas/despesas operacionais	(0)	(66)	N/A	(66)
EBITDA	2.465	2.644	7,3%	179
EBITDA Ajustado	2.267	2.523	11,3%	256
Depreciação	(441)	(513)	16,3%	(72)
Amortização de ágio	(150)	(144)	-4,1%	6
Resultado do serviço (EBIT)	1.874	1.987	6,1%	114
Resultado financeiro	(1.500)	(1.276)	-15,0%	225
Resultado financeiro ajustado	(1.241)	(1.338)	7,9%	(97)
Lucro antes da tributação (EBT)	373	711	90,6%	338
IR/CSLL	(85)	(132)	54,5%	(47)
Participações minoritárias	(124)	(300)	141,5%	(176)
Lucro líquido (Ajustado por minoritários)	164	279	70,7%	116
Lucro líquido Ajustado	273	384	40,9%	112
Investimentos	2.543	1.725	-32,1%	(817)

As informações constantes desta seção contemplam os resultados das companhias a partir de suas respectivas aquisições. Importante também mencionar que os números ajustados passaram a considerar efeitos não caixa e IFRS a partir do 2T23, e que essa alteração afeta os números do 1T23, que foram ajustados da mesma forma.

MARGEM BRUTA AJUSTADA

De forma consolidada, a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial no 1T24 apresentou um crescimento de 11,9% em comparação ao 1T23, totalizando R\$ 4,0 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção e os efeitos IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

O resultado é explicado principalmente pelo aumento da margem bruta do segmento de Distribuição, onde destaca-se o crescimento da Equatorial Goiás (R\$ 218,6 milhões), da Equatorial Piauí (R\$ 65,6 milhões) e da Equatorial Alagoas (R\$ 46,4 milhões).

Neste trimestre as variações de crescimento de mercado impactaram o resultado positivamente em R\$ 259 milhões, enquanto o aumento de tarifa somou R\$ 172 milhões e a melhora de perdas resultou em um resultado positivo de R\$ 51 milhões.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes da Margem Bruta abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	1T24 Total
Receita Operacional	12	-	-	-	-	12
Descontos Tarifários e Flexibilização de Perdas	12	-	-	-	-	12
Deduções da receita operacional	-	-	-	-	-	-
Receita operacional líquida	12	-	-	-	-	12
Parcela A sem CVA correspondente	34	-	-	-	-	34
Custo do serviço de energia elétrica	34	-	-	-	-	34
Margem Bruta	46	-	-	-	-	46

Abaixo o detalhamento do efeito que foi concentrado no segmento de Distribuição:

Receita Operacional:

- (i) *Descontos Tarifários e Flexibilização de Perdas (CEA): Efeito referente ao ajuste do não recebimento da flexibilização de perdas e de valores que deverão ser devolvidos a Aneel pela não aplicação do efeito da Revisão Tarifária.*

Custo do serviço de energia elétrica:

- (ii) *Parcela A sem CVA correspondente (Goiás): Valor corresponde a provisão de gastos com parcela A que não tiveram uma CVA constituída, que são corrigidos no mês posterior e não tem impacto no resultado acumulado.*

CUSTOS E DESPESAS

Custos Operacionais	1T23	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros*	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Pessoal	332	-42	-2	2	20	310	-6,7%	-22
(+) Material	46	-3	-1	0	-2	41	-10,9%	-5
(+) Serviço de terceiros	660	75	1	-10	-5	721	9,2%	61
(+) Outros	125	-1	0	-2	10	133	5,9%	7
(=) PMSO Reportado	1.163	29	-1	-10	23	1.204	3,5%	41
Ajustes	-14	-	-	-	-	-25	81,6%	-11
PMSO Ajustado	1.149	29	-1	-10	12	1.179	2,6%	30
(+) Provisões	172	114	0	0	-20	266	54,5%	94
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	8	6	0	0	0	14	84,8%	6
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	68	0	0	-2	66	57250,4%	66
(+) Depreciação e amortização	441	81	-6	-11	8	513	16,3%	72
Custos e Despesas Reportado	1.784	299	-7	-21	8	2.063	15,6%	279
IPCA (12 meses)				3,96%				
IGPM (12 meses)				-4,26%				

* Inclui PPAs e Eliminações

O PMSO Ajustado cresceu 2,6% no comparativo entre trimestres, de R\$ 1.149 milhões para R\$ 1.179 milhões. A variação ajustada abaixo da inflação apurada é reflexo da disciplina de custos da companhia no período. Como principais efeitos do trimestre, destacamos:

- (i) Aumento de R\$ 29 milhões no segmento de Distribuição, principalmente, em função do robustecimento de equipes de campo na Equatorial Maranhão;
- (ii) Redução de R\$ 10 milhões no segmento de Renováveis, principalmente, em função de um adiantamento a fornecedores no 1T23; e
- (iii) Aumento de R\$ 12 milhões em Outros, explicado, majoritariamente, na linha de Pessoal da Holding e da Equatorial Serviços, reflexo do aumento de *headcount* corporativo e das operações de call center na Equatorial Goiás.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes dos custos e despesas, abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	1T24 Total
Custos e Despesas Operacionais	25	-	-	-	-	25
Serviços	18	-	-	-	-	18
Outros	6	-	-	-	-	6
Provisões	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	25	-	-	-	-	25

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes que foram concentrados no segmento de Distribuição:

Custos e Despesas Operacionais:

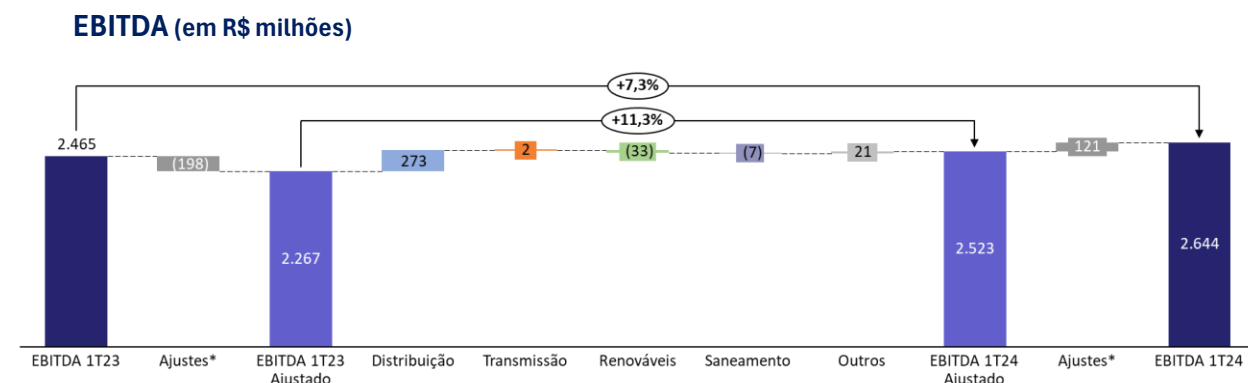
Serviços de Terceiros

- (i) *Pagamentos extraordinários para terceiros, Consultorias e Reclassificações (Maranhão, Piauí e CEEE-D): Ajustes referentes a consultorias e reclassificações contábeis no Maranhão, pagamentos de bônus e retroativos para equipes de campo no Piauí e equipes mobilizadas para atendimento emergencial na CEEE-D.*

Outros

- (i) *Demais efeitos (Goiás): Ajuste referente a baixa contábil de valores pagos a um fornecedor que entrou em recuperação judicial.*

Os efeitos individuais podem ser visualizados na tabela de não recorrentes da seção de Distribuição.

EBITDA

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 2.644 milhões no 1T24, valor 7,3% superior ao 1T23.

Já o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 2.523 milhões, 11,3% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 256 milhões superior, aumento explicado, principalmente, pelo crescimento de mercado e tarifa do segmento de distribuição, que contribuiu com uma variação positiva de R\$ 273 milhões no trimestre.

É importante mencionar que o EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA Reportado, conforme Instrução CVM 527/12:

EBITDA	1T23	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
EBITDA Equatorial Societário	2.465	2.644	7%	179
Ajustes EBITDA	(198)	(121)	-39%	76
Não Recorrentes	(59)	117	-300%	176
(-) IFRS 9 (Transmissão)	(30)	(33)	8%	(3)
(-) VNR	(33)	(201)	516%	(168)
(-) MtM	(76)	(5)	-93%	71
EBITDA Equatorial Ajustado	2.267	2.523	11,3%	256

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	1T24 Total
Margem Bruta	46	-	-	-	-	46
Custos e Despesas	25	-	-	-	-	25
Outras receitas/despesas operacionais	68	-	-	-	-	68
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM)	(201)	(33)	-	-	(5)	(238)
PPAs	-	-	-	-	(22)	(22)
Ajustes EBITDA	(62)	(33)	-	-	(27)	(121)

Os ajustes do EBITDA nesse trimestre foram concentrados nas distribuidoras do grupo, e estão representados nas seções anteriores “Margem Bruta” e “Custos e Despesas”. Para maiores detalhes, ver seção de “Distribuição”.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro líquido	1T23	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Rendas Financeiras	312	(78)	16	(8)	(64)	203	-35,0%	(109)
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	102	1	-	-	-	104	1,2%	1
(+) Encargos da dívida	(1.382)	59	9	(79)	80	(1.294)	-6,4%	88
(+) Encargos CVA	11	(25)	-	-	-	(14)	-236,2%	(25)
(+) Juros e AVP - Comercial	24	(5)	-	-	-	19	-20,3%	(5)
(+) Contingências	(179)	(11)	-	112	112	(79)	-55,8%	100
(+) Outras Receitas / Despesas	(388)	(63)	14	(7)	239	(213)	-45,0%	174
Resultado financeiro	(1.500)	(123)	38	18	367	(1.276)	-15,0%	224
(+) Efeitos Não Recorrentes	260	-	-	-	-	(62)	-124,1%	(322)
Resultado financeiro ajustado	(1.241)	(98)	38	18	(178)	(1.338)	7,9%	(98)
IPCA (3 meses)	2,09%					1,42%	-0,67p.p.	
CDI (3 meses)	3,25%					2,62%	-0,63p.p.	

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia atingiu R\$ 1.276 milhões negativos contra R\$ 1.500 milhões negativos no 1T23.

A seguir, apresentamos os efeitos não recorrentes do período:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	1T24 Total
Receitas Financeiras	(72)	-	-	-	-	(72)
Receitas Extemporâneas	(28)	-	-	-	-	(28)
Descontos recebidos em renegociações	(44)	-	-	-	-	(44)
Despesas Financeiras	9	-	-	-	-	9
Descontos concedidos em renegociações	9	-	-	-	-	9
Resultado Financeiro	(62)	-	-	-	-	(62)

Abaixo as explicações dos efeitos não recorrentes:

Receitas Financeiras

- (i) *Receitas Extemporâneas (Goiás): Receitas financeiras de Encargos CVA referente ao período anterior e contabilizada no 1T24.*
- (ii) *Descontos recebidos em renegociações (CEEE-D): Descontos recebidos em renegociações de PIS e COFINS.*

Despesas Financeiras

- (i) *Descontos concedidos em renegociações (Goiás): Descontos concedidos em faturas de clientes em renegociações.*

O resultado financeiro ajustado no 1T24 foi de R\$ 1.338 milhões negativos, uma variação de 7,9% em relação ao 1T23. A piora no resultado financeiro é resultado da atualização das opções de compra de ações preferenciais da Equatorial Distribuição, que afetaram o resultado em R\$ 106,7 milhões negativos. Desconsiderando o efeito da atualização das opções, o resultado financeiro teria melhorado 0,7%, em linha com o 1T23.

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, a Equatorial atingiu um lucro de R\$ 579 milhões no 1T24, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 384 milhões, R\$ 112 milhões maior que o mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido Consolidado (R\$ Milhões)	1T23	1T24	Δ%	Δ
Distribuição	676	708	4,8%	32
Transmissão	45	94	111,1%	49
Intesa	9	3	-63,3%	(6)
Echoenergia	(42)	(34)	-19,3%	8
Serviços	54	11	-79,0%	(43)
CSA	(47)	(57)	20,0%	(9)
PPAS	8	29	282,5%	21
Holding + outros	(414)	(175)	-57,6%	238
(=) Lucro Líquido	288	579	101,3%	292
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>(124)</i>	<i>(300)</i>	<i>141,5%</i>	<i>(176)</i>
(=) Lucro Líquido Ajustado por minoritários	164	279	70,7%	116
Ajustes Totais	(15)	(195)	1172,6%	(180)
Ajustes Distribuição	(106)	6	-105,6%	112
Ajustes Transmissão	-	-	N/A	-
Ajustes Renováveis	7	-	-100,0%	(7)
Ajustes Saneamento	-	-	N/A	-
Ajustes Serviços	-	-	N/A	-
Ajustes PPAS e Holding	220	(29)	-113,1%	(249)
Ajustes IFRS (VNR, IFRS e MtM)	(137)	(173)	26,1%	(36)
(=) Lucro Líquido Equatorial Ajustado	273	384	40,9%	112

Abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes que impactaram o lucro da companhia:

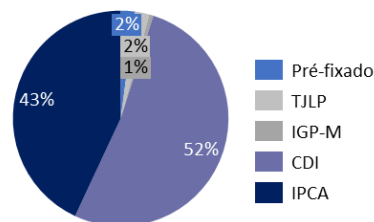
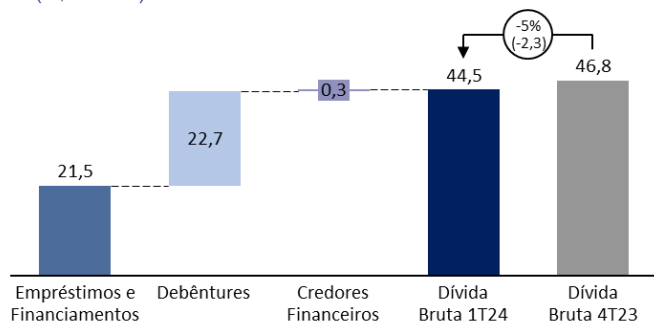
Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	1T24 Total
Ajustes EBITDA	71	-	-	-	-	71
Resultado Financeiro	(62)	-	-	-	-	(62)
Impostos	(2)	-	-	-	-	(2)
PPAs	-	-	-	-	(29)	(29)
<i>Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) líquido de impostos</i>	<i>(132)</i>	<i>(37)</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>(3)</i>	<i>(173)</i>
Ajustes Totais Lucro Líquido	(127)	(37)	-	-	(32)	(195)

A linha de impostos ajusta o valor do trimestre para a incidência de impostos sobre o resultado recorrente, e a linha de Ajustes IFRS traz os efeitos não caixa já líquidos de impostos.

ENDIVIDAMENTO

No trimestre, a dívida bruta consolidada, considerando empréstimos e financiamentos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 44,5 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up Dívida Bruta
(R\$ Bilhões)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA
Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

Build-up - Covenants

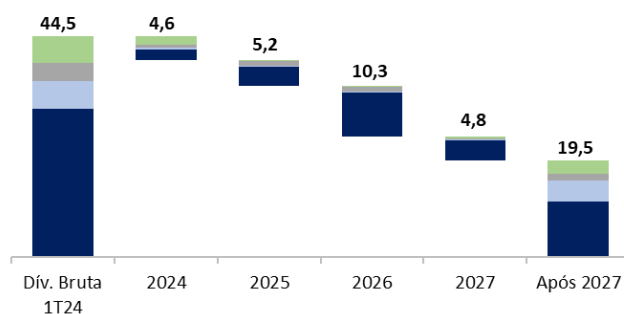
Dívida Bruta	44,5
(-) Ajustes Covenants	1,6
(-) Disponibilidades	9,6
Dívida Líquida	36,6
EBITDA Covenants	11,0
Dívida líquida / EBITDA	3,3

Prazo e Custo Médio

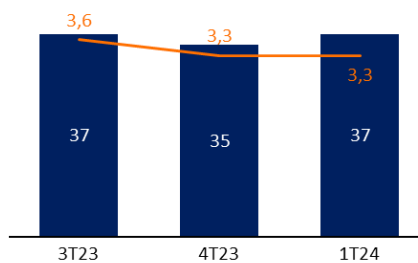
5,1 anos / 11,83% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização
(R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA
Visão Covenants (R\$ Bi)



A dívida líquida apurada para fins de *covenants* atingiu R\$ 36,6 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de *covenants* de 3,3x, com a manutenção do nível registrado no 4T23. Importante mencionar que a redução da dívida bruta se deve pelo pré pagamento de aproximadamente R\$ 2 bilhões de dívidas da Holding.

A cobertura de caixa com relação as obrigações de curto prazo da Companhia fecharam o 1T24 em 1,7x.

INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D, CEA, Goiás, Intesa, Equatorial Transmissão, Echoenergia, CSA e Equatorial Serviços nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

No 1T24, o total investido, consolidado, foi de R\$ 1,7 bilhão, volume 32% inferior ao registrado no 1T23.

Investimentos	1T23	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Distribuição	2.328	1.510	-35%	-818
Ativos elétricos	2.053	1.245	-39%	-808
Obrigações especiais	142	192	35%	50
Ativos não elétricos	133	73	-45%	-60
Transmissão	6	8	37%	2
SPEs 1 a 8	5	8	57%	3
Intesa	1	0	100%	-1
Renováveis	182	183	1%	1
Ativos Operacionais	8	14	64%	5
Projetos em desenvolvimento	173	169	-	-4
Saneamento	15	20	33%	5
Outros	12	4	-65%	-8
Total Equatorial	2.543	1.725	-32%	-817

A variação decorre principalmente da redução de 35% dos investimentos no segmento de Distribuição, onde a linha de ativos elétricos apresentou uma redução de 39%, refletindo o encerramento do período de avaliação da base de ativos das distribuidoras para as revisões tarifárias de 2023 e 2024, que ocorreram em 5 das 7 distribuidoras do grupo.

Cabe pontuar que em função do aumento de volume das obras relacionadas às ligações do PLPT e MLA houve um aumento na linha de obrigações especiais.

No segmento de transmissão, o aumento refere-se ao reforço da SPE 8, dado a substituição de um transformador na subestação Xingu, que trará RAP adicional de R\$ 5,7 milhões.

Os investimentos no segmento de saneamento refletem o estágio inicial da operação da CSA, conforme demonstrado na seção de Saneamento.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

ESG (Environmental, Social and Governance)

O Grupo Equatorial contabilizou avanços importantes no 1T24, resultados alcançados a partir da estratégia delineada nos últimos anos para a agenda ESG. Como parte de suas iniciativas climáticas, a Companhia continuou a trabalhar na redução da intensidade de emissões de gás SF6, projeto iniciado em 2023 e que atua na manutenção de equipamentos vazantes nos parques de alta tensão. Vale ressaltar que o SF6, por seu alto potencial estufa, é um dos gases mais impactantes para o aquecimento global, sendo cerca de 23.500 vezes mais potente que o dióxido de carbono em termos de capacidade de retenção de calor na atmosfera.

Em linha com o projeto anterior, a Equatorial iniciou no trimestre, para sua frota administrativa, a troca de combustível de forma que o etanol seja o combustível padrão nos abastecimentos e seja utilizado em detrimento da gasolina e/ou diesel. A iniciativa rendeu à Companhia um aumento de mais de 600% no consumo de etanol em relação primeiro trimestre do último ano, projeto que pretende, ao final de 2024, reduzir em até 7% das emissões na categoria de combustível móvel.

O Grupo também aumentou em 14% as ligações de energia realizadas via SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente) em comunidades isoladas sem acesso à energia elétrica, localizadas principalmente no interior do estado do Pará. O sistema, composto por painéis solares, inversores e baterias, funciona como uma miniusina e consegue atender a apenas a uma unidade consumidora, sendo a energia gerada e consumida nas próprias localidades. A Companhia também tem intensificado as ações de contratação de fornecedores locais, de maneira a incentivar a economia das regiões onde atua e reduzir os impactos causados pelo transporte de mercadorias em longa distância.

Indicadores ESG	Medida	1T23	1T24	Δ%
Ambiental				
Consumo de Combustíveis Não Renováveis na Frota Administrativa	L	6.627	47.185	612,0%
# de Ligações em Áreas Remotas via SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente)	#	3.038	3.462	14,0%
Investimentos P&D e Eficiência Energética em Meio Ambiente	R\$ mil	1.225	1.506	22,9%
Social				
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	34,9%	36,2%	3,8%
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	22,7%	21,4%	-5,5%
% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	6,5%	7,2%	10,9%
% de Fornecedores Locais	%	38,0%	45,9%	20,7%
Investimentos Sociais	R\$ mil	6.491	9.833	51,5%
TG Próprios	#	24	5	-79,2%
TG Terceiros	#	1.510	799	-47,1%
Número de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	5	1	-80,0%
Número de Acidentes com a População	#	3	10	233,3%
Número de Unidades Consumidoras (UCs) beneficiadas pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE)	# mil	4.070	4.233	4,0%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ¹	%	87,5%	100,0%	14,3%
% de Mulheres no Conselho	%	25,0%	14,0%	-44,0%
% de Colaboradores Treinados na Trilha de Integridade	%	38,4%	55,8%	45,3%
Casos Registrados no Canal de Ética	#	149	166	11,4%

1 - Considera composição atual

Saiba mais sobre nossos indicadores, disponibilizados a cada trimestre, no quadro abaixo:

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

DISTRIBUIÇÃO

DESEMPENHO COMERCIAL

Dados Operacionais		1T23								1T24							
	Medida	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Energia Injetada SIN	GWh	2.054	3.106	1.090	1.347	2.859	433	4.125	15.013	2.316	3.471	1.211	1.463	2.834	468	4.476	16.239
Sistema isolado	GWh	0	74	0	0	0	11	0	86	0	62	0	0	0	13	0	75
Energia Injetada pela Geração Distribuída	GWh	99	124	96	67	111	5	247	749	140	197	146	112	121	13	383	1.111
Energia Injetada Total	GWh	2.153	3.304	1.186	1.413	2.971	450	4.372	15.848	2.456	3.730	1.357	1.575	2.954	494	4.859	17.425
<i>Variação Injetada Total (%)</i>	%									14,1%	12,9%	14,4%	11,4%	-0,5%	9,8%	11,1%	10,0%
Residencial - convencional	GWh	608	672	264	308	899	86	1.213	4.050	693	753	306	327	889	99	1.385	4.452
Residencial - baixa renda	GWh	370	389	184	150	111	45	171	1.419	422	447	205	179	127	86	248	1.714
Industrial	GWh	41	84	21	28	59	13	91	337	31	74	17	23	49	7	86	288
Comercial	GWh	150	316	132	161	445	58	424	1.686	146	314	125	135	418	61	432	1.630
Outros	GWh	340	356	189	228	428	42	661	2.245	360	376	201	240	393	40	726	2.337
Consumidores Cativos	GWh	1.508	1.817	791	875	1.942	244	2.560	9.737	1.652	1.964	854	906	1.875	293	2.877	10.420
Industrial	GWh	95	298	26	152	267	1	856	1.695	111	354	32	170	271	2	908	1.848
Comercial	GWh	104	188	43	53	211	3	142	745	127	210	62	85	250	13	188	935
Outros	GWh	4	29	16	0	16	0	15	79	7	32	18	5	32	4	36	133
Consumidores Livres	GWh	203	515	85	205	494	3	1.012	2.518	245	596	112	260	552	19	1.132	2.916
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	GWh	2	0	36	5	20	0	3	65	2	4	43	5	17	0	6	77
Energia Faturada	GWh	1.714	2.332	912	1.085	2.456	247	3.575	12.321	1.899	2.563	1.009	1.171	2.445	312	4.014	13.413
<i>Variação Faturada (%)</i>	%									10,8%	9,9%	10,7%	7,9%	-0,5%	26,1%	12,3%	8,9%
Energia de Compensação da Geração Distribuída	GWh	82	95	73	52	77	4	198	581	121	168	121	88	112	11	320	940
Energia Distribuída	GWh	1.796	2.428	985	1.136	2.533	252	3.772	12.902	2.019	2.731	1.130	1.259	2.557	323	4.334	14.353
<i>Variação Distribuída (%)</i>	%									12,4%	12,5%	14,7%	10,8%	0,9%	28,1%	14,9%	11,2%
Número de Consumidores	MIL	2.692	2.943	1.449	1.330	1.884	203	3.308	13.808	2.744	3.002	1.512	1.361	1.933	224	3.371	14.149
<i>Variação Número de Consumidores (%)</i>	%									2,0%	2,0%	4,3%	2,3%	2,6%	10,4%	1,9%	2,5%
Perdas totais	GWh	357	876	201	277	438	198	600	2.946	437	999	227	316	398	171	525	3.072
Perdas Totais / Injetada Total - 12 meses	%	17,5%	27,3%	18,2%	19,2%	15,7%	44,5%	12,2%	19,0%	18,2%	27,2%	18,1%	18,6%	12,4%	39,2%	11,7%	18,2%
<i>Perdas regulatórias - 12 meses</i>	%	16,9%	27,1%	20,4%	21,0%	11,0%	34,6%	11,8%	18,0%	17,1%	27,8%	20,1%	21,3%	11,1%	33,5%	12,0%	18,2%

PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	1T23	4T23	1T24	Regulatório 1T24 LTM	Δ 1T23	Δ 4T23	Δ Regulatório	Regulatório 1T24 Homologado
Consolidado	19,0%	18,4%	18,2%	18,2%	-0,8%	-0,2%	0,0%	18,4%
Equatorial Maranhão	17,5%	17,9%	18,2%	17,1%	0,7%	0,3%	1,0%	17,3%
Equatorial Pará	27,3%	27,2%	27,2%	27,8%	-0,1%	0,0%	-0,6%	28,2%
Equatorial Piauí	18,2%	18,2%	18,1%	20,1%	-0,1%	-0,1%	-2,0%	19,6%
Equatorial Alagoas	19,2%	18,5%	18,6%	21,3%	-0,6%	0,2%	-2,6%	21,3%
CEEE-D	15,7%	12,8%	12,4%	11,1%	-3,2%	-0,4%	1,3%	11,3%
CEA	44,5%	41,4%	39,2%	33,5%	-5,3%	-2,2%	5,8%	33,6%
Equatorial Goiás	12,2%	12,4%	11,7%	12,0%	-0,5%	-0,7%	-0,3%	12,3%

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de contratação das distribuidoras para o ano de 2024 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária. Vale ressaltar que a sobrecontratação do Amapá se dá pelos contratos feitos antes da gestão Equatorial, a companhia tem interagido com a Aneel para equilibrar a contratação de energia da concessão.

2024	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
% de Contratação	103,2%	103,5%	102,5%	103,3%	112,2%	114,3%	105,7%
% de Contratação Involuntária	103,2%	103,5%	102,5%	103,3%	101,0%	106,8%	101,9%

PECLD e ARRECADAÇÃO (12 meses)

PDD / ROB1 (trimestral)	1T23	1T24	Var.	Arrecadação - IAR (trimestral)	1T23	1T24	Var.
Equatorial Maranhão	1,8%	2,0%	0,2 p.p	Equatorial Maranhão	97,2%	95,4%	-1,8 p.p
Equatorial Pará	1,4%	2,5%	1,1 p.p	Equatorial Pará	96,7%	96,0%	-0,7 p.p
Equatorial Piauí	2,2%	2,2%	0 p.p	Equatorial Piauí	96,1%	96,7%	0,6 p.p
Equatorial Alagoas	1,5%	1,3%	-0,1 p.p	Equatorial Alagoas	98,7%	97,4%	-1,4 p.p
CEEE-D	1,7%	2,3%	0,6 p.p	CEEE-D	97,0%	95,4%	-1,6 p.p
CEA	-1,2%	3,4%	4,6 p.p	CEA	92,4%	99,2%	6,8 p.p
Equatorial Goiás	-1,2%	0,4%	1,5 p.p	Equatorial Goiás	100,9%	98,2%	-2,7 p.p
Consolidado	0,8%	1,7%	0,9 p.p	Consolidado	98,0%	96,6%	-1,4 p.p

1 Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,7% da ROB. O aumento da PECLD/ROB deve-se às reversões que ocorreram no 1T23 em Goiás e Amapá e o aumento do contas a receber, resultado dos impactos de arrecadação no trimestre, explicado no parágrafo abaixo.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 96,6%, 1,4 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior. O primeiro trimestre costuma ter menores níveis de arrecadação em relação ao resto do ano, e a piora em relação ao 1T23 deve-se ao forte crescimento de mercado, que aumenta o contas a receber das distribuidoras e gera descasamento do volume de faturas emitidas com o volume arrecadado, piora da arrecadação no Poder Público e alta tensão, que já foi revertida no mês de abril, além da redução das ações de cobrança devido a equipes que foram temporariamente deslocadas para atendimentos emergenciais.

Ao longo do mês de abril foi possível ver o impacto do escorregamento do pagamento de faturas do período, que já impactam positivamente a performance do mês. Em relação ao menor número de ações voltadas para cobrança, a diretoria comercial do grupo já realizou o mapeamento de ações para aumentar a efetividade das equipes e melhorar a arrecadação.

DESEMPENHO OPERACIONAL

DEC e FEC (12 meses)

Distribuidoras	1T23	4T23	1T24	Regulatório	Δ 1T23	Δ 4T23	Δ Regulatório
DEC							
Equatorial Maranhão	20,3	14,0	13,8	14,2	-6,6	-0,3	-0,4
Equatorial Pará	18,5	16,9	17,1	22,4	-1,4	0,2	-5,3
Equatorial Piauí	23,3	24,0	23,4	20,0	0,1	-0,6	3,5
Equatorial Alagoas	17,5	16,3	17,3	15,5	-0,2	1,0	1,8
CEEE-D	17,2	17,8	19,0	8,4	1,8	1,2	10,5
CEA	41,9	33,1	31,4	45,6	-10,5	-1,7	-14,3
Equatorial Goiás	20,6	21,6	20,7	11,4	0,1	-0,9	9,3
FEC							
Equatorial Maranhão	7,5	6,0	6,1	8,3	-1,4	0,1	-2,2
Equatorial Pará	9,1	8,3	8,0	16,8	-1,1	-0,3	-8,8
Equatorial Piauí	9,9	9,1	8,7	13,2	-1,2	-0,5	-4,6
Equatorial Alagoas	7,2	7,1	7,1	12,9	-0,2	0,0	-5,9
CEEE-D	8,7	7,7	7,7	6,0	-1,0	-0,1	1,7
CEA	19,1	15,1	14,1	30,6	-5,0	-1,0	-16,5
Equatorial Goiás	10,5	11,2	10,4	7,7	-0,2	-0,8	2,6

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC² e FEC³, ambos no período de 12 meses.

Os destaques do trimestre são as reduções de 10,5h e 6,6h da CEA e da Equatorial Maranhão quando comparadas com o mesmo período do ano anterior. No comparativo entre anos apresentamos reduções no DEC em 4 das 7 distribuidoras, reforçando o compromisso com a qualidade operacional nas concessões do grupo. Tanto o Piauí quanto Goiás apresentaram resultados com leve aumento de 0,1h entre períodos.

No comparativo com o 4T23 houve uma melhora no DEC em GO, CEA, PI e MA e piora no Pará (+0,2h), Alagoas (+1,0h) e na CEEE-D (+1,2h). Tanto no Pará, como em Alagoas, os aumentos são reflexo do aumento de chuvas nos estados. No Pará, o leve aumento de 0,2h contra o 4T23 veio de ocorrências em pontos de alta tensão que foram afetados pela maior pluviosidade, enquanto Alagoas teve fortes chuvas, ventos e raios, principalmente no mês de fevereiro, que contribuíram para o aumento do indicador.

Na CEEE-D, o aumento do DEC deve-se aos seguidos eventos climáticos extremos que tem afetado o estado do Rio Grande do Sul e, dificultam a manutenção de rede pela grande mobilização de equipes voltadas para atendimento emergencial. Apesar das mecânicas de expurgos do indicador, parte do impacto causado na rede não pode ser expurgado, aumentando o indicador.

Atualmente, três das sete concessões da Equatorial estão dentro do limite regulatório.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

2 Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

3 Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

Análise da receita	1T23								1T24								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	Total
(+) Vendas as classes	1.080	1.772	673	715	1.511	210	2.219	8.181	1.376	2.208	847	872	1.477	248	2.401	9.428	15%
Renda Não Faturada	6	(6)	2	7	51	2	53	116	8	(6)	(6)	19	55	1	25	95	-18%
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(8)	(4)	(3)	(7)	(1)	(9)	(35)	(4)	(12)	(4)	(5)	(9)	(1)	(15)	(49)	42%
(+) Outras receitas	203	364	109	123	241	41	398	1.479	285	568	146	186	282	27	470	1.962	33%
Subvenção baixa renda	77	102	45	39	14	6	29	314	92	120	56	50	16	10	44	388	24%
Subvenção CDE outros	26	114	14	21	39	26	67	307	31	140	17	38	46	3	89	364	19%
Uso da rede	40	121	29	42	127	3	224	586	53	135	35	67	152	9	236	687	17%
Atualização ativo financeiro	25	(29)	2	2	15	1	17	33	61	101	3	4	10	0	22	201	516%
Bandeira Tarifária	5	7	3	3	5	0	-	23	6	7	3	3	6	1	-	26	14%
Multa por atraso de pagamento	12	19	7	6	8	2	17	71	16	24	9	8	8	(0)	23	88	24%
(+) Outras receitas operacionais	18	29	9	11	32	3	45	147	27	41	23	17	44	3	55	209	42%
Outras Receitas (Parcela B)	9	17	6	5	-	2	26	65	14	21	7	6	26	2	27	103	58%
(+) Suprimento	5	13	11	4	20	8	36	97	0	1	5	2	10	6	39	63	-35%
(+) Valores a receber de parcela A	156	215	70	5	(162)	23	55	362	0	(76)	13	(87)	(11)	53	201	93	-74%
(+) Receita de construção	198	614	180	120	208	107	902	2.329	220	521	132	99	127	88	352	1.539	-34%
(=) Receita operacional bruta	1.638	2.970	1.038	965	1.811	389	3.601	12.413	1.877	3.209	1.138	1.068	1.876	420	3.447	13.036	5%
(+) Deduções à receita	(396)	(636)	(259)	(262)	(516)	(71)	(854)	(2.995)	(527)	(815)	(340)	(347)	(596)	(112)	(1.128)	(3.863)	29%
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(297)	(484)	(198)	(190)	(332)	(52)	(507)	(2.059)	(408)	(633)	(257)	(232)	(361)	(68)	(653)	(2.612)	27%
Compensações Indicadores de Qualidade	(10)	(8)	(6)	(3)	(7)	1	(26)	(59)	(7)	(10)	(7)	(5)	(24)	(2)	(88)	(143)	140%
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(89)	(144)	(55)	(70)	(177)	(20)	(321)	(876)	(112)	(172)	(76)	(109)	(211)	(42)	(386)	(1.109)	27%
(=) Receita operacional líquida	1.243	2.334	779	703	1.295	318	2.747	9.418	1.351	2.394	798	721	1.280	309	2.320	9.173	-3%
(-) Receita de construção	(198)	(614)	(180)	(120)	(208)	(107)	(902)	(2.329)	(220)	(521)	(132)	(99)	(127)	(88)	(352)	(1.539)	-34%
(=) Receita operac. líqu. sem rec.de construção	1.045	1.720	599	583	1.087	211	1.845	7.089	1.131	1.873	666	622	1.153	221	1.968	7.634	8%
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	(552)	(853)	(333)	(335)	(658)	(124)	(1.106)	(3.960)	(573)	(867)	(334)	(327)	(733)	(120)	(1.102)	(4.055)	2%
(=) Margem Bruta	493	867	267	248	429	87	738	3.129	558	1.007	333	296	420	101	866	3.580	14%
(+) Não-Recorrentes	-	-	-	-	(21)	(10)	(62)	(93)	-	-	-	-	-	12	34	46	-150%
(-) VNR	(25)	29	(2)	(2)	(15)	(1)	(17)	(33)	(61)	(101)	(3)	(4)	(10)	(0)	(22)	(201)	516%
(=) Margem Bruta Ajustada	469	895	264	246	393	76	660	3.003	497	906	330	292	409	112	878	3.425	14%
Δ% Margem Bruta Ajustada									6,0%	1,2%	24,8%	18,9%	4,1%	47,3%	33,1%	14,0%	

No 1T24, a Margem Bruta ajustada das distribuidoras ex-VNR alcançou R\$ 3,4 bilhões, 14% maior do que o mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente aumento do consumo e aumento da tarifa. As distribuidoras que mais contribuíram para a variação positiva do trimestre foram a Equatorial Goiás, a Equatorial Piauí e a Equatorial Alagoas, que juntas contribuíram para o resultado com R\$ 330,6 milhões.

DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais	1T23								1T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
R\$ milhões																	
(+) Pessoal	47	48	21	19	51	9	70	266	45	48	17	15	30	10	60	224	-16%
(+) Material	5	7	2	2	2	1	17	36	5	5	2	2	2	0	17	33	-8%
(+) Serviço de terceiros	93	101	56	43	78	26	273	671	124	112	72	52	108	25	253	746	11%
(+) Outros	7	5	2	1	0	1	31	46	6	7	3	2	9	0	20	46	-2%
(=) PMSO Reportado	152	161	81	66	131	37	392	1.019	178	171	93	71	149	36	350	1.049	3%
Ajustes	-	16	4	3	4	-	(52)	(24)	(3)	-	(2)	-	(13)	-	(6)	(25)	1%
PMSO Ajustado	152	176	85	69	135	37	341	995	175	171	91	71	136	36	344	1.024	3%
PECLD e perdas	27	32	19	13	27	(3)	(32)	82	34	67	22	13	40	11	11	198	141%
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,84%	1,35%	2,20%	1,49%	1,70%	-1,17%	-1,18%	0,81%	2,02%	2,49%	2,17%	1,34%	2,28%	3,41%	0,37%	1,72%	
Provisões para contingências	5	6	2	2	9	1	18	42	4	5	1	3	21	1	13	48	14%
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC	-	-	-	-	-	-	42	42	-	-	-	-	-	-	34	34	-19%
(+) Provisões	31	37	21	15	36	(3)	28	166	38	72	23	16	61	12	59	280	69%
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	-	5	-	-	-	3	-	8	-	13	-	-	-	1	-	14	85%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	52	(28)	16	9	(2)	2	(48)	0	17	14	14	6	19	(3)	1	68	60278%
(+) Depreciação e amortização	61	115	22	10	40	6	119	372	70	115	38	32	35	10	154	454	22%
(=) Custos e despesas gerenciais	296	290	140	99	206	45	491	1.566	303	385	168	125	264	56	564	1.864	19%
PMSO Ajustado/Consumidor (12m)	218	247	234	206	306	653	392	285	248	234	244	207	302	604	348	278	
Δ% PMSO por Consumidor									13,9%	-5,1%	4,5%	0,6%	-1,3%	-7,5%	-11,1%	-2,5%	

MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu 13,9%, totalizando R\$ 240, mas manteve o patamar apresentado no 4T23. Já o PMSO ajustado do período totalizou R\$ 175 milhões, com um aumento de 15,4% entre trimestres, ou R\$ 23 milhões.

O aumento do PMSO em bases ajustadas é resultado principalmente da linha **Serviços de Terceiros**, que apresentou um aumento de R\$ 27,2 milhões, decorrente da maior mobilização de equipes e plantão com foco na melhoria dos indicadores de qualidade. É importante ressaltar que a estrutura de serviços de terceiros da Equatorial Maranhão ficou mais robusta ao longo do ano de 2023, e o efeito comparativo da nova estrutura de equipes terceirizadas se normalizará a partir do segundo semestre.

No 1T24, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) atingiram R\$ 34 milhões, refletindo o maior inadimplemento de clientes residenciais, fruto da redução das ações de cobrança no trimestre, efeito que foi potencializado pela nova matriz de perdas (que possui percentuais mais elevados de provisionamento) e pelo escorregamento do pagamento de faturas para o mês de abril, fugindo da competência do trimestre. A PECLD do trimestre representa 2,02% da ROB.

PARÁ

No 1T24, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 236, uma redução de 5,1% em relação ao 1T23, enquanto o PMSO ajustado alcançou R\$ 171 milhões, cerca de 2,8% abaixo de 1T23.

No 1T24, a **PECLD** alcançou R\$ 67 milhões, 2,49% da ROB. O aumento entre trimestres deve-se ao: (i) aumento do contas a receber da companhia, que foi agravado pela atualização de matriz que tem maior percentual de provisionamentos para dívidas não parceladas; (ii) aumento do inadimplemento de clientes residenciais entrantes e aumento do inadimplemento do setor público, fruto de uma renegociação feita no 1T23; e (iii) a redução de ações de cobrança e chuvas na região.

PIAUÍ

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 241, um aumento de 4,5% contra o 1T23. O PMSO ajustado do trimestre aumentou 6,4%, ou R\$ 5 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A variação do trimestre ficou concentrada na linha de **Serviços de terceiros**, que variou R\$ 9 milhões, impactada, principalmente, por plantões de serviços elétricos voltados para melhoria da qualidade (limpeza de faixa, poda e manutenção) e ações voltadas para combate a perdas, que foram mais intensas no período devido ao forte crescimento de mercado.

No 1T24, a **PECLD** registrou provisão de R\$ 22 milhões, 2,17% da ROB, em linha com o 1T23.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 205, 0,6% superior ao 1T23, enquanto o PMSO ajustado apresentou um aumento de 3,1%, ou R\$ 2 milhões.

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 13 milhões, representando 1,34% da ROB, 0,1 p.p. abaixo do 1T23.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 301, uma redução de 1,3% frente o 1T23, enquanto o PMSO ajustado totalizou R\$ 136 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior.

Apesar de não apresentar crescimento no PMSO consolidado, no trimestre, há um incremento de R\$ 17,6 milhões na linha de **Serviços de terceiros**, reflexo do maior número de equipes mobilizadas para atendimento emergencial e robustecimento da estrutura de equipes na concessão. A redução na linha de **Pessoal** em R\$ 21,4 milhões se dá principalmente pela transferência dos pagamentos de juros referentes ao plano de pensão da CEEE-D para a linha de despesas financeiras, em linha com a prática de mercado, e teve um impacto no trimestre de R\$ 24 milhões. Desconsiderando a movimentação dos juros do plano de pensão, o PMSO ajustado seria de R\$ 160 milhões, e teria crescido 18,6%.

A **PECLD** registrou R\$ 40 milhões, impactada, principalmente, pelo direcionamento de equipes de corte e cobrança para atendimento emergencial, que contribuíram para o aumento da inadimplência no período. Com esse resultado, a PECLD/ROB atingiu 2,28%. A linha de Provisões para contingências registrou R\$ 21 milhões no trimestre, R\$ 12 milhões maior que o mesmo período do ano anterior, em virtude do aumento da constituição de processos trabalhistas e cíveis.

CEA

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 611, valor 7,5% menor que o mesmo período do ano anterior. O PMSO ajustado da CEA foi de R\$ 36 milhões, em linha com o registrado no 1T23.

Por fim, no 1T24 a **PECLD** atingiu R\$ 11 milhões, impactada pela atualização de matriz que avançou para os últimos 5 anos, retirando o ano de 2017 que foi marcado por muitas renegociações e arrecadação acima de 150% e substituiu por um ano de operação normal com arrecadação na casa de 99,1%, além do aumento do contas a receber e da atualização de matriz, que traz percentuais maiores de provisionamento para faturas não parceladas. Com esse resultado, a PECLD/ROB foi de 3,41%.

GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 347 no 1T24, resultado 11,1% menor que o 1T23, primeiro trimestre de gestão da Equatorial na concessão, refletindo o compromisso do grupo com a disciplina de custos. O PMSO ajustado foi de R\$ 344 milhões, 1% maior que o 1T23.

É importante destacar que devido ao processo de turnaround, tanto este trimestre quanto os próximos podem apresentar volatilidade nas despesas operacionais devido ao processo de padronização das estruturas e processos da companhia ao modelo de gestão do grupo.

As variações positivas do trimestre se concentram nas linhas de **Serviços de Terceiros** e **Pessoal**, que aumentaram R\$ 8 milhões e R\$ 12 milhões, respectivamente, reflexo do robustecimento e oxigenação de equipes de campo e corporativas da Equatorial Goiás. Já a redução na linha de **Outros** em R\$ 17 milhões é resultado do ajuste de lançamentos de despesas relacionadas ao FUNAC, que no 1T23 impactavam a linha.

A **PECLD** registrou R\$ 11 milhões e representa 0,37% da ROB.

EBITDA

Recomposição EBITDA	1T23								1T24								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	Total
(+) Resultado do Exercício	162	425	29	86	41	(6)	(60)	676	155	430	65	106	33	(22)	(59)	708	4,8%
(+) Impostos sobre o Lucro	(10)	48	4	18	1	2	30	94	38	95	10	17	(49)	(0)	(19)	91	-2,5%
(+) Resultado Financeiro	45	103	94	45	182	46	277	793	62	97	90	49	172	67	379	916	15,4%
(+) Depreciação e Amortização	61	115	22	10	40	6	119	372	70	115	38	32	35	10	154	454	21,8%
(=) EBITDA societário (CVM)*	258	691	149	159	264	48	366	1.935	325	737	203	203	191	55	456	2.169	12%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	52	(28)	16	9	(2)	2	(48)	0	17	14	14	6	19	(3)	1	68	60331,2%
(+) Impactos Margem Bruta	-	-	-	-	(21)	(10)	(62)	(93)	-	-	-	-	-	12	34	46	-149,6%
(+) Ajustes de PMSO	-	(16)	(4)	(3)	(4)	-	52	24	3	-	2	-	13	-	6	25	0,8%
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N/A
(-) VNR	(25)	29	(2)	(2)	(15)	(1)	(17)	(33)	(61)	(101)	(3)	(4)	(10)	(0)	(22)	(201)	516,3%
(=) EBITDA societário ajustado	286	676	159	162	222	39	291	1.834	284	650	216	205	212	64	475	2.107	15%
Δ%									-0,5%	-3,9%	36,5%	26,5%	-4,3%	63,1%	63,6%	14,9%	

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

MARANHÃO

No 1T24, o EBITDA ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 284 milhões, 0,5% inferior ao 1T23, ou R\$ 1,6 milhões.

A margem bruta ajustada do trimestre registrou crescimento de R\$ 28 milhões, tendo como principais efeitos positivos o crescimento de mercado de R\$ 48,2 milhões, mas compensado, parcialmente, pela queda na tarifa fio-b que impactou negativamente em R\$ 31,1 milhões.

A variação negativa do EBITDA no trimestre deve-se, principalmente, as variações do PMSO ajustado (R\$ -23,4 milhões) e variação das provisões e contingências do período (R\$ -6,3 milhões).

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 650 milhões, redução de 3,9%.

A Margem Bruta do trimestre cresceu R\$ 11 milhões, impactada, principalmente, pelos efeitos positivos de mercado (R\$ 85,1 milhões) e do delta perdas (R\$ 0,8 milhão), o aumento foi parcialmente compensado pelo efeito negativo da redução da tarifa fio-b (-R\$ 84,6 milhões).

O PMSO ajustado do período apresentou uma redução de R\$ 5 milhões entre trimestres, no entanto, a variação de R\$ -34 milhões da PECLD e a variação das despesas dos sistemas isolados em R\$ -8 milhões impactaram o EBITDA do trimestre.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 216 milhões, 36,5% maior, ou R\$ 58 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O aumento de R\$ 66 milhões na Margem bruta, deve-se: (i) crescimento de mercado (R\$ 21,7 milhões) e, (ii) efeito tarifa (R\$ 47,9 milhões), que foram parcialmente compensados pela Renda Não Faturada (-R\$ 8,3 milhões) e pelo delta perdas (-R\$ 2,9 milhões).

O crescimento da margem foi levemente reduzido pelo aumento de R\$ 5 milhões no PMSO, que carrega relação com o forte aumento do número de consumidores (+63 mil vs 1T23), e a variação da PECLD de R\$ 2 milhões entre trimestres.

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 205 milhões, aumento de R\$ 43 milhões ou 26,5% superior ao 1T23.

A margem bruta de Alagoas cresceu R\$ 46 milhões, principalmente, pelo: (i) crescimento de mercado (+R\$ 17,6 milhões), (ii) da tarifa fio b (+R\$ 7,3 milhões) e, (iii) Renda Não Faturada (+R\$ 11,5 milhões).

O PMSO ajustado apresentou um aumento de R\$ 2 milhões, e as provisões ajustadas do período (PECLD e contingências) prejudicaram o resultado em R\$ 1 milhão.

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 212 milhões no trimestre, R\$ 9 milhões inferior ao 1T23, ou -4,3%.

A margem bruta da CEEE-D apresentou um crescimento de R\$ 16 milhões, em virtude dos seguintes efeitos: (i) tarifa fio b, (+R\$ 8,5 milhões) e, (ii) do delta perdas (+R\$ 8,3 milhões).

O PMSO do período apresentou um aumento de R\$ 1 milhão, enquanto a PECLD e contingências aumentaram R\$ 24 milhões entre trimestres.

CEA

O EBITDA Ajustado da CEA registrou R\$ 64 milhões, aumento de R\$ 25 milhões entre trimestres.

A margem bruta da CEA aumentou R\$ 36 milhões em função do aumento da energia faturada em 26% (R\$ 16,4 milhões) e da melhora do delta perdas (R\$ 12,8 milhões).

A redução de PMSO contribuiu em R\$ 1 milhão para o aumento de EBITDA, em conjunto com a variação positiva das despesas de sistemas isolados que somaram R\$ 2 milhões, enquanto o aumento da PECLD e das contingências em R\$ 15 milhões prejudicaram o resultado.

GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 475 milhões.

O principal impacto para o aumento do EBITDA é o crescimento da margem bruta, que neste trimestre apresentou aumento de R\$ 218 milhões em função de crescimento de mercado (+R\$ 70,2 milhões), aumento da tarifa fio-B (+R\$ 222,4 milhões) dado o processo de revisão tarifária e da melhora do delta perdas (+R\$ 40,2 milhões).

O PMSO do período aumentou em R\$ 3,3 milhões, enquanto a PECLD e provisões variaram em R\$ 30 milhões, prejudicando o resultado.

É importante destacar que, tanto este trimestre, quanto os próximos devem apresentar volatilidade no resultado devido ao processo de turnaround.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

Não Recorrentes	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	1T24 Total
Receita Operacional	-	-	-	-	-	12	-	12
Parcela A sem CVA correspondente	-	-	-	-	-	12	-	12
Deduções da receita operacional	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita operacional líquida	-	-	-	-	-	12	-	12
Parcela A sem CVA correspondente	-	-	-	-	-	-	34	34
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	34	34
Margem Bruta	-	-	-	-	-	12	34	46
Custos e Despesas Operacionais	3	-	2	-	13	-	6	25
Serviços - Pagamentos extraordinários para terceiros, Consultorias e Reclassificações	3	-	2	-	13	-	-	18
Outros - Demais Efeitos	-	-	-	-	-	-	6	6
Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	3	-	2	-	13	-	6	25
Outras receitas/despesas operacionais	17	14	14	6	19	(3)	1	68
VNR	(61)	(101)	(3)	(4)	(10)	(0)	(22)	(201)
Ajustes EBITDA	(41)	(87)	13	3	22	9	20	(62)

RESULTADO FINANCEIRO

O segmento de distribuição encerrou o 1T24 com um resultado financeiro líquido em R\$ 916 milhões negativos.

Resultado Financeiro	1T23									1T24									Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	TOTAL		MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	TOTAL		TOTAL
(+) Rendas Financeiras	30	46	24	11	26	6	38	181		21	31	17	4	16	9	23	121		-33%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	17	24	9	6	24	6	16	102		19	34	11	7	14	3	16	104		1%
(+) Encargos da Dívida	(80)	(208)	(108)	(60)	(121)	(45)	(306)	(928)		(86)	(157)	(100)	(52)	(138)	(64)	(311)	(910)		-2%
(+) Encargos CVA	(1)	18	(0)	5	(5)	4	5	26		(8)	(0)	(3)	1	17	0	(21)	(14)		-157%
(+) Ajuste a Valor Presente	2	16	(4)	(0)	8	1	-	24		1	9	(5)	2	6	3	2	19		-20%
(+) Contingências	(8)	0	(4)	(4)	(27)	(7)	(18)	(68)		(2)	(4)	(4)	(5)	(38)	(4)	(22)	(79)		17%
(+) Outras Receitas/Despesas	(6)	(1)	(10)	(4)	(87)	(10)	(12)	(130)		(7)	(9)	(8)	(5)	(48)	(14)	(65)	(156)		21%
(-) Resultado Financeiro	(45)	(103)	(94)	(45)	(182)	(46)	(277)	(793)		(62)	(97)	(90)	(49)	(172)	(67)	(379)	(916)		15%
Não Recorrentes	4	-	-	-	-	2	(91)	(85)		-	-	-	-	(72)	-	9	(62)		-27%
(-) Resultado Financeiro Ajustado	(41)	(103)	(94)	(45)	(182)	(44)	(368)	(879)		(62)	(97)	(90)	(49)	(244)	(67)	(370)	(979)		11%

O resultado financeiro ajustado atingiu um saldo negativo de R\$ 979 milhões no trimestre, um aumento de 11% em comparação com o 1T23. Esse incremento se deve principalmente à redução das receitas financeiras das distribuidoras, decorrente da queda do CDI.

LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido	1T23								1T24								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	Total
(+) Lucro Líquido	162	425	29	86	41	(6)	(60)	676	155	430	65	106	33	(22)	(59)	708	5%
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	-	(16)	(4)	(3)	(25)	(10)	(10)	(69)	3	-	2	-	13	12	41	71	-203,2%
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	2	1	0	8	3	34	48	(1)	-	(1)	-	20	(4)	(17)	(2)	-105,1%
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	4	-	-	-	-	2	(91)	(85)	-	-	-	-	(72)	-	9	(64)	-24,6%
(+) VNR Líquido de IR e CSLL	(16)	19	(1)	(2)	(10)	(0)	(11)	(21)	(40)	(67)	(2)	(2)	(7)	(0)	(15)	(130)	506,8%
(-) Lucro Líquido Ajustado	149	431	24	82	14	(12)	(139)	549	118	363	65	103	(13)	(14)	(41)	582	6%
	Δ%								-20,9%	-15,6%	171,8%	26,7%	-187,7%	19,2%	-70,6%	6,1%	

INVESTIMENTOS

Investimentos Distribuidoras	1T23								1T24								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	Total
Ativos elétricos	179	456	141	117	188	84	887	2.053	207	350	104	90	114	57	323	1.245	-39,4%
Obrigações especiais	9	130	31	0	0	19	-	142	6	160	23	1	3	28	-	192	35,4%
Ativos não elétricos	10	28	8	3	19	4	62	133	8	10	5	8	10	3	29	73	-45,1%
Total	198	613	180	120	208	107	902	2.328	220	521	132	99	127	88	323	1.510	-35%
	Δ%								11,2%	-15,1%	-26,5%	-17,5%	-38,9%	-17,9%	-64,2%	-35,1%	

No 1T24, os investimentos em distribuição totalizaram R\$ 1.510 milhões, volume 35,1% inferior ao executado no mesmo período de 2023.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

TRANSMISSÃO**DESEMPENHO FINANCEIRO****TRANSMISSÃO CONSOLIDADO (INTESA + SPEs)**

Demonstração de Resultado - Regulatório - R\$ milhões	1T23	1T24	Δ%
Receita líquida	327	329	0,5%
Custos e despesas operacionais	(22)	(22)	-1,0%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
EBITDA Regulatório	305	307	0,6%
Margem EBITDA	93,2%	93,3%	0,1%
Depreciação / amortização	(141)	(116)	-17,6%
Resultado do serviço (EBIT)	164	191	16,2%
Resultado financeiro	(161)	(121)	-25,3%
Impostos	(15)	(10)	-32,9%
Lucro Líquido	(12)	60	-613,5%
Endividamento	1T23	1T24	Δ%
Dívida Líquida	5.141	4.081	-20,6%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	6.246	5.566	-10,9%
Disponibilidades	1.105	1.486	34,5%

**Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)*

EQUATORIAL TRANSMISSÃO – SPEs 01 a 08

O resultado regulatório do 1T24 trouxe uma receita líquida de R\$ 302,6 milhões, um aumento de 7,1% em relação ao 1T23, resultado do reajuste da RAP para o ciclo de 23/24 de 3,94% para as SPEs 1 a 8, e do aumento da base de clientes com subvenção CDE, que aumentam a receita das transmissoras.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 18,1 milhões, R\$ 1,5 milhão inferior ao 1T23. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 284,6 milhões, com margem de 94,0%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T23 Regulatório	Ajustes	1T23 Societário	1T24 Regulatório	Ajustes	1T24 Societário
Receita operacional	313.822	27.045	356.145	337.095	46.786	383.881
Transmissão de energia	-	-	-	337.095	(337.095)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	25.689	25.689	-	20.220	20.220
Receita de construção	-	1.356	1.356	-	6.097	6.097
Atualização ativo de contrato em serviço	313.822	-	329.100	-	357.564	357.564
Outras receitas	-	0	0	-	-	-
Deduções da receita operacional	(31.385)	10.858	(20.527)	(34.464)	(564)	(35.028)
Receita operacional líquida	282.437	53.180	335.618	302.631	46.222	348.853
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta Operacional	282.437	53.180	335.618	302.631	46.222	348.853
Custo/despesa operacional	(19.522)	(5.718)	(25.240)	(18.075)	(8.187)	(26.262)
Pessoal	(10.091)	(543)	(10.634)	(8.954)	2	(8.952)
Material	(988)	-	(988)	(817)	475	(342)
Serviço de terceiros	(7.961)	26	(7.935)	(6.999)	(472)	(7.471)
Custo de construção	-	(5.201)	(5.201)	-	(8.249)	(8.249)
Outros	(482)	0	(482)	(1.305)	93	(1.212)
Provisões	-	-	-	-	(36)	(36)
EBITDA	262.915	47.462	310.377	284.556	38.035	322.591
Depreciação e amortização	- 134.843	57.253	- 77.590	(109.904)	38.557	(71.347)
Resultado do serviço	128.073	104.715	232.787	174.652	76.592	251.244
Resultado financeiro	(147.307)	(2)	(147.309)	(108.984)	(3)	(108.987)
Receitas financeiras	30.168	(5.244)	24.924	53.330	(1)	53.329
Despesas financeiras	(177.475)	5.242	(172.233)	(162.314)	(2)	(162.316)
Resultado antes do imposto de renda	(19.234)	104.712	85.478	65.668	76.589	142.257
Imposto de renda e contribuição social	(10.059)	(27.699)	(37.758)	(50.451)	12.368	(38.083)
Subvenção do imposto de renda	-	28.185	28.185	-	28.666	28.666
Impostos diferidos	-	(31.399)	(31.399)	41.035	(79.901)	(38.866)
Resultado do exercício	(29.293)	73.799	44.506	56.252	37.722	93.974

INTESA

A Receita líquida regulatória da Intesa foi de R\$ 26,1 milhões no 1T24, 41,6% abaixo do apresentado no 1T23, decorrente do reajuste da RAP para o ciclo de 23/24, onde ocorreu a redução da RAP original da INTESA em 50%, que gerou um efeito médio de reajuste de -37,9%.

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 3,9 milhões, 44% acima do observado no 1T23, decorrente do aumento de serviços de manutenção e limpeza de faixa. O EBITDA atingiu R\$ 22,1 milhões no 1T24, como uma margem EBITDA de 84,8%.

É importante ressaltar que, em virtude da venda do ativo, este é o último trimestre onde o resultado da INTESA é consolidado pelo grupo e os saldos de balanço foram consolidados até o 3T23.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T23 Regulatório	Ajustes	1T23 Societário	1T24 Regulatório	Ajustes	1T24 Societário
Receita operacional	50.930	(46.904)	32.978	30.885	(22.007)	32.027
Transmissão de energia	50.717	-	50.717	30.626	-	30.626
Receita de Operação e Manutenção	-	3.194	3.194	-	7.999	7.999
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	-	23.149
Ativo de contrato - Ganho de realização	213	619	832	-	-	-
Outras receitas	-	-	28.952	259	620	879
Deduções da receita operacional	(6.249)	1.437	(4.812)	(4.783)	1	(4.782)
Receita operacional líquida	44.682	(16.515)	28.166	26.102	1.143	27.245
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta Operacional	44.682	(16.515)	28.166	26.102	1.143	27.245
Custo/despesa operacional	(2.740)	(775)	(3.516)	(3.957)	(6.500)	(10.457)
Pessoal	(765)	-	(765)	(868)	0	(868)
Material	(483)	-	(483)	(602)	27	(575)
Serviço de terceiros	(1.332)	(0)	(1.332)	(2.355)	(334)	(2.689)
Custo de construção	-	(775)	(775)	-	(6.499)	(6.499)
Outros	(159)	-	(159)	(132)	305	173
EBITDA	41.942	(17.291)	24.651	22.145	(5.357)	16.788
Depreciação e amortização	(5.913)	5.912	(1)	(6.095)	6.094	(1)
Resultado do serviço	36.028	(11.379)	24.649	16.050	737	16.787
Resultado financeiro	(14.061)	-	(14.061)	(11.550)	1	(11.549)
Receitas financeiras	5.829	-	5.829	4.644	1	4.645
Despesas financeiras	(19.890)	-	(19.890)	(16.194)	0	(16.194)
Resultado antes do imposto de renda	21.967	(11.379)	10.588	4.500	738	5.238
Imposto de renda e contribuição social	(4.445)	1.718	(6.163)	(314)	(1)	(315)
Subvenção do imposto de renda	-	(1.718)	1.718	-	-	-
Incentivos fiscais	-	(2.569)	2.569	-	(1.722)	(1.722)
Resultado do exercício	17.522	(8.810)	8.712	4.186	(984)	3.202

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

RENOVÁVEIS

DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais	1T23	1T24	Var.
Velocidade do Vento (m/s)	7,34	6,45	-12,1%
Energia Gerada Líquida (GWh)*	1.079,9	817,1	-24,3%
Energia Gerada Líquida (GWh) - 12 meses*	4.718,3	4.128,2	-12,5%
Disponibilidade Técnica Ajustada ¹ (12 meses)**	96,1%	96,1%	0,0%

* Valores medidos no centro de gravidade

** Aplica-se o ajuste no indicador pois os períodos de indisponibilidade que estão sobre efeitos de penalidades de contratos de O&M são considerados como períodos disponíveis.

GERAÇÃO EÓLICA

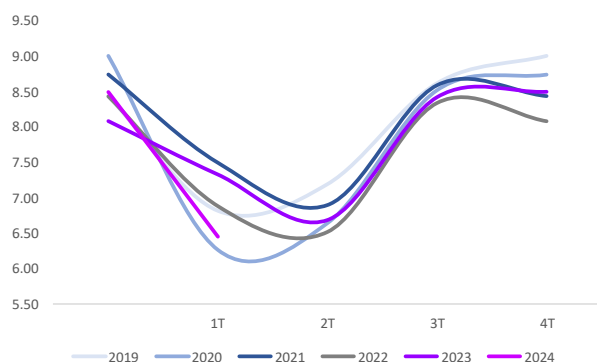
No 1T24, a geração eólica líquida foi de 817,1 GWh, uma queda de 24,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (1.079,9 GWh no 1T23), ainda com impacto do *constrained-off* no trimestre, mesmo que em menor dimensão, quando comparado aos dois trimestres anteriores. Desconsiderando os efeitos de *constrained-off* no período (22,4 GWh), a geração seria 22,3% menor comparado ao 1T23.

Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos para os parques eólicos:

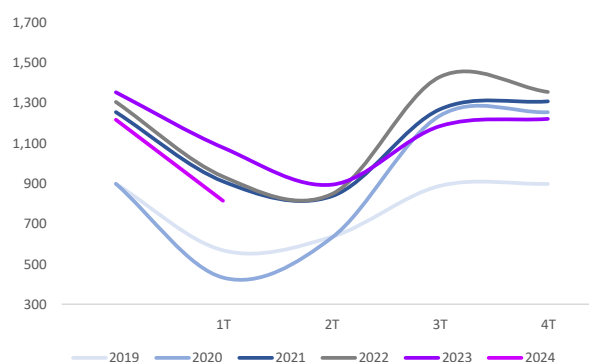
Complexos	Geração (GWh)				Vento (m/s)			
	1T23	1T24	Δ%	Δ	1T23	1T24	Δ%	Δ
Ventos de Tianguá	118,5	116,9	-1,3%	-1,5	6,95	6,79	-2,4%	-0,2
Serra do Mel 1 e 2	430,4	299,4	-30,4%	-131,0	7,20	6,19	-14,0%	-1,0
Echo 1, 2, 4 e 5	292,9	207,5	-29,2%	-85,4	7,53	6,45	-14,4%	-1,1
Ventos de São Clemente	238,1	193,3	-18,8%	-44,8	7,56	6,78	-10,2%	-0,8
Portfólio	1.079,9	817,1	-24,3%	-262,8	7,34	6,45	-12,1%	-0,9

INDICADORES OPERACIONAIS

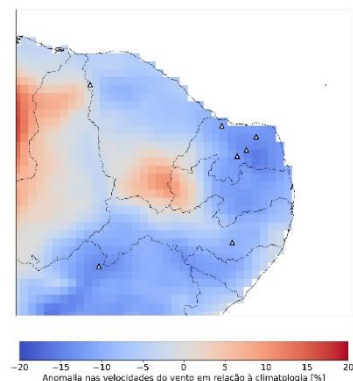
MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO (m/s)



GERAÇÃO TOTAL – PORTFÓLIO (GWh)

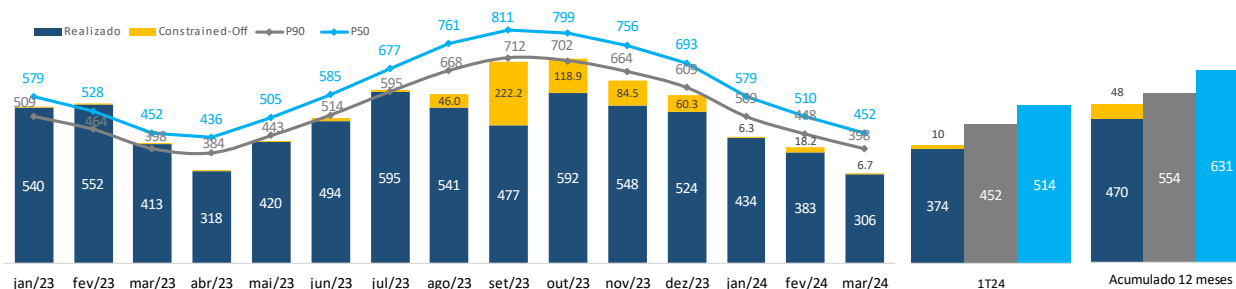


O 1T24 apresentou condições climáticas atípicas que impactaram a geração eólica da Echoenergia. A intensificação de Ondas de Leste, ZCIT (Zona de Convergência Intertropical) e chuvas convectivas, impulsionadas por anomalias positivas na TSA (Índice Tropical do Atlântico Sul), contrastou com anomalias negativas na temperatura do oceano na região Sudeste. Esse cenário intensificou o gradiente de temperatura no Atlântico, aumentando a frequência de sistemas transientes como frentes frias e ciclones, enfraquecendo a ASAS (Alta Subtropical do Atlântico Sul). Essa conjuntura resultou em um aumento do volume de chuvas e na redução da velocidade dos ventos em grande parte do Nordeste, afetando diretamente a produção eólica da Echoenergia. Nos complexos da empresa, a velocidade dos ventos apresentou queda de 12,1% entre o 1T23 e o 1T24. A figura ao lado ilustra a anomalia de vento no 1T24 em comparação com a climatologia de longo prazo⁴, evidenciando anomalias negativas significativas em todos os complexos da Echoenergia, com exceção de Tianguá.



O gráfico a seguir apresenta a geração de energia da Echoenergia nos últimos 12 meses e a visão para o 1T24, comparando-a com os valores de P50 e P90 anual revisados pela empresa no início de 2024. Vale destacar que essas estimativas de produção de energia são consideradas robustas, pois os estudos foram elaborados utilizando metodologias consolidadas no mercado e tem como base dados operacionais para todos os complexos.

Portfólio Echoenergia- Geração realizada e variabilidade do recurso em 12 meses para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



⁴ Dados provenientes do modelo ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5), considerando como climatologia período de 1980 a 2024.

CONSTRAINED-OFF

Após a ocorrência em 15 de agosto de 2023 que resultou no desligamento parcial do Sistema Interligado Nacional (SIN), o Operador Nacional do Sistema (ONS) implementou modificações no modo de operação do sistema que ocasionaram restrições significativas de geração (conhecidas como "*constrained-off*") para os agentes de geração de energia renovável no Nordeste. Entre as modificações, destaca-se a redução dos limites de exportação de energia do Nordeste para o Sudeste/Centro-Oeste e o Norte.

Historicamente, até a data da ocorrência, a Echoenergia havia experimentado impactos limitados e, portanto, desprezíveis, devido aos *constrained-offs*. No entanto, após a data da ocorrência, a empresa foi afetada principalmente em seus projetos de Serra do Mel e Tianguá. No 1T24, as perdas de energia totalizaram 22,4 GWh (2,7%), com maior relevância para Serra do Mel com 17,1 GWh.

É relevante destacar que o ONS tem gradualmente reduzido as restrições, observando-se um impacto menor no 1T24 em comparação com o 4T23. Além disso, a Echoenergia tem trabalhado ativamente em colaboração com as associações do setor para minimizar o impacto dos *constrained-offs* em seu portfólio.

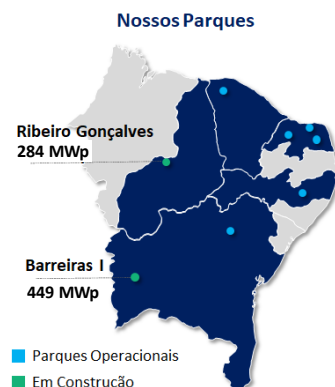
PIPELINE RENOVÁVEL

PROJETOS EM CONSTRUÇÃO

A Echoenergia, por meio de sua subholding Echo Crescimento, iniciou o desenvolvimento do pipeline de projetos, com a construção de dois complexos solares: o de **Ribeiro Gonçalves**, localizado no Piauí, com capacidade instalada de 283,7 MWp, e energizado em 24 de abril de 2024 e, o de **Barreiras I**, localizado na Bahia, com capacidade instalada de 449,2 MWp.

Esta etapa é um importante marco no processo de geração de valor da Echoenergia, em linha com o planejamento estratégico de longo prazo da Companhia, permitindo não apenas diversificar o portfólio de ativos de geração, agora na frente de desenvolvimento de projetos solares, como também avançar na sua estratégia de comercialização.

Maiores informações sobre os projetos em desenvolvimento estão demonstradas na tabela a seguir.



DADOS TÉCNICOS

Projetos em Construção	Ribeiro Gonçalves	Barreiras I
Dados Gerais		
Fonte	Solar	Solar
Localização (Estado)	PI	BA
Capacidade Instalada (MWac)	223,2	351,1
Capacidade Instalada (MWp)	283,7	449,2
Energia assegurada P50 (Aneel)	68,0	117,5
Fator de Capacidade P50 (%)	30,5%	33,4%
Prazo de autorização	ago/2055	mai/2056
Dados Técnicos		
Número de painéis	468.376	725.760
Subestação	SE Ribeiro Gonçalves	SE Barreiras II
Dados Regulatórios		
Possui desconto no Fio	Sim, 50%	Sim, 50%
CUST/CCT Assinada	14/04/2021 - 30/06/2022	26/11/2021 - 03/06/2022
Cronograma estimado		
Construção UFV	1T24	3T24
Construção SE	1T24	2T24
Construção LT	1T24	2T24
COD ¹	Data limite: Não aplicável	Data limite: abr/25
Avanço Físico (até 31/03/2024)	99,1%	91,8%
Dados Financeiros		
Hard CAPEX ² (R\$ milhões)	960,5	1.488,8
CAPEX (R\$ milhões)/MWp	3,4	3,3
Total Investido (R\$ milhões)	966,8	1.415,1

1 - Ribeiro Gonçalves teve outorga emitida antes da Lei 14.120/21, portanto, não se enquadra no prazo de 48 meses contados a partir da sua emissão para manutenção do benefício do desconto na TUSD/TUST.

2 - Hard CAPEX: módulos, trackers, inversores e engenharia; não contempla contingências, inflação e hedge.

FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

Projetos em Construção	Fonte	Contratado (R\$ milhões)	Desembolsado (R\$ milhões)	% Desembolsado	Custo	Prazo
Ribeiro Gonçalves	BNDES - Subcrédito A	510,0	347,0	68,0%	IPCA + 7,57%	24 anos
	BNDES - Subcrédito B	195,0	0,0	0,0%	IPCA + 8,37%	15 anos
	BNB	200,0	0,0	0,0%	IPCA + 4,54%	24 anos
	Total	905,0	347,0	38,3%	N/A	N/A
Barreiras I	BNB/AFD	380,0	-	-	IPCA + 8,37%	24 anos
	Debêntures	950,0	950,0	100,0%	IPCA + 6,84%	21 anos
	Total	1.330,0	950,0	71,4%	N/A	N/A

O subcrédito B do financiamento BNDES para Ribeiro Gonçalves foi contratado apenas como seguro, mas a intenção da companhia é substituí-lo por linhas de longo prazo de menor custo.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia para o 1T24 e, para melhor visão do negócio de geração e comercialização, trazemos uma visão proforma combinando o resultado da Solenergias (Equatorial Renováveis S.A.), veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

DRE	Echo Crescimento				Sol Energias			
	1T23	1T24	Δ%	Δ	1T23	1T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	-	4,4	N/A	4,4	61,2	68,9	12,6%	7,7
(-) Compra de Energia	-	(4,3)	N/A	(4,3)	(54,1)	(61,8)	14,3%	(7,7)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	(0,1)	N/A	(0,1)	76,3	5,1	-93,3%	(71,3)
Lucro Bruto de Energia	-	(0,0)	N/A	(0,0)	83,5	12,3	-85,3%	(71,2)
Custos e Despesas Operacionais	-	0,7	N/A	0,7	(4,6)	(5,3)	14,0%	(0,6)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	-	(0,0)	N/A	(0,0)	(1,7)	(0,3)	-80,6%	1,4
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	-	0,7	N/A	0,7	(2,9)	(5,0)	68,8%	(2,0)
EBITDA	-	0,7	N/A	0,7	78,8	7,0	-91,2%	(71,9)
Margem EBITDA (%)	N/A	15,1%	N/A	N/A	128,8%	10,1%	-118,7p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	-	N/A	-	-	-	N/A	-
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	0,1	N/A	0,1	(76,3)	(5,1)	-93,3%	71,3
EBITDA Ajustado	-	0,7	N/A	0,7	2,5	1,9	-25,1%	(0,6)
Margem EBITDA Ajustada (%)	N/A	16,9%	N/A	N/A	4,1%	2,7%	-1,4p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	-	(0,0)	N/A	(0,0)	(0,0)	(0,0)	0,0%	(0,0)
(+/-) Resultado Financeiro	-	0,1	N/A	0,1	1,7	0,1	-91,9%	(1,6)
(-) Impostos	-	(0,2)	N/A	(0,2)	(28,1)	(2,6)	-90,7%	25,5
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	-	0,6	N/A	0,6	52,5	4,5	-91,5%	(48,0)
Margem Líquida (%)	N/A	14,3%	N/A	N/A	85,7%	6,5%	-79,2p.p.	N/A

DRE	Echo Participações			
	1T23	1T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	240,9	201,6	-16,3%	(39,3)
(-) Compra de Energia	(12,4)	(6,2)	-49,6%	6,1
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,1)	-	-100,0%	0,1
Lucro Bruto de Energia	228,4	195,4	-14,5%	(33,0)
Custos e Despesas Operacionais	(90,4)	(80,5)	-11,0%	10,0
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(70,6)	(72,4)	2,4%	(1,7)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(19,8)	(8,1)	-59,0%	11,7
EBITDA	138,0	114,9	-16,7%	(23,1)
Margem EBITDA (%)	57,3%	57,0%	-0,3p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	10,9	(0,3)	-102,5%	(11,1)
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,1	-	-100,0%	(0,1)
EBITDA Ajustado	149,0	114,6	-23,0%	(34,3)
Margem EBITDA Ajustada (%)	61,8%	56,9%	-5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(76,1)	(65,2)	-14,3%	10,9
(+/-) Resultado Financeiro	(90,6)	(72,3)	-20,2%	18,3
(-) Impostos	(13,0)	(11,1)	-15,0%	1,9
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(41,7)	(33,7)	-19,3%	8,0
Margem Líquida (%)	-17,3%	-16,7%	0,6p.p.	N/A

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

A receita líquida totalizou R\$ 201,6 milhões no 1T24, uma redução de 16,3% quando comparado ao mesmo período do ano passado, ou de R\$ 39,3 milhões. Essa variação é explicada pela menor geração dos ativos eólicos e impactos do *constrained off*.

Desde o 3T23, passamos a apresentar o resultado da Echo Crescimento, veículo que consolida as operações dos projetos em construção, e é consolidado pela Equatorial Transmissão. Pelo fato de os parques solares ainda não estarem operacionais, o Lucro Bruto de Energia de Echo Crescimento foi zero no período.

É importante destacar que no 4T23 houve um ajuste na metodologia de mensuração do MtM, que agora impacta apenas os contratos de *trading* da comercializadora.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização e compra de energia) totalizaram R\$ 80,5 milhões no período, uma redução de 11,0%, ou R\$ 10,0 milhões, comparado ao 1T23. Esse efeito é explicado, principalmente, pelos fatores abaixo:

- (i) A variação em despesas operacionais e administrativas se deve ao valor de R\$ 10,9 milhões relacionado à baixa de adiantamento de fornecedores contabilizada no 1T23, efeito não caixa e extemporâneo;
- (ii) O&M em R\$ 0,8 milhões, principalmente devido ao recebimento de nota de débito de serviços compartilhados com parceiros em Vila Sergipe e menor custo de alvará para o período;
- (iii) Outros, cuja variação foi de R\$ 2,3 milhões, principalmente devido: (i) redução de prêmio na renovação de seguros, no valor de R\$ 0,6 milhão e ao complemento da indenização por lucros cessantes referente ao sinistro em Echo 2, no montante de R\$ 0,8 milhão e, (ii) despesas diversas, com ênfase para redução em despesas de condomínio devido a realocação do escritório, despesas de cartório e alvarás e taxas.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento com:

- (i) Pessoal, em R\$ 1,6 milhão, devido ao aumento de headcount;
- (ii) Encargos de transmissão em R\$ 1,4 milhão, reflexo do último reajuste.

EBITDA - ECHOENERGIA

O EBITDA Ajustado no 1T24 foi de R\$ 114,6 milhões, uma redução de 16,7% quando comparado com o 1T23, refletindo os impactos mencionados acima. O EBITDA Ajustado desconsidera o efeito não recorrente de R\$ 0,3 milhões relacionado à atualização do valor de registro contábil do plano de outorga de ações de diretores, que foi favorável ao resultado.

Analisando o resultado proforma, foi reconhecido a efeito líquido, não-caixa, de marcação a mercado de contratos futuros no valor de R\$ 5,1 milhões negativos na Solenergias (Equatorial Renováveis S.A.), conforme explicação no capítulo anterior.

RESULTADO FINANCEIRO - ECHOENERGIA

O resultado financeiro líquido registrado no período foi de R\$ 72,3 milhões negativos, valor R\$ 18,3 milhões menor quando comparado ao resultado negativo de R\$ 90,6 milhões no 1T23. Este efeito é composto por uma diminuição na despesa financeira e juros afetados pela queda no IPCA e queda da receita financeira devido a menor disponibilidade de caixa no período.

- i. Queda nas receitas financeiras em R\$ 7,7 milhões, principalmente, pela: (a) menor posição de caixa e equivalentes de caixa e (b) ao CDI menor em 1T24 com relação a 1T23, atingindo 2,62% no trimestre contra 3,24% no mesmo período no ano anterior;
- ii. Redução de R\$ 26,0 milhões de despesas financeiras sendo afetada em sua grande parte pela queda nos juros comparada ao 1T23, saindo de R\$ 120,9 milhões no 1T23 para R\$95,1 milhões no 1T24.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

SANEAMENTO**DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL**

Indicadores Operacionais - Água	1T23	4T23	1T24	Δ% vs 1T23	Δ% vs 4T23
Economias faturadas (mil)	85,7	81,5	80,7	-5,7%	-0,9%
Volume Faturado (mil m ³)	5.787,7	5.450,4	4.964,7	-14,2%	-8,9%
Índice de cobertura (%)	40,6%	42,0%	42,0%	3,5%	0,0%
Índice de Perda da Distribuição (%)	64,0%	58,5%	60,2%	-5,9%	3,0%
Indicadores Operacionais - Esgoto	1T23	4T23	1T24	Δ% vs 1T23	Δ% vs 4T23
Economias faturadas (mil)	11,8	9,7	10,9	-7,6%	12,3%
Volume Faturado (mil m ³)	745,9	638,7	589,2	-21,0%	-7,8%
Índice de cobertura (%)	7,0%	8,0%	8,0%	14,3%	0,0%

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	1T23	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita Operacional	42,6	42,8	1%	0,2
Abastecimento de água e serviços de esgoto	27,0	21,8	-19%	-5,2
Receita de construção	15,2	20,2	33%	5,0
Outras receitas	0,3	0,8	140%	0,5
Deduções à receita operacional	(2,5)	(2,1)	-18%	0,4
Receita operacional líquida	40,1	40,8	2%	0,7
Custos de construção	(15,2)	(20,2)	33%	-5,0
Custo da Operação	(23,4)	(26,0)	11%	-2,6
Pessoal	(7,8)	(8,5)	8%	-0,6
Material	(3,1)	(2,3)	-26%	0,8
Serviços de terceiros	(2,3)	(3,4)	49%	-1,1
PDD/Provisões	(6,3)	(8,1)	28%	-1,8
Outros	(3,9)	(3,5)	-11%	0,4
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-	(0,3)		
EBITDA	1,5	(5,4)	-472%	-6,9
Depreciação e amortização	(6,8)	(7,2)	6%	-0,4
Resultado financeiro	(42,1)	(44,3)	5%	-2,2
Receita financeira	1,0	3,0	202%	2,0
Despesa financeira	(43,1)	(47,3)	10%	-4,2
Tributos	-	-	N/A	0,0
Resultado do exercício	(47,5)	(56,9)	20%	-9,5

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 1T24, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 40,8 milhões, um aumento de 2% em comparação ao 1T23.

Embora o total permaneça em linha com o 1T23, observamos variações na composição da receita operacional líquida, onde destacam-se: (i) aumento de R\$ 5,0 milhões ou 33% na receita de construção em função dos investimentos realizados no período, e (ii) redução de R\$ 5,2 milhões ou 19% na receita proveniente do abastecimento de água e serviços de esgoto, refletindo o saneamento da base de clientes e o avanço dos serviços de corte de consumidores inadimplentes.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 26,0 milhões, um aumento de R\$ 2,6 milhões ou 11% quando comparado ao 1T23, levando em consideração os pontos abaixo:

Pessoal e Serviços de Terceiros: aumento referente ao robustecimento do quadro de colaboradores e equipes de cobrança com efeitos de R\$ 0,6 milhão e R\$ 1,8 milhão, respectivamente.

Material: Redução de 26% nos custos de materiais (R\$ 0,8 milhões) dado a redução na compra produtos químicos entre trimestres, resultado da entrada em operação do gerador de cloro em maio de 2023.

Outros: Redução de 11% (R\$ 0,4 milhão) pelo efeito contábil do IFRS 16 (Arrendamento).

O aumento na PDD/Provisões foi de R\$ 1,8 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO

No 1T24, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 44,3 milhões, R\$ 2,2 milhões menor que o 1T23, refletindo o aumento da dívida entre períodos (+19,9%) e parcialmente compensado pelo aumento das rendas financeiras, que refletem o maior caixa no trimestre.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

EQUATORIAL SERVIÇOS

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	1T23	1T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional	212	186	-12,2%	-25,8
Deduções da receita operacional	(29)	(23)	-20,2%	5,9
Receita operacional líquida	183	163	-10,9%	-19,9
Energia elétrica comprada para revenda	(50)	(65)	30,1%	-15,1
Custos e Despesas Operacionais	(47)	(67)	44,1%	-20,6
Outras receitas e despesas operacionais	-	(0)	N/A	-0,2
EBITDA	85,8	30,0	-65,1%	-55,8
<i>Margem EBITDA</i>	40,5%	16,1%	-60,2%	
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(76)	(5)	-93,4%	71,3
EBITDA Ajustado	9,5	25,0	161,8%	15,4
Depreciação e Amortização	(1)	(3)	83,6%	-1,2
Resultado do serviço (EBIT)	84	27	-67,6%	-57,1
Resultado financeiro	2	(5)	-386,2%	-6,6
Tributos	(32)	(11)	-65,6%	21,1
Lucro Líquido	54	11	-79,0%	-42,6

A Receita operacional bruta apresentou uma redução de R\$ 25,8 milhões entre trimestres. A variação entre os períodos deve-se a variação positiva do efeito de marcação a mercado em R\$ 71,2 milhões, principalmente, em função da nova metodologia de precificação do volume de contratos para entrega futura negociados pela Solenergias no período; compensado parcialmente pelo: (i) aumento das receitas com serviços de Call Center, que cresceram em R\$ 20 milhões devido ao novo contrato de anuência e início do faturamento dos serviços digitais em GO; e, (ii) aumento da receita da Equatorial Telecom e da venda de seguros em R\$ 5,8 e R\$ 1,2 milhões, respectivamente.

O EBITDA da companhia foi de R\$ 30,0 milhões no trimestre, enquanto o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 24,9 milhões.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

Por fim, a Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)